

ANIMANDO A INFÂNCIA MISSIONÁRIA – 2º nível

Roteiros para encontros de grupos



Pontifícias Obras Missionárias

ANIMANDO A INFÂNCIA MISSIONÁRIA 2º nível

Roteiros para encontros de grupos
Pontifícias Obras Missionárias
Brasília - DF - Brasil
2004



Índice

Apresentação	5
Orientações práticas	6
Conteúdos dos encontros dos grupos da Infância Missionária	7
1º ENCONTRO - Nossa Infância Missionária	8
2º ENCONTRO - O Caminho da Infância Missionária	10
3º ENCONTRO - Conhecer nossa realidade	12
4º ENCONTRO-Programar o ano	14
5º ENCONTRO - Como nasceu nossa fé	16
6º ENCONTRO - Escuta e Confiança	19
7º ENCONTRO - Novo rumo para a vida	22
8º ENCONTRO - É preciso sair	24
9º ENCONTRO - O Povo de Deus tem História	26
10º ENCONTRO - Nova História na Comunidade	29
11º ENCONTRO - Crianças no Projeto de Deus	31
12º ENCONTRO - Solidários na partilha	33
13º ENCONTRO - Deus dirige e acompanha o povo	35
14º ENCONTRO - Infância Missionária na História da Salvação	38
15º ENCONTRO - Os compromissos da Infância Missionária	40
16º ENCONTRO - Criatividade Missionária	42
17º ENCONTRO - Os Profetas, mensageiros de Deus	44
18º ENCONTRO - Nossos Patronos: Profetas de Deus, hoje	50
19º ENCONTRO - Pequenos Grandes Missionários	52
20º ENCONTRO - Partilhando experiências	54
21º ENCONTRO - Maria, Mãe de Deus e nossa	56
22º ENCONTRO - Mulher da escuta e do serviço	58
23º ENCONTRO - Com Maria Missionária ir ao encontro das pessoas.....	61
24º ENCONTRO - Maria de ontem, hoje e sempre.....	63
25º ENCONTRO - Jesus, Libertador e Salvador	65
26º ENCONTRO - Tornar-se próximo e solidário	68
27º ENCONTRO - Experiência pessoal de Jesus	70
28º ENCONTRO - Avaliação do grupo	72
29º ENCONTRO - Espírito Santo, Protagonista da missão	74
30º ENCONTRO - Todo batizado é missionário	78
31º ENCONTRO - Viver o mês missionário	81
32º ENCONTRO - Celebrar o Dia Mundial das Missões	83
33º ENCONTRO - A Igreja, continuadora da Missão de Jesus	85
34º ENCONTRO - Terço Missionário	87
35º ENCONTRO - Testemunho Missionário	89
36º ENCONTRO - Hoje é dia de festa	91
37º ENCONTRO - Os Pequenos Grandes Missionários do Novo Milênio	93
38º ENCONTRO - Celebrar o tempo de graça	95
39º ENCONTRO - Campanha Missionária	97
40º ENCONTRO - Celebração do Natal	99
Terço Missionário	101
Leitura Orante da Bíblia	102
Cantos	104



APRESENTAÇÃO

O crescimento, a organização e o impulso da Infância Missionária como percepção e promoção do protagonismo das crianças na ação evangelizadora e solidária universal é o fruto novo que brota do coração da Igreja missionária como grande presente para o terceiro milênio.

Em 1998, lançamos o primeiro volume do **Animando a Infância Missionária - Roteiros para encontros de grupos – 1º nível**, primeira literatura no gênero, entre nós.

Este segundo volume também é resultado da colaboração da Equipe Nacional da Infância Missionária, de assessores e assessoras e, principalmente, dos representantes das coordenações das grandes regiões do Brasil.

Na Obra da Infância Missionária, os grupos são de uma importância fundamental. Crescem na experiência do conhecimento do Deus de Jesus Cristo e do Espírito Santo. Engajam-se na Igreja, povo de Deus. Descobrem a mística e vivem a espiritualidade Missionária, fundamento e impulso do compromissos concretos de evangelização Missionária universal, por meio do serviço, diálogo, anúncio e testemunho.

Atualizam a finalidade fundacional da Obra, fundada em 1843, por Dom Carlos Forbin Janson: salvar a vida das crianças; torná-las cristãs, educando-as cristãmente; prepará-las para que sejam missionárias na evangelização e na solidariedade universais.

As crianças são capazes e possuem enorme potencial de evangelização e de solidariedade! É o que explica a grande e simpática acolhida desta Obra e o entusiasmo das crianças. Elas sentem-se, de fato, sujeitos da evangelização e promotoras da fraternidade e da solidariedade: “criança evangeliza criança e ajuda criança”.

As crianças, que viveram a experiência dos encontros do 1º nível, encontrarão neste 2º volume, de forma progressiva, a continuidade da formação bíblico-missionária, engajamento na Igreja, conhecimento da missão e propostas de compromissos missionários.

Saudamos todas as crianças dos grupos de Infância Missionária e seus familiares, os dedicados assessores e assessoras, religiosos e religiosas, diáconos, seminaristas, presbíteros e bispos e todos os que vivem a paixão pela missão. Que o Espírito Santo, Protagonista da missão, nos una “num só coração e numa só alma” (At 4,32).

Brasília, Domingo do Bom Pastor, 25 de abril de 1999.

Pe. João Panazzolo

Diretor Nacional das POM

Irmã Neiva Sampaio

Dimensão Missionária da CNBB e da Equipe Nacional

Pe. Jaime Luiz Gusberti

Secretário Nacional da Infância Missionária

Pe. Fabiano Kachel, Pe. Edson Assunção S. Ribeiro e Maria José Coelho,

Membros da Equipe Nacional



Animando a Infância Missionária, Roteiros para Encontros de Grupos da Infância Missionária, 2º nível, contém 40 Encontros de formação, com anexos e cantos diversos.

Os roteiros dos Encontros seguem a metodologia específica da Infância Missionária com dinâmicas próprias. É importante que os assessores e assessoras e crianças coordenadoras dos grupos conheçam esta metodologia, que compreende quatro áreas integradas: Realidade Missionária, Espiritualidade Missionária, Compromisso Missionário e Vida de Grupo (cf. Infância Missionária Diretrizes e Orientações).

Os Roteiros dos Encontros que fazem parte deste livro, asseguram de forma progressiva e qualitativa, o desenvolvimento e o cultivo do carisma, da mística e espiritualidade propine, da Infância Missionária: “criança evangelizando criança”.

Desde o primeiro encontro, cada criança ou adolescente deverá ter um caderno. Nele registram-se as atividades, reflexões, vivências... de cada encontro e os compromissos de ação.

É importante elaborar um planejamento integrado com as atividades evangelizadoras da comunidade e realizar comunhão com outros grupos, movimentos e pastorais. Não esquecer, também, de avaliar a caminhada.

O assessor e assessora necessitam ler presente que são as crianças que coordenam os grupos de crianças. A Infância Missionária é das crianças. Sua missão é estar junto no planejamento, na preparação das atividades e acompanhamento do grupo. Portanto, juntamente com os coordenadores dos grupos, antes da realização de cada Encontro, devem tomar conhecimento dos objetivos de cada Encontro, obedecendo a proposta apresentada, adaptado-a à realidade local, ao tempo litúrgico e datas comemorativas do ano. É importante utilizar bem as ilustrações para o estudo e a reflexão, podendo ser transformadas em cartazes ou em outras formas didáticas.

Em cada Encontro, a criança Missionária aprende assumir compromissos missionários de forma progressiva, pessoal, grupal, comunitária e além-fronteiras. Aprende amar todas as crianças e manifesta este amor, por meio de gestos concretos de cooperação espiritual, pessoal e material. A cooperação material é sempre fruto dos sacrifícios pessoais, em favor de todas as crianças do mundo. Ela, também, incentiva e pede contribuições materiais a outras pessoas e as envia para ajudar as crianças necessitadas do mundo.

Importa respeitar as várias etapas da vida das crianças (fases de crescimento e maturidade emocional) e as realidades tão diferentes deste nosso imenso país, as áreas urbanas, rurais e a realidade das escolas e de outros ambientes. Lembrando que necessitam de atenção, carinho, amor e apoio de quem acredita nas suas capacidades e no seu protagonismo evangelizador.

A Infância Missionária se propõe:

- Ajudar pais, educadores, catequistas e assessores... despertar progressivamente nas crianças e nas pessoas a consciência Missionária universal, levando-as a partilhar a fé e os bens materiais.
- Promover a cooperação espiritual por meio da oração, sacrifícios e testemunho de vida.
- Cooperar materialmente com ofertas, fruto de mortificações e sacrifícios pessoais, em favor das crianças necessitadas do mundo.

Os grupos de crianças são parte integrante na metodologia desta Pontifícia Obra Missionária. Nunca esquecer que a Infância Missionária não é um movimento, nem campanha. E sim uma Obra permanente de evangelização das crianças, para as crianças (e adultos!). É Missionária porque educa as crianças na fé, na abertura universal e no compromisso evangelizador. E Pontifícia, isto é, do Papa e, portanto, de toda a Igreja. É Obra das crianças em favor de todas as crianças do mundo.



CONTEÚDOS DOS ENCONTROS DOS GRUPOS DÁ INFÂNCIA MISSIONÁRIA

Realidade	Espiritualidade	Compromisso	Vida de Grupo
1. Nossa Infância Missionaria	2. O caminho da Infância Missionaria	3. Conhecer nossa realidade	4. Programar o ano
5. Como nasceu nossa fé	6. Escuta e confiança (Retiro)	7. Novo rumo para a vida	8. E preciso sair
9. o Povo de Deus tem história	10. Nova história na Comunidade	11. Crianças no Projeto de Deus	12. Solidários na Partilha
13. Deus dirige e acompanha o povo	14. Infância Missionária na História da Salvação	15. Os compromissos da Infância Missionária	16. Criatividade Missionária
17. Os Profetas, mensageiros de Deus	15. Nossos patronos: profetas de Deus. hoje	19. Pequenos grandes Missionários	20. Partilhando experiências
21. Maria. Mãe de Deus e nossa	22. Mulher da escuta e do serviço	23. Com Maria Missionária ir ao encontro das pessoas	24. Maria de ontem, hoje e sempre
25. Jesus Libertador e Salvador	26. Tornar-se próximo e solidário	27. Experiência pessoal de Jesus	28. Avaliação do grupo
29. Espírito Santo, Protagonista missão	30. Todo batizado é missionário	31. Viver o mês missionário	32. Celebrar o Dia Mundial da das Missões
33. A Igreja, continuadora da Missão de Jesus	34. Terço missionário	35. Testemunho missionário	36. Hoje é dia de festa
37. Os pequenos grandes Missionários do Novo Milênio	38. Celebrar o tempo de graça	39. Campanha Missionária	40. Celebração do Natal

Realidade – Espiritualidade – Compromisso - Vida de Grupo

1. Nossa Infância Missionaria
2. O caminho da Infância Missionaria
3. Conhecer nossa realidade
4. Programar o ano
5. Como nasceu nossa fé
6. Escuta e confiança (Retiro)
7. Novo rumo para a vida
8. E preciso sair
9. O Povo de Deus tem história
10. Nova história na Comunidade
11. Crianças no Projeto de Deus
12. Solidários na Partilha
13. Deus dirige e acompanha o povo
14. Infância Missionária na História da Salvação
15. Os compromissos da Infância Missionária
16. Criatividade Missionária
17. Os Profetas, mensageiros de Deus
18. Nossos patronos: profetas de Deus, hoje
19. Pequenos grandes Missionários
20. Partilhando experiências
21. Maria, Mãe de Deus e nossa
22. Mulher da escuta e do serviço
23. Com Maria Missionaria ir ao encontro das pessoas
24. Maria de ontem, hoje e sempre
25. Jesus Libertador e Salvador
26. Tornar-se próximo e solidário
27. Experiência pessoal de Jesus
28. Avaliação do grupo
29. Espírito Santo, Protagonista missão
30. Todo batizado é missionário
31. Viver o mês missionário
32. Celebrar o Dia Mundial da das Missões
33. A Igreja, continuadora da Missão de Jesus
34. Terço missionário
35. Testemunho missionário
36. Hoje é dia de festa
37. Os pequenos grandes Missionários do Novo Milênio
38. Celebrar o tempo de graça
39. Campanha Missionária
40. Celebração do Natal



1º ENCONTRO

Realidade Missionária

Nossa Infância Missionária

(Colocar em destaque os livros: *Animando a Infância Missionária*, 1º e 2º níveis).

1. ACOLHIDA: Com muita alegria e carinho, lembrando que estamos iniciando nova etapa, com o Livro **Animando a Infância Missionária, nível 2.**

Saudação da Infância Missionária.

Cantar o Hino da Infância Missionária (ou outro de acolhida.)

2. OBJETIVO: Recordar e valorizar a caminhada realizada pelas crianças e adolescentes da Infância Missionária e agradecer a Deus o crescimento do grupo e pelo bem realizado.

3. MOMENTO DE ORAÇÃO:

TODOS: Senhor, desde o início do grupo da Infância Missionária, foram muitas as descobertas que realizamos do nosso ser criança e da nossa missão. Foi maravilhoso conhecer-te através desta Obra. Ela nos coloca em comunhão com todas as crianças do mundo, principalmente com aqueles(as) que mais sofrem e com as que ainda não te conhecem. Nós te louvamos e, por Maria, pedimos que nos proteja sempre e abençoe todas as crianças do mundo. Amén.

4. PARTILHA DOS COMPROMISSOS DAS FÉRIAS:

1º Fazer memória dos Encontros do Livro **Animando a Infância Missionária, nível 1** e principais atividades realizadas e vividas durante o ano que passou.

2º Apresentar o Livro do 2º nível e falar sobre o mesmo.

5. PALAVRA DE DEUS (Mt 5,13-16) E REFLEXÃO

¹³ «Vós sois o sal da terra. Ora, se o sal se corromper, com que se há-de salgar? Não serve para mais nada, senão para ser lançado fora e ser pisado pelos homens.

¹⁴ Vós sois a luz do mundo. Não se pode esconder uma cidade situada sobre um monte;
¹⁵ nem se acende a candeia para a colocar debaixo do alqueire, mas sim em cima do candelabro, e assim alumia a todos os que estão em casa. ¹⁶ Assim brilhe a vossa luz diante dos homens, de modo que, vendo as vossas boas obras, glorifiquem o vosso Pai, que está no Céu.»

Dinâmica do sal:

(uma vasilha com sal e outra com água)

Molhar a mão na água...

Tocar no sal...

Provar o sal...

Refletir:

Para que serve o sal?

Você já viu o sal dentro da água ao na comida (comentar)



Quem prova o sal conhece o seu sabor. Quem participa da Infância Missionária conhece Jesus e as maravilhas de ser criança Missionária. O cristão, na sociedade, é como o sal na água ou nas comidas: Não se vê e, no entanto, dá sabor e conserva os alimentos. Assim o cristão não se deixa corromper nem fica calado diante do mal e da corrupção. Como os profetas, ele luta contra mentiras, hipocrisias, opressões, subornos, exploração. E como Jesus testemunha e anuncia a justiça e a paz. Isso é, hoje, evangelizar: “Criança evangeliza criança”.

Mas o sal não só conserva. Dentre suas muitas utilidades, ele dá sabor aos alimentos. Ninguém gosta de comida sem gosto. Os seguidores de Jesus são os que devem dar sabor à vida, gostar dela e promover o que ela tem de bom.

"Vós sois o sal da terra. Ora, se o sal perder o gosto, deixa de ser sal e não serve para mais nada" (Mt 5,13).

ATIVIDADES:

Em pequenos grupos, encenar situações em que a criança Missionária, durante sua caminhada no grupo da infância Missionária, “é sal da terra e luz do mundo” (Mt 5,13).

- Apresentar aos outros grupos.
 - Para cada utilidade do sal, fazer corresponder uma atividade, para a criança Missionária.
 - O sal protege os alimentos contra a deterioração. A criança Missionária não deve corromper-se, nem calar quando acontecem injustiças, mas
 - O sal torna a comida mais gostosa. A criança Missionária torna a vida mais
 - Ao salgar, o sal desaparece. A criança Missionária deve ser um
- (Escrever no Caderno o que mais gostou deste 1º Encontro).
- Canto de animação (a escolha).

6. COMPROMISSO MISSIONÁRIO:

PESSOAL: Falar na família, na escola, nos grupos de amigos o valor de ser criança Missionária.

COMUNITÁRIO: Lembrar a metodologia dos quatro Encontros: Catequese Missionária, Espiritualidade Missionária, Compromisso Missionário e Vida de Grupo. Convidar mais crianças para participar da Infância Missionária.

ALÉM-FRONTEIRAS: Ler e divulgar a revista Alô-Mundo e buscar informações sobre a vida das crianças missionárias de outros países.

7. ORAÇÃO FINAL:

(Preces espontâneas de agradecimento. Concluir com a oração).

Jesus, bem que poderíamos ser uma grande família de irmãos(ãs), para saborear todo o teu amor de Pai. Mas, ainda hoje, quanta gente não conhece a Ti, que és o sal e a luz do mundo. Chama, do meio das crianças, aqueles que Tu queres para serem teus missionários. Assim, um dia, todos juntos, de mãos dadas, poderemos rezar: Pai Nosso...

8. CANTO: Vós sois o sal da terra (ou outro).

PARA O PRÓXIMO ENCONTRO:

- Trazer o mapa-múndi ou o mapa do país onde iniciou a Infância Missionária.
- Trazer velas para o momento de espiritualidade.
- Desenhar, numa folha de papel, um sol ou uma vela e trazer para o encontro.

- Marcar o local do próximo encontro que é de espiritualidade.
- Canto ou oração de bênção e despedida:
/: Deus te abençoe. Deus te proteja,
Deus te dê a paz, Deus te dê a paz :/



2º ENCONTRO

Espiritualidade Missionária

O Caminho da Infância Missionária

(Ambiente adequado para o Encontro de espiritualidade. Colocar o desenho do sol e da vela, no centro da sala, onde acontece o encontro).

1. **ACOLHIDA:** Animada com a saudação da Infância Missionária. Cantar o Hino da Infância Missionária.

2. **OBJETIVO:** Viver do jeito de Jesus, realizando sua missão, para ser criança bonita como Ele foi.

3. MOMENTO DE ORAÇÃO:

TODOS: Deus, todo mundo diz que és bom e gostas muito das crianças. Nós também gostamos muito de ti. Queremos agradecer pelos nossos pais, avós, professores, colegas e por todas as coisas boas que temos.

Sabemos, porém, que existem muitas coisas ruins: gente passando fome, sem trabalho, sem casa para morar, crianças sem escola, abandonadas nas ruas, violência, assaltos e muitas guerras.

Meu Deus, como seria bom se todo mundo se amasse e se respeitasse!

Nós, pequenos grandes missionários, queremos um mundo melhor onde possamos viver como irmãos e sermos luz do mundo.

Ámen.

CANTO: Pelo batismo recebi uma missão... (ou outro).

4. PARTILHA DOS COMPROMISSOS SEMANAIS:

- Como foram nossas conversas sobre o valor de ser criança Missionária?
- Convidamos mais crianças?
- Conhecemos bem o jeito (modo, metodologia) dos grupos da Infância Missionária?
- Que informações temos da situação em que vivem as crianças em outros países? Pesquisamos?

5. PALAVRA DE DEUS (Jo 8,12-14) E REFLEXÃO

¹² Jesus falou-lhes novamente: «Eu sou a luz do mundo. Quem me segue não andarás nas trevas, mas terá a luz da vida.» ¹³ Disseram-lhe, então, os fariseus: «Tu dás testemunho a favor de ti mesmo: o teu testemunho não é válido.» ¹⁴ Jesus respondeu-lhes: «Ainda que Eu dê testemunho a favor de mim próprio, o meu testemunho é válido, porque sei donde vim e para onde vou. Vós é que não sabeis donde venho nem para onde vou.

“Eu sou a luz do mundo, quem me segue não andarás nas trevas, mas terá a luz da vida”. Os seguidores de Jesus têm a responsabilidade de ser a luz do mundo. Dizer a verdade. O mundo, para o qual devemos ser luz, pode ser a nossa família, o nosso bairro ou escola. O importante é ser luz.

Como os planetas refletem a luz do sol, os cristãos devem irradiar a luz de Cristo.

Mahatma Gandhi, mártir indiano da justiça e da não violência, admirava muito os evangelhos, apesar de não ser cristão. Um dia, veio ao ocidente e voltou decepcionado com o que viu: os cristãos não vivem de acordo com a mensagem de Jesus.

A missão de ser luz, de iluminar o mundo, é muito mais exigente do que os compromissos religiosos de fim de semana. Ser luz é fazer da vida um centro de irradiação da verdade, do amor, do compromisso com os outros. Além de sincero e transparente, o cristão precisa ser lúcido (lúcido vem de luz). Jesus conhecia a realidade e a organização política da época. Por isso, as pessoas mal intencionadas nunca conseguiram prendê-lo em suas frequentes armadilhas.

ATIVIDADES:

1. Assinale os textos que completam a frase corretamente: Ser luz significa...

- () denunciar a opressão.
- () combater a ignorância.
- () fugir dos problemas.
- () desmascarar o erro, a falsidade.
- () calar para evitar conflitos.
- () propor objetivos de vida.

2. Todos aqueles que têm a luz da vida devem ser luz para os outros.

- Qual é a frase pela qual Jesus confere essa responsabilidade aos seus seguidores?

- De que forma nós podemos ser “luz” para os outros?

- Como os missionários(as) atuam como “luz” para o mundo?

3. Mostrar, no mapa-múndi, o país onde iniciou a Infância Missionária. Em torno deste símbolo, criar clima de oração com velas coloridas. Fazer orações espontâneas pelas necessidades do mundo.

4. Levar as crianças imaginar a missão do sol. Sua tarefa é iluminar e dar vida a tudo o que foi criado por Deus.

5. Qual é a nossa tarefa como criança Missionária? (*escrever as respostas no Caderno*).

6. Alguém lê em voz alta: “Quando olhares ao teu redor e tudo te parecer trevas, escuridão, fantasma... antes de clamar contra a maldade dos tempos e das pessoas, examina se estás sendo a luz que deves ser” (Dom Hélder Câmara).

6. COMPROMISSO MISSIONÁRIO:

PESSOAL: Sortear o nome de um país e rezar, diariamente, pelas crianças e adolescentes.

COMUNITÁRIO: Organizar uma celebração da luz em uma família. Convidar todas as famílias das crianças da Infância Missionária e outras para participar.

ALÉM-FRONTEIRAS: Rezar pela intenção Missionária do mês.

7. **ORAÇÃO FINAL:** (*espontânea*).

8. **CANTO:** Ide pelo mundo (*ou outro*).

PARA O PRÓXIMO ENCONTRO:

- Programar a visita a um bairro para conhecer as necessidades das pessoas e famílias.

- Preparar a oferta material para as crianças necessitadas do mundo.

- Escrever, no Caderno, 5 valores da nossa fé para serem partilhados no próximo encontro.

- Marcar o local do próximo encontro.

- Canto ou oração de bênção e despedida:

/: Deus te abençoe, Deus te proteja, Deus te dê a paz, Deus te dê a paz. :/



3º ENCONTRO

Compromisso Missionário

Conhecer nossa realidade

(Dois pares de sandálias, bastão ou bengala e Bíblia).

1. **ACOLHIDA:** Através da saudação da Infância Missionária e do abraço, demonstrar alegria pelo encontro e por sermos amigos (as) de Jesus.

CANTO: Amigo sê bem vindo (ou outro).

2. **OBJETIVO:** Tornar-se próximo das pessoas, sentir suas necessidades e demonstrar o amor e a misericórdia de Jesus.

3. MOMENTO DE ORAÇÃO:

TODOS:

Senhor, fazei-me instrumento de vossa paz.

Onde houver ódio, que eu leve o amor.

Onde houver ofensa, que eu leve o perdão.

Onde houver discórdia, que eu leve a união.

Onde houver dúvidas, que eu leve a fé.

Onde houver erro, que eu leve a verdade.

Onde houver desespero, que eu leve a esperança.

Onde houver tristeza, que eu leve a alegria.

Onde houver trevas, que eu leve a luz.

Ó Mestre, fazei que eu procure mais consolar que ser consolado; compreender que ser compreendido; amar, que ser amado. Pois é dando que se recebe. E perdoadando que se é perdoado. E é morrendo que se vive para a vida eterna. *Ámen.*

4. PARTILHA DOS COMPROMISSOS SEMANAIS:

Como rezamos pelas crianças?

Realizamos a celebração da luz?

Qual é a intenção Missionária deste mês?

Fazer a oferta material para as crianças necessitadas do mundo.

5. PALAVRA DE DEUS (Mc 6,7-13) E REFLEXÃO

⁷ Jesus chamou os Doze, começou a enviá-los dois a dois e deu-lhes poder sobre os espíritos malignos. ⁸ Ordenou-lhes que nada levassem para o caminho, a não ser um cajado: nem pão, nem alforje, nem dinheiro no cinto; ⁹ que fossem calçados com sandálias e não levassem duas túnicas. ¹⁰ E disse-lhes também: «Em qualquer casa em que entrardes, ficai nela até partirdes dali. ¹¹ E se não fordes recebidos numa localidade, se os seus habitantes não vos ouvirem, ao sair de lá, sacudi o pó dos vossos pés, em testemunho contra eles.»

¹² Eles partiram e pregavam o arrependimento, ¹³ expulsavam numerosos demónios, ungiam com óleo muitos doentes e curavam-nos.

Como os discípulos(as), as crianças missionarias são enviadas para continuar a missão de Jesus. Seguir Jesus e continuar sua missão quer dizer conversão, mudança de vida e fazer o bem. O que representam as sandálias e o bastão ou a bengala?

ATIVIDADES:

1) Recordar e refletir os elementos importantes que aparecem no Caderno.



2) Completar as frases:

A exemplo de Jesus, o cristão combate a corrupção e luta por uma sociedade fraterna, onde prevalecem...

- a verdade, em lugar da
- a união, em lugar da
- a honestidade, em lugar da
- a justiça em lugar da
- o amor, em lugar do
- a alegria, em lugar da
- a paz, em lugar da

3) Saída para visita, no próprio bairro ou em outro local.

6. COMPROMISSO MISSIONÁRIO:

PESSOAL: Entrevistar uma ou mais pessoas a fim de obter informações sobre a realidade de sua vida: (família, trabalho, saúde, habitação...)

COMUNITÁRIO: Promover uma campanha de ajuda às famílias necessitadas que conheceram na visita.

ALÉM-FRONTEIRAS: Oferecer sacrifícios e orações pelas crianças e pessoas necessitadas do mundo inteiro.

7. ORAÇÃO FINAL: Rezar no local da visita

8. CANTO: O que eu tenho de bom (ou outro).

PARA O PRÓXIMO ENCONTRO:

- Combinar o local e preparar a confraternização na comunidade.
- Trazer o calendário e as programações já confirmadas na comunidade e na Diocese.
- Anotar o que julga ser bom para o grupo fazer durante o ano.
- Fazer cartazes grandes com os meses do ano, conforme modelo do próximo encontro.

- Marcar o local do próximo encontro.
- Canto ou oração de bênção e despedida:
/: Dai-nos a bênção, ó Mãe querida,
Nossa Senhora Aparecida :/



4º ENCONTRO

Vida de Grupo

Programar o ano

(Expor os cartazes com os meses do ano e preparar o ambiente de confraternização).

Presentar os missionários(as). Deixar que todos olhem e, em seguida, falem.

1. ACOLHIDA: Com alegria e espontaneidade. Saudação da Infância Missionária.

CANTO: Hino da Infância Missionária (ou outro).

2. OBJETIVO: Programar as atividades para viver bem o carisma da Infância Missionária e sua integração na comunidade eclesial e missionária.

3. MOMENTO DE ORAÇÃO:

Jesus não tem mãos, só tem nossas mãos
Para fazer o seu trabalho hoje.
Jesus não tem pés, só tem nossos pés
Para guiar as pessoas nos seus caminhos.
Jesus não tem lábios, só tem nossos lábios
Para falar às pessoas de hoje.
Jesus não tem meios, só tem a nossa ajuda para conduzir as pessoas para si.
Nós somos a verdadeira bíblia que as pessoas ainda lêem!
Somos a última mensagem de Deus escrita em obras e palavras.
Façamos crescer a sua obra.

4. PARTILHA DOS COMPROMISSOS SEMANAIS: Quais foram?

5. PALAVRA DE DEUS (At 4,32-35) E REFLEXÃO

³² A multidão dos que haviam abraçado a fé tinha um só coração e uma só alma. Ninguém chamava seu ao que lhe pertencia, mas entre eles tudo era comum. ³³ Com grande poder, os Apóstolos davam testemunho da ressurreição do Senhor Jesus, e uma grande graça operava em todos eles. ³⁴ Entre eles não havia ninguém necessitado, pois todos os que possuíam terras ou casas vendiam-nas, traziam o produto da venda ³⁵ e depositavam-no aos pés dos Apóstolos. Distribuía-se, então, a cada um conforme a necessidade que tivesse.

A Obra da Infância Missionária tem mais de 160 anos. Organizou-se e cresceu dentro de um espírito fraterno e solidário, nas comunidades. Levou as crianças ajudar outras crianças do mundo e fazer mais amigos(as) para Jesus. Todos(as) trabalharam e trabalham para formar “um só coração e uma só alma”. “Criança evangeliza criança”.

ATIVIDADES:

Fazer a programação do ano.

Organizar bem o grupo para a vivência litúrgica e social, de acordo com a programação paroquial, diocesana.

Sugestões: Celebrações litúrgicas, Dia dos pais, das mães, dos missionários, vigília de Pentecostes, encontros paroquiais e diocesanos, romaria da criança, divulgação da Obra da Infância Missionária,

visitas, formação de novos grupos, festas juninas e Missionária, mês vocacional e missionário... Momento de convivência do grupo... Cantos recreativos, jogos, brincadeiras, comes e bebes...

MÊS	DIAS	ATIVIDADES	MÊS	DIAS	ATIVIDADES
JAN			JUL		
FEV			AGO		
MAR			SET		
ABR			OUT		
MAI			NOV		
JUN			DEZ		



6. COMPROMISSO MISSIONÁRIO:

PESSOAL: Convidar e motivar outras crianças para participar do grupo da Infância Missionária.

COMUNITÁRIO: Rezar pelas crianças da comunidade.

ALÉM-FRONTEIRAS: Rezar pela unidade das crianças do mundo inteiro.

Confraternização.

7. ORAÇÃO FINAL: Pai Nosso...

8. CANTO: Os cristãos tinham tudo em comum (ou outro).

PARA O PRÓXIMO ENCONTRO:

- Preparar cartazes e figuras de grandes personagens do Antigo Testamento, por exemplo: Abraão, Moisés, os Patriarcas... Outros grandes personagens da missão.
- Dividir os grupos para pesquisar sobre os personagens acima e apresentar no próximo encontro.

OBSERVAÇÃO: Nos próximos roteiros, até o Encontro que reflete sobre Maria, a Palavra de Deus e reflexões estão fundamentadas com textos do Antigo Testamento. O objetivo é conhecer a história da salvação e a caminhada até a vinda de Jesus Cristo.

- Marcar o local do próximo encontro.
- Canto ou oração de bênção e despedida:



5º ENCONTRO

Realidade Missionária

Como nasceu nossa fé

(Expor os cartazes e as figuras das grandes personagens do Antigo Testamento e outros...).

1. ACOLHIDA: Acolher, com carinho e alegria, as crianças. Partilhar a alegria de ser criança Missionária.

CANTO: Amigo sê bem vindo (ou outro canto de acolhida).

2. OBJETIVO: Perceber que nossa fé nasceu da revelação de Deus à humanidade e se concretiza na missão.

3. MOMENTO DE ORAÇÃO:

TODOS: Eu creio que há um só Deus, criador do mundo, que é Pai, Filho, Espírito Santo. Creio que o Filho de Deus se fez homem, sofreu e morreu na cruz para nos salvar e que, ao terceiro dia, ressuscitou. Creio em tudo o que ensina a Santa Igreja Católica Apostólica Romana, porque Deus o revelou. E nesta fé quero permanecer firme até o fim da minha vida. Ámen.

4. PARTILHA DOS COMPROMISSOS SEMANAIS:

Cada um conta, livremente, como viveu os compromissos assumidos no último encontro: pessoal, comunitário e além-fronteiras.

5. PALAVRA DE DEUS (Gn 22,1-13) E REFLEXÃO

¹ Após estas ocorrências, Deus pôs Abraão à prova e chamou-o: «Abraão!» Ele respondeu: «Aqui estou.»

² Deus disse: «Pega no teu filho, no teu único filho, a quem tanto amas, Isaac, e vai à região de Moriá, onde o oferecerás em holocausto, num dos montes que Eu te indicar.»

³ No dia seguinte de manhã, Abraão aparelhou o jumento, tomou consigo dois servos e o seu filho Isaac, partiu lenha para o holocausto e pôs-se a caminho para o lugar que Deus lhe tinha indicado. ⁴ Ao terceiro dia, erguendo os olhos, viu à distância aquele lugar. ⁵ Disse então aos servos: «Ficai aqui com o jumento; eu e o menino vamos até além, para adorarmos; depois, voltaremos para junto de vós.»

⁶ Abraão apanhou a lenha destinada ao holocausto, entregou-a ao seu filho Isaac e, levando na mão o fogo e o cutelo, seguiram os dois juntos. ⁷ Isaac disse a Abraão, seu pai: «Meu pai!» E ele respondeu: «Que queres, meu filho?» Isaac prosseguiu: «Levamos fogo e lenha, mas onde está a vítima para o holocausto?» ⁸ Abraão respondeu: «Deus proverá quanto à vítima para o holocausto, meu filho.» E os dois prosseguiram juntos.

⁹ Chegados ao sítio que Deus indicara, Abraão construiu um altar, dispôs a lenha, atou Isaac, seu filho, e colocou-o sobre o altar, por cima da lenha. ¹⁰ Depois, estendendo a mão, agarrou no cutelo, para degolar o filho. ¹¹ Mas o mensageiro do SENHOR gritou-lhe do céu: «Abraão! Abraão!» Ele respondeu: «Aqui estou.» ¹² O mensageiro disse: «Não levantes a tua mão sobre o menino e não lhe faças mal algum, porque sei agora que, na verdade, temes a Deus, visto não mé teres recusado o teu único filho.» ¹³ Erguendo Abraão os olhos, viu então um carneiro preso pelos chifres a um silvado. Foi buscá-lo e ofereceu-o em holocausto, em substituição do seu filho.

(Apresentar os cartazes e as figuras de Abraão, Moisés, Patriarcas, Profetas e outros missionários(as). Deixar que todos olhem e, em seguida, falem sobre o significado destes personagens para a sua época e o que eles representam para nós, hoje. Recordar a trajetória de cada um deles na fidelidade a Deus e a sua aliança).

Deus provou Abraão e pediu o sacrifício de seu filho. Certamente foi um pedido difícil. Abraão e sua esposa já eram bem velhos e Deus tinha prometido que eles teriam uma grande descendência. Seriam pais de um grande povo. E, agora, Deus pede que sacrifique seu único filho, Isaac. Abraão, mesmo com o coração “apertado”, confia em Deus e atende seu pedido. Deus vê que Abraão tem fé, é fiel e o abençoa.



Como Abraão, muitos outros homens e mulheres ao longo da história souberam pôr em Deus absoluta confiança. Abraão, Isaac, Jacó, os Profetas e tantos outros missionários(as) são nossos “pais” na fé. Chamados por Deus para a missão de formar seu povo, entregaram suas vidas nas mãos do Senhor.

Muitos, ainda hoje, não conhecem o verdadeiro Deus. Não o conhecendo, não crêem nem confiam nele. E também não o amam, pois ninguém ama quem não conhece. Cabe a cada um de nós, crianças missionárias, nos sacrificar, para que haja mais missionários(as), a fim de apresentar o verdadeiro Deus aos quem ainda não o conhecem.

CANTO: Sai da tua terra e vai...

ATIVIDADES:

Completar as frases abaixo e depois descobrir, na caça palavras, os nomes que escreveu:

1. Quem iniciou a formação do Povo de Deus foi
2. Deus pediu que Abraão sacrificasse seu filho
3. Quando Isaac ia ser sacrificado, Deus o salvou enviando um até Abraão.
4. Isaac teve um filho, Jacó, que depois ficou conhecido com o nome de que é também o nome do Povo de Deus no Antigo Testamento.

5. A esposa de Abraão se chamava
6. Abraão confiou em Deus porque era um homem de
7. As “colunas” do Povo de Deus, no Novo Testamento são os:

I	K	P	S	A	R	A	M	W	Q	Y	V	L	I	T	D	X	H	Q	D	I	S	A
T	E	D	Q	B	R	T	Y	U	I	A	P	O	S	T	O	L	O	S	O	P	S	A
D	F	G	H	R	J	K	L	M	N	B	V	C	R	X	Z	M	L	P	K	N	B	H
U	Y	C	G	A	T	F	C	X	D	I	S	A	A	C	R	E	S	Z	A	S	Q	T
M	B	C	Z	Ã	A	D	G	J	K	L	P	I	E	Y	R	E	Q	X	B	N	L	J
G	D	A	F	O	S	G	H	K	Y	R	Q	X	L	A	N	J	O	B	M	O	G	F
C	V	U	N	N	E	V	T	F	É	J	L	K	B	M	R	F	J	L	K	N	A	D

6. COMPROMISSO MISSIONÁRIO:

PESSOAIL: Com a ajuda dos par, e avôs, pesquisar e preencher a árvore com o nome de cada um dos antepassados, por parte de mãe e de pai.

COMUNITÁRIO: Pesquisar o nome de algumas pessoas da comunidade que vieram de outros lugares, participam ría comunidade.

ALÉM-FRONTEIRAS: Buscar nomes de missionários(as) que trabalham além-fronteiras ou de missionários(as) estrangeiros que trabalham em nossa comunidade ou no Moçambique.

1. ORAÇÃO FINAL: (espontânea)

8. CANTO: Tomé, a sementinha (ou outro).

PARA O PRÓXIMO ENCONTRO:

- Trazer a Bíblia e o Caderno. O coordenador com o assessor do grupo ou todas as crianças e adolescentes preparam uma folha com citações bíblicas sobre a fé e a confiança em Deus, para distribuir aos colegas, no próximo encontro.
- Preparar o grupo para o retiro. Explicar sua importância e como vai acontecer. (Ver anexo: Leitura Orante da Bíblia).
- Escrever uma oração missionária e rezar durante a semana.

- Marcar o local do próximo encontro.
- Canto ou oração de bênção e despedida:
/: Bênção, bênção, Senhor meu Pai!
Bênção, Senhor Jesus.
Bênção, Espírito Santo.
Bênção, Senhor meu Deus





6° ENCONTRO

Espiritualidade Missionária

Escuta e Confiança

(Preparar o ambiente para o retiro espiritual. Criar clima de oração, colocando um fundo musical).

1. ACOLHIDA: Acolher cada criança ou adolescente com carinho. Fazer a saudação da Infância Missionária.

CANTO: “Amigo, sê bem vindo” (ou outro).

2. OBJETIVO: Pôr-se à escuta da Palavra divina realizando a experiência de Deus e expressando confiança Nele.

3. MOMENTO DE ORAÇÃO: (Oração do Creio).

TODOS: Eu creio que há um só Deus, criador do mundo, que é Pai, Filho, Espírito Santo. Creio que o Filho de Deus se fez homem, sofreu e morreu na cruz para nos salvar e ao terceiro dia ressuscitou.

Creio em tudo o mais que ensina a Santa Igreja Católica Apostólica, porque Deus o revelou. Nesta fé quero permanecer firme até o fim da minha vida. Ámen.

4. PARTILHA DOS COMPROMISSOS SEMANAIS:

- A árvore da família.

- Cada um poderá ler, em voz alta, uma das orações que escreveu durante a semana.

5. PALAVRÀ DE DEUS (Jo 4,1-42) E REFLEXÃO (EM SILÊNCIO)

¹ Quando Jesus soube que chegara aos ouvidos dos fariseus que Ele conseguia mais discípulos e baptizava mais do que João – ² embora não fosse o próprio Jesus a baptizar, mas sim os seus discípulos – ³ deixou a Judeia e voltou para a Galileia.

⁴ Tinha de atravessar a Samaria. ⁵ Chegou, pois, a uma cidade da Samaria, chamada Sicar, perto do terreno que Jacob tinha dado ao seu filho José. Ficava ali o poço de Jacob. ⁶ Então Jesus, cansado da caminhada, sentou-se, sem mais, na borda do poço. Era por volta do meio-dia.

⁷ Entretanto, chegou certa mulher samaritana para tirar água. Disse-lhe Jesus: «Dá-me de beber.» ⁸ Os seus discípulos tinham ido à cidade comprar alimentos. ⁹ Disse-lhe então a samaritana: «Como é que Tu, sendo judeu, me pedes de beber a mim que sou samaritana?» E que os judeus não se dão bem com os samaritanos. ¹⁰ Respondeu-lhe Jesus: «Se conhecesses o dom que Deus tem para dar e quem é que te diz: ‘dá-me de beber’, tu é que lhe pedirias, e Ele havia de dar-te água viva!»

¹¹ Disse-lhe a mulher: «Senhor, não tens sequer um balde e o poço é fundo... ¹² Onde consegues, então, a água viva? Porventura és mais do que o nosso patriarca Jacob, que nos deu este poço donde beberam ele, os seus filhos e os seus rebanhos?»

¹³ Replicou-lhe Jesus: «Todo aquele que bebe desta água voltará a ter sede; ¹⁴ mas, quem beber da água que Eu lhe der, nunca mais terá sede: a água que Eu lhe der há-de tornar-se nele em fonte de água que dá a vida eterna.»

¹⁵ Disse-lhe a mulher: «Senhor, dá-me dessa água, para eu não ter sede, nem ter de vir cá tirá-la.» ¹⁶ Respondeu-lhe Jesus: «Vai, chama o teu marido e volta cá.» ¹⁷ A mulher retorquiu-lhe: «Eu não tenho marido.»

Declarou-lhe Jesus: «Disseste bem: ‘não tenho marido’, ¹⁸ pois tiveste cinco e o que tens agora não é teu marido. Nisto falaste verdade.»

¹⁹ Disse-lhe a mulher: «Senhor, vejo que és um profeta! ²⁰ Os nossos antepassados adoraram a Deus neste monte, e vós dizeis que o lugar onde se deve adorar está em Jerusalém.»

²¹ Jesus declarou-lhe: «Mulher, acredita em mim: chegou a hora em que, nem neste monte, nem em Jerusalém, haveis de adorar o Pai. ²² Vós adorais o que não conheceis; nós adoramos o que conhecemos, pois a salvação vem dos judeus. ²³ Mas chega a hora - e é já em que os verdadeiros adoradores hão-de adorar o Pai em espírito e verdade, pois são assim os adoradores que o Pai pretende. ²⁴ Deus é espírito; por isso, os que o adoram devem adorá-lo em espírito e verdade.» ²⁵ Disse-lhe a mulher: «Eu sei que o Messias, que é chamado Cristo, está para vir. Quando vier, há-de fazer-nos saber todas as coisas.» ²⁶ Jesus respondeu-lhe: «Sou Eu, que estou a falar contigo.»

²⁷ Nisto chegaram os seus discípulos e ficaram admirados de Ele estar a falar com uma mulher. Mas nenhum perguntou: 'Que procuras?', ou: 'De que estás a falar com ela?'

²⁸ Então a mulher deixou o seu cântaro, foi à cidade e disse aquela gente: ²⁹ «Eia! Vinde ver um homem que me disse tudo o que eu fiz! Não será Ele o Messias?» ³⁰ Eles saíram da cidade e foram ter com Jesus.

³¹ Entretanto, os discípulos insistiam com Ele, dizendo: «Rabi, come.» ³² Mas Ele disse-lhes: «Eu tenho um alimento para comer, que vós não conheceis.» ³³ Então os discípulos começaram a dizer entre si: «Será que alguém lhe trouxe de comer?»

³⁴ Declarou-lhes Jesus: «O meu alimento é fazer a vontade daquele que me enviou e consumir a sua obra. ³⁵ Não dizeis vós: 'Mais quatro meses e vem a ceifa'? Pois Eu digo-vos: Levantai os olhos e vede os campos que estão doirados para a ceifa. ³⁶ Já o ceifeiro recebe o seu salário e recolhe o fruto em ordem à vida eterna, de modo que se alegram ao mesmo tempo aquele que semeia e o que ceifa. ³⁷ Nisto, porém, é verdadeiro o ditado: 'um é o que semeia e outro o que ceifa'. ³⁸ Porque Eu enviei-vos a ceifar o que não trabalhastes; outros se cansaram a trabalhar, e vós ficastes com o proveito da sua fadiga.»

³⁹ Muitos samaritanos daquela cidade acreditaram nele devido às palavras da mulher, que testemunhava: «Ele disse-me tudo o que eu fiz.» ⁴⁰ Por isso, quando os samaritanos foram ter com Jesus, começaram a pedir-lhe que ficasse com eles.

⁴¹ E ficou lá dois dias. Então muitos mais acreditaram nele por causa da sua pregação, e diziam à mulher: ⁴² «Já não é pelas tuas palavras que acreditamos; nós próprios ouvimos e sabemos que Ele é verdadeiramente o Salvador do mundo.»

Neste momento cada um recebe a folha que contém a citação bíblica para reflexão e procura um lugar recolhido para ficar (pode ser na Igreja, no pátio, no jardim, etc). Ter consigo a Bíblia e o Caderno. Fazer um exercício de relax. Respirar tranquilamente. Escolher um texto bíblico. Ler com calma uma ou duas vezes. Tentar imaginar a cena acontecendo. Sentir-se um dos personagens e dialogar com os demais personagens da cena. Tirar do texto bíblico uma mensagem para viver em sua vida. Escrever no Caderno e fazer uma oração, agradecendo a Deus por esta oportunidade de estar com Ele. Após bom espaço de tempo, todos voltam a se reunir em grupo e partilhar a experiência realizada. Concluir com uma celebração.

ATIVIDADE:

- Ver, anexo nas últimas páginas do livrinho, os passos da **Leitura orante da Bíblia**.

6. COMPROMISSO MISSIONÁRIO:

PESSOAL: Repetir esta experiência durante a semana e partilhá-la com alguém. Escrever, no Caderno, sua reflexão e conclusão do retiro.

COMUNITÁRIO: Partilhar com a família, com outras pessoas na comunidade e na escola, a experiência de oração realizada no retiro.

ALÉM-FRONTEIRAS: Pesquisar e descobrir um país onde a realidade é parecida com a cidade de Nínive. Rezar para que Deus envie, neste país, profetas e missionários, que sejam corajosos no anúncio e no testemunho do Evangelho.

7. ORAÇÃO FINAL

8. CANTO: A Ti meu Deus, elevo meu coração.

PARA O PRÓXIMO ENCONTRO:

- Mapa-múndi, chinelo feito de cartolina para cada um dos participantes, várias setas com as cores dos continentes.
- Ler na Bíblia o Livro de Jonas.
- Preparar a oferta material

- Marcar o local do próximo encontro.
- Canto ou oração de bênção e despedida:

/: Bênção, bênção, Senhor meu Pai! Bênção, Senhor Jesus.

Bênção, Espírito Santo.

Bênção, Senhor meu Deus.:/





7º ENCONTRO

Compromisso Missionário

Novo rumo para a vida

(Estender sobre o chão um mapa-múndi. Colocar em cima do mapa chinelos, confeccionados em cartolina, para cada um dos participantes. Espalhar várias setas, apontando para diferentes direções).

1. ACOLHIDA: Acolher com carinho e alegria a cada criança, chamando-a pelo nome e cantando: Deixa eu te ver, deixa eu te falar... (ou outro).

2. OBJETIVO: Perceber e sentir que Deus traça para nossas vidas um plano de amor.

3. MOMENTO DE ORAÇÃO: (Fazer uma oração em silêncio, revivendo a experiência do retiro).

4. PARTILHA DOS COMPROMISSOS SEMANAIS: Cada um conta o que conseguiu fazer e como se sentiu, após a experiência do retiro.

Fazer a oferta material para as crianças do mundo.

5. PALAVRA DE DEUS (Jn 1,1-14) E REFLEXÃO

¹ A palavra do SENHOR foi dirigida a Jonas, filho de Amitai, nestes termos: ² «Levanta-te, vai a Nínive, a grande cidade, e anuncia-lhe que a sua maldade subiu até à minha presença.»

³ Jonas pôs-se a caminho, mas na direcção de Társis, fugindo da presença do SENHOR. Desceu a Jafa, onde encontrou um navio que partia para Társis; pagou a sua passagem e embarcou nele para ir com os outros passageiros a Társis, longe da presença do SENHOR.

⁴ Porém, o SENHOR fez vir sobre o mar um vento impetuoso, e levantou no mar uma tão grande tempestade que a embarcação ameaçava despedaçar-se. ⁵ Cheios de medo, os marinheiros puseram-se a invocar cada um o seu deus e alijaram ao mar toda a carga do navio para, assim, o aliviar.

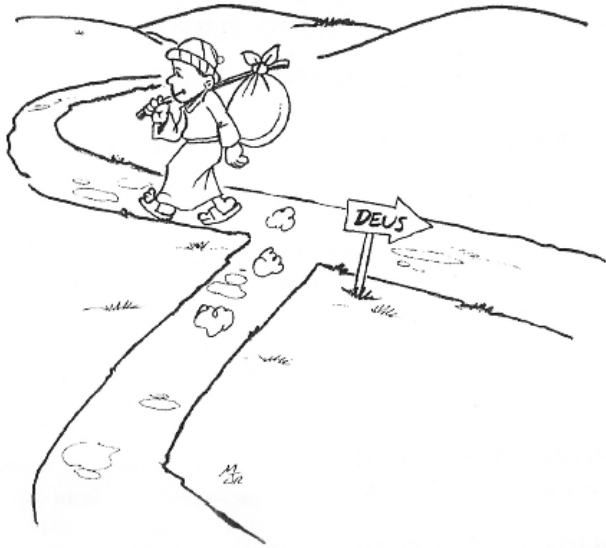
Entretanto Jonas tinha descido ao porão do navio e, deitando-se ali, dormia profundamente. ⁶ O capitão do navio foi ter com ele e disse-lhe: «Dormes? Que fazes aqui? Levanta-te, invoca o teu Deus, a ver se porventura se lembra de nós e nos livra da morte.» ⁷ Em seguida disseram uns para os outros: «Vinde e deitemos sortes, para sabermos quem e a causa deste mal.» Lançaram sortes, e a sorte caiu sobre Jonas.

⁸ Disseram-lhe então: «Diz-nos porque nos aconteceu este mal. Qual é a tua profissão? Onde vens? Qual a tua terra e a que povo pertences?» ⁹ Ele respondeu-lhes: «Sou hebreu e adoro o SENHOR, Deus do céu, que fez os mares e a terra,» ¹⁰ Então, aqueles homens ficaram possuídos de grande medo, e disseram-lhe: «Porque fizeste isto?» Com efeito, compreenderam, ao ouvir a confissão de Jonas, que ele fugia do SENHOR.

¹¹ Disseram-lhe: «Que te havemos de fazer para que o mar se nos acalme?» De facto, o mar estava cada vez mais embravecido. ¹² Ele respondeu-lhes: «Pegai em mim e lançai-me ao mar, e o mar se acalmará, porque por minha causa é que vos sobreveio esta grande tempestade.»

¹³ Os homens remavam para ver se conseguiam chegar à terra, mas em vão, porque o mar cada vez se embravecia mais contra eles. ¹⁴ Então clamaram ao «SENHOR, não nos faças perecer por causa da vida deste homem, nem nos tornes responsáveis do sangue inocente, porque Tu, ó SENHOR, fizeste como foi do teu agrado.»

Muitas vezes Deus nos pede coisas diferentes das que planejamos Jonas não queria falar aos pagãos de Nínive. Achava que só os judeus mereciam ser salvos. Por isto, procurou seguir suas ideias e não a voz de Deus. Saiu tudo errado!



Como e quando nós seguimos nossas ideias e não a vontade de Deus? Qual foi o resultado? *(cada um conta sua experiência)*.

Deus quer que todos se salvem. Temos consciência disso? O que fazemos para que mais pessoas conheçam, acreditem e amem a Deus? Para ser fiel a Deus é preciso estar disposto a deixar que Ele dê o rumo para nossa vida. Percebemos o rumo que Deus quer dar à nossa vida? Estamos descobrindo qual é a nossa vocação?

ATIVIDADES:

1. Se possível, assistir o vídeo bíblico - Jonas.

2. Completar a história com as palavras abaixo

Um perguntou a um árabe: Como

podes crer em se não vês? O respondeu: Quando vejo as de um leão, não vejo o mas tenho certeza de que ela existe. Do mesmo modo, quando vejo a e todas as vejo nelas a de E tenho certeza de que Ele existe. *(Malha Tahan)*.

3. Visitar uma pessoa ou família que veio de outro lugar para morar na comunidade. Perguntar-lhe por quê se mudou. Acha que isto é vontade de Deus? Já sabe o que Deus deseja a seu respeito nesta nova cidade? Informar aos visitados os horários da paróquia, das missas, celebrações da palavra, batizados, catequese, encontros da Infância Missionária etc.

CANTO: Senhor, se tu me chamas *(ou outro canto)*.

6. COMPROMISSO MISSIONÁRIO:

PESSOAL: Rezar pela pessoa ou família visitada.

COMUNITÁRIA: Descobrir na vizinhança crianças que ainda não são batizadas ou já estão na idade de preparar-se para os sacramentos e encaminhá-las para a Comunidade. *(Anotar no Caderno o nome das crianças, dos pais e endereço da família)*.

ALÉM-FRONTEIRAS: Rezar pelas pessoas que saem da sua família, da sua comunidade e cidade e vão evangelizar em outros países, em outros continentes.

7. ORAÇÃO FINAL: espontânea, de acordo com o tema e com a realidade da família visitada.

8. CANTO: Se ouvires a voz do vento *(ou outro)*.

PARA O PRÓXIMO ENCONTRO:

- Combinar a convivência do grupo. Escolher um lugar bonito e arborizado para um passeio *(pode ser um parque, um jardim botânico, uma fazenda, etc)*.
- Trazer algo para partilhar no grupo.
- Preparar dinâmicas de integração e jogos.

- Marcar local do próximo encontro.
- Canto ou oração de bênção e despedida:
/: Tua bênção, Senhor, nos ilumina
Tua face, Senhor, sobre nós brilhe.
Teu poder encerra paz e retidão
Bênçãos e frutos por todo este chão :/





8º ENCONTRO

Vida de Grupo

É preciso sair

(Ao chegar no lugar combinado, unidos preparam o local para o Encontro e a confraternização).

1. ACOLHIDA: Acolher com amor e amizade cada criança, criando assim, ambiente alegre para o encontro, Vida de Grupo.

CANTO: Sai da tua terra e vai, onde te mostrarei (ou outro).

2. OBJETIVO: Sair para um lugar bonito, para estar junto com os colegas do grupo, crescer na amizade e, também, experimentar a realidade dos que precisam deixar sua terra.

3. MOMENTO DE ORAÇÃO:

TODOS: Jesus, como Abraão, hoje, saímos de nossa casa, para estar neste belo lugar. Não estamos aqui todos os dias, mas o Senhor sim, pois estás em todo lugar. Assim como saímos de nossa casa para um passeio, ajuda-nos a sairmos de nós mesmos para irmos ao encontro dos nossos irmãos, que ainda não crêem em Ti. Assim, teremos certeza de que somos irmãos uns dos outros, teus filhos e membros da tua Igreja. Ámen.

4. PARTILHA DOS COMPROMISSOS SEMANAIS

5. PALAVRA DE DEUS (Gn 12,1-9; 1Sm 3,1-9) E REFLEXÃO

Gn 12,1-9

¹ O SENHOR disse a Abrão: «Deixa a tua terra, a tua família e a casa do teu pai, e vai para a terra que Eu te indicar.

² Farei de ti um grande povo, abençoar-te-ei, engrandecerei o teu nome e serás uma fonte de bênçãos.

³ Abençoarei aqueles que te abençoarem, e amaldiçoarei aqueles que te amaldiçoarem. E todas as famílias da Terra serão em ti abençoadas.»

⁴ Abrão partiu, como o SENHOR lhe dissera, levando consigo Lot. Quando saiu de Haran, Abrão tinha setenta e cinco anos. ⁵ Tomou Sarai, sua mulher, e Lot, filho do seu irmão, assim como todos os bens que possuíam e os escravos que tinham adquirido em Haran, e partiram todos para a terra de Canaã, e chegaram à terra de Canaã. ⁶ Abrão percorreu-a até ao lugar de Siquém, até aos carvalhos de Moré. Os cananeus viviam, então, naquela terra. ⁷ O SENHOR apareceu a Abrão e disse-lhe: «Darei esta terra à tua descendência.» E Abrão construiu ali um altar ao SENHOR, que lhe tinha aparecido.

⁸ Deixando esta região, prosseguiu até ao monte situado ao oriente de Betel, e montou ali as suas tendas, ficando Betel ao ocidente e Ai ao oriente. Construiu também um altar ao SENHOR e invocou o seu nome.

⁹ Abrão continuou a sua viagem, acampando aqui e ali, em direcção ao Negueb.

1Sm 3,1-9

¹ O jovem Samuel servia o SENHOR sob a direcção de Eli. O SENHOR, naquele tempo, falava raras vezes e as visões não eram frequentes. ² Ora certo dia aconteceu que Eli estava deitado, pois os seus olhos tinham enfraquecido e mal podia ver. ³ A lâmpada de Deus ainda não se tinha apagado e Samuel repousava no templo do SENHOR, onde se encontrava a Arca de Deus. ⁴ O SENHOR chamou Samuel. Ele respondeu: «Eis-me aqui.» ⁵ Samuel correu para junto de Eli e disse-lhe: «Aqui estou, pois me chamaste.» Disse-lhe Eli: «Não te chamei, meu filho; volta a deitar-te.» ⁶ O SENHOR chamou de novo Samuel. Este levantou-se e veio dizer a

Eli: «Aqui estou, pois me chamaste.» Eli respondeu: «Não te chamei, meu filho; volta a deitar-te.» ⁷ Samuel ainda não conhecia o SENHOR, pois até então nunca se lhe tinha manifestado a palavra do SENHOR. ⁸ Pela terceira vez, o SENHOR chamou Samuel, que se levantou e foi ter com Eli: «Aqui estou, pois me chamaste.» Compreendeu Eli que era o SENHOR quem chamava o menino e disse a Samuel: ⁹ «Vai e volta a deitar-te. Se fores chamado outra vez, responde: «Fala, SENHOR; o teu servo escuta!» Voltou Samuel e deitou-se. ¹⁰ Veio o SENHOR, pôs-se junto dele e chamou-o, como das outras vezes: «Samuel! Samuel!» E Samuel respondeu: «Fala, SENHOR, o teu servo escuta!»

(Formar dois grupos. Cada um comenta e apresenta, para o outro grupo, a reflexão e a encenação de um dos textos lidos).

6. COMPROMISSO MISSIONÁRIO:

PESSOAL: Contar, em sua casa ou na escola, o que mais gostou deste encontro. Escrever no Caderno a mensagem que tirou do encontro de hoje.

COMUNITÁRIO: Preparar a leitura bíblica e encenação para o próximo encontro: Ex 3,1-10.

ALÉM-FRONTEIRAS: Existem no mundo, pessoas como Abraão e Moisés que testemunham a fé, o amor e conduzem o povo à libertação. Rezar por estas pessoas missionárias que estão presentes nos 5 continentes.

Confraternização:

- Realizar a confraternização, colocando em comum o que trouxeram para a convivência e a partilha.

- Brincadeiras, jogos, dinâmicas...

7. ORAÇÃO FINAL:

(Espontânea... agradecendo esse momento de confraternização e pedindo a Deus para que os povos aprendam das crianças a partilhar e a se confraternizar. Louvar a Deus pela vocação dos missionários(as)).

8. CANTO: Mãe de Jesus, Maria (do disco: Deus é bonito, ou outro).



PARA O PRÓXIMO ENCONTRO:

- Ler o texto: Ex 3,1-10, refletir e preparar a encenação para o próximo encontro.
- Trazer as vestimentas e simbologias para a encenação.

- Marcar o local do próximo encontro.

- Canto ou oração de bênção e despedida:

Javé o abençoe e guarde!

Javé lhe mostre seu rosto e tenha piedade de você!

Javé lhe mostre seu rosto e lhe conceda a paz! (Nm 6,24-26).



9º ENCONTRO

Realidade Missionária

O Povo de Deus tem História

(Colocar em destaque a Bíblia. Preparar os símbolos e vestimentas para a encenação).

1. ACOLHIDA: Com abraço e saudação da Infância Missionária, mostrar alegria por caminharmos como grupo de Infância Missionária e como Povo de Deus.

2. OBJETIVO: Descobrir que somos chamados a caminhar juntos, como Povo de Deus, em busca da libertação.

3. MOMENTO DE ORAÇÃO:

TODOS: Senhor Deus, dá-nos a coragem de Moisés, que com sabedoria ajudou o povo a libertar-se do Faraó. Hoje, também, o povo sofre muito e precisa de novos Moisés. Ajuda todas as pessoas que trabalham nesta missão libertadora. Amen.

CANTO: Vai Moisés, liberta o meu povo...

4. PARTILHA DOS COMPROMISSOS SEMANAIS

5. PALAVRA DE DEUS (Ex 3,1-10) E REFLEXÃO

¹ Moisés estava a apascentar o rebanho de Jetro, seu sogro, sacerdote de Madian. Conduziu o rebanho para além do deserto, e chegou à montanha de Deus, ao Horeb,

² O anjo do SENHOR apareceu-lhe numa chama de fogo, no meio da sarça. Ele olhou e viu, e eis que a sarça ardia no fogo mas não era devorada. ³ Moisés disse: «Vou adentrar-me para ver esta grande visão: por que razão não se consome a sarça?»

⁴ O SENHOR viu que ele se adentrava para ver; e Deus chamou-o do meio da sarça: «Moisés! Moisés!» Ele disse: «Eis-me aqui!» ⁵ Ele disse! «Não te aproximes daqui; tira as tuas sandálias dos pés, porque o lugar em que estás é uma terra santa.»

⁶ E continuou: «Eu sou o Deus de teu pai, o Deus de Abraão, o Deus de Isaac e o Deus de Jacob.» Moisés escondeu o seu rosto, porque tinha medo de olhar para Deus.

⁷ O SENHOR disse: «Eu bem vi a opressão do meu povo que está no Egito, e ouvi o seu clamor diante dos seus inspectores; conheço, na verdade, os seus sofrimentos. ⁸ Desci a fim de o libertar da mão dos egípcios e de o fazer subir desta terra para uma terra boa e espaçosa, para uma terra que mana leite e mel, terra do cananeu, do hitita, do amorreu, do perizeu, do heveu e do jebuseu. ⁹ E agora, eis que o clamor dos filhos de Israel chegou até mim, e vi também a tirania que os egípcios exercem sobre eles. ¹⁰ E agora, vai; Eu te envio ao faraó, e faz sair do Egito o meu povo, os filhos de Israel.»

- Conhecimento do texto bíblico. i
- Quais as personagens (pessoas) que aparecem no texto?
- Como era o trabalho de Moisés?
- Qual era a situação do povo no tempo de Moisés?
- Qual a missão que Moisés recebeu de Deus? Por quê?
- Qual é o principal personagem do texto?
- Como está a situação do povo em nossos dias?
- Vocês recordam de algumas pessoas que, como Moisés, a libertar o povo de situações difíceis?
- Quem Deus chama e envia hoje para tirar as pessoas das e opressões?



Canto: Deus chama a gente pra um momento novo.

ATIVIDADES:

- 1) Encenar o texto bíblico
- 2) Contar um fato acontecido na sua comunidade que se parece com esse do texto bíblico.
- 3) Escrever no Caderno: Quem são os “Faraós” e os “Hebreus” de hoje?
- 4) Localizar, no quadro abaixo, as palavras: **Moisés, Comunidade, Injustiça, Dom Romero, Pobres, Povo, Vida, Hebreus, Escravidão, Amor, Deus, Missão.**

C	I	N	J	U	S	T	I	Ç	A	O	D
M	E	S	C	R	A	V	I	D	A	O	O
O	E	P	H	E	B	R	E	U	S	P	M
I	Z	O	A	A	M	I	S	S	Ã	O	R
S	D	B	N	M	I	V	R	E	J	A	O
E	E	R	Ç	O	L	I	O	V	R	T	M
S	U	E	A	R	I	D	P	O	V	O	E
M	S	S	C	R	O	E	M	A	R	R	R
O	C	O	M	U	N	I	D	A	D	E	O

5) Pesquisar em livros e revistas ou falar com pessoas mais antigas da comunidade, para saber de um fato ou uma história que lembre transformação, esperança e vida nova para as pessoas.

6) Pedir para estas pessoas mostrar fotografias ou objetos religiosos antigos e dizer o significado que têm para suas vidas.

6. COMPROMISSO MISSIONÁRIO:

PESSOAL: Escrever no Caderno uma oração que expresse solidariedade e desejo de libertação.

COMUNITÁRIO: Conversar com pessoas mais antigas da comunidade e pedir que contem uma história ou fato acontecido que mostra mudança na vida do povo para melhor.

ALEM-FRONTEIRAS: Rezar por um país onde o povo e as crianças sofrem opressão, para que Deus lhes conceda libertação.

7. ORAÇÃO FINAL: E agora elevemos nossas preces ao nosso Deus e Pai, respondendo a cada invocação:

Libertai vosso povo, Senhor!

De toda a escravidão...

De toda a fome e doença...

Do desemprego e da miséria...

Do medo de dar a vida pela justiça...

Da guerra entre irmãos e povos...

Da falta de coragem em assumir o chamado de Deus...

(Outras espontâneas).

8. CANTO: O povo de Deus no deserto andava...

PARA O PRÓXIMO ENCONTRO:

- Ler o texto bíblico (Ex 14, 15-31).

- Providenciar o filme: Príncipe do Egito, vídeo e TV.

- Providenciar o material necessário para a dinâmica.

- Marcar o local do próximo encontro e preparar o ambiente de espiritualidade.

- Canto ou oração de bênção e despedida.

Nas horas de Deus, amém!

Pai, Filho, Espírito Santo

Luz de Deus em todo canto

Nas horas de Deus, amém!

Nas horas de Deus, amém!

Deus abençoe os artistas

As crianças e os catequistas

Nas horas de Deus, amém!

(Zé Vicente, CD, *Nas horas de Deus, amém!*)



10° ENCONTRO

Espiritualidade Missionária

Nova História na Comunidade

(Material para a dinâmica, filme *Príncipe do Egito*, TV, vídeo, local e ambiente de espiritualidade).

1. ACOLHIDA: Acolher as crianças com música. Manifestar alegria pelo encontro e realizar a saudação da Infância Missionária.

2. OBJETIVO: Construir nova história na comunidade

3. MOMENTO DE ORAÇÃO: (Cada criança reza a oração que escreveu, no Caderno, durante a semana).

4. PARTILHA DOS COMPROMISSOS SEMANAIS

5. PALAVRA DE DEUS (Ex 14,15-31) E REFLEXÃO

¹⁵ O SENHOR disse a Moisés: «Porque clamas por mim? Fala aos filhos de Israel e manda-os partir. ¹⁶ E tu, levanta a tua vara e estende a mão sobre o mar e divide-o, e que os filhos de Israel entrem pelo meio do mar, por terra seca. ¹⁷ E eis que Eu vou endurecer o coração dos egípcios para que venham atrás deles, e serei glorificado por meio do faraó e de todo o seu exército, dos seus carros de guerra e dos seus cavaleiros, ¹⁸ e os egípcios saberão que Eu sou o SENHOR, quando for glorificado por meio do faraó, dos seus carros de guerra e dos seus cavaleiros.»

¹⁹ O anjo de Deus, que caminhava à frente do acampamento de Israel, levantou-se, partiu e passou a caminhar atrás deles. E a coluna de nuvem levantou-se de diante deles e colocou-se atrás deles. ²⁰ Veio colocar-se entre o acampamento do Egito e o acampamento de Israel: E houve nuvens e trevas, e iluminou-se a noite, e não se aproximaram um do outro toda a noite.

²¹ Moisés estendeu a sua mão sobre o mar, e o SENHOR fez recuar o mar com um vento forte de oriente toda a noite, e pôs o mar a seco. As águas dividiram-se, ²² e os filhos de Israel entraram pelo meio do mar, por terra seca, e as águas eram para eles um muro à sua direita e à sua esquerda.

²³ Os egípcios perseguiram-nos, e todos os cavalos do faraó, os seus carros de guerra e os seus cavaleiros, entraram atrás deles para o meio do mar..

²⁴ E aconteceu que, na vigília da manhã, o SENHOR olhou da coluna de fogo e de nuvem, para o acampamento dos egípcios, e lançou a confusão no acampamento dos egípcios. ²⁵ Ele desviou as rodas dos seus carros de guerra, e eles conduziam com dificuldade. Os egípcios disseram: «Fujamos diante de Israel, porque o SENHOR combate por eles contra o Egito.»

²⁶ O SENHOR disse a Moisés: «Estende a tua mão sobre o mar, e que as águas voltem sobre os egípcios, sobre os seus carros de guerra e sobre os seus cavaleiros.»

²⁷ Moisés estendeu a sua mão sobre o mar, e o mar voltou ao seu leito normal, ao raiar da manhã, e os egípcios a fugir foram ao seu encontro. E o SENHOR desfez-se dos egípcios no meio do mar.

²⁸ As águas voltaram e cobriram os carros de guerra e os cavaleiros; de todo o exército do faraó que entrou atrás deles no mar, não ficou nenhum. ²⁹ Os filhos de Israel caminharam em terra seca, pelo meio do mar, e as águas eram para eles um muro à sua direita e à sua esquerda.

³⁰ O SENHOR salvou, naquele dia, Israel da mão do Egito, e Israel viu os egípcios mortos à beira do mar. ³¹ Israel viu a mão poderosa com que o SENHOR actuou contra o Egito, o povo temeu o SENHOR e acreditou nele e em Moisés, seu servo,

A passagem do Mar Vermelho traça uma linha que separa a história em duas partes: da **opressão** para a **libertação**.

Deus age na história das pessoas para que possam sair da **escravidão** e conquistar a **libertação**.

Hoje são muitas as situações sociais que escravizam as pessoas e as deixam na dependência dos novos “faraós”. A vitória, na travessia do Mar Vermelho, foi conquista do povo organizado, homens, mulheres e crianças, unidos, trabalhando e visando os mesmos ideais: vida e liberdade.

DINÂMICAS:

- Escolher uma pessoa. Amarrar faixas: uma na boca, outra nas mãos, nos olhos, nas pernas, nos ouvidos. Provocar para que a pessoa ande, fale, olhe, ouça, gesticule...

- Fazer as crianças sentir a diferença de uma pessoa livre e de outra amarrada.

(Colocar uma pessoa livre do lado da que estiver amarrada para que realize as ações que a pessoa imobilizada não pode fazer).

- Levar a criança conhecer que Deus nos criou para uma vida livre e feliz.

- Fazer um momento forte de silêncio, concentração e oração. Fechar os olhos e buscar lembrar situações em que as pessoas vivem em sofrimento e em situações de infelicidade.

- Fazer uma oração e agradecer a Deus porque nos criou pessoas com liberdade para pensar, agir, trabalhar, fazer amigos(as), servir...

ATIVIDADES:

1) Escrever no Caderno o que cada criança gostaria que fosse melhor na sua vida, na sua casa, na comunidade e na sociedade.

2) Desenhar situações de pessoas que vivem em liberdade e outras que vivem em escravidão, ou recortar e colar figuras de pessoas que vivem nestas situações.

3) Assistir o filme Príncipe do Egito. Refletir juntos e confrontar a missão de Moisés com a nossa missão.

6. COMPROMISSO MISSIONÁRIO:

PESSOAL: Observar, em sua vida, os momentos vividos em situações de tristeza ou de felicidade.

COMUNITÁRIO: Descobrir fatos concretos que deixaram as pessoas da comunidade tristes ou fatos que fizeram as pessoas felizes. Escrever o fato mais importante no Caderno.

ALÉM-FRONTEIRAS: Pesquisar e escrever nomes de países onde o povo e as crianças vivem em situações de sofrimento.

7. ORAÇÃO FINAL: Pai Nosso (de braços erguidos sentindo a liberdade de filhos de Deus).

8. CANTO: Canta, canta meninada (Zé vicente).

PARA O PRÓXIMO ENCONTRO:

- Combinar o local de visita para expressar nossa solidariedade e compromisso missionário.

- Trazer tesoura, cola, revistas, jornais e figuras para recortar e colar.

- Preparar a oferta material, fruto de sacrifícios.

- Marcar o local do próximo encontro.

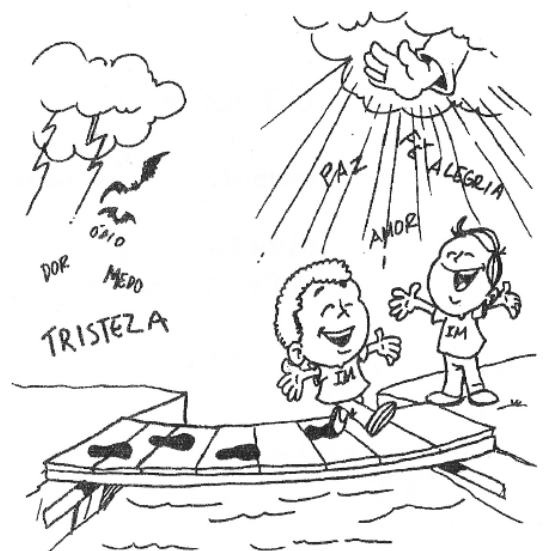
- Canto ou oração de bênção e despedida:

/: Deus nos abençoe

Deus nos proteja

Deus nos dê a paz

Deus nos dê a paz :/





11º ENCONTRO

Compromisso Missionário

Crianças no Projeto de Deus

(O mapa do mundo ou do Moçambique e figuras de crianças unidas desejando colaborar para um mundo segundo o projeto de Deus).

1. ACOLHIDA: Alegre, com a saudação da Infância Missionária

CANTO: /: Vamos construir, uma ponte em nós
vamos construir
pra ligar teu coração ao meu
com amor que existe em nós :/

2. OBJETIVO: Educar-se no espírito missionário para ir ao encontro de outras crianças e, juntas, construir o projeto de Deus.

3. MOMENTO DE ORAÇÃO:

TODOS: Senhor, caminha connosco e dá-nos força e coragem para que possamos ir ao encontro de todas as crianças e anunciar tua mensagem de esperança aquelas que ainda não conhecem o teu nome e o teu projeto de vida e amor. Ámen.

4. PARTILHA DOS COMPROMISSO SEMANAIS

Fazer a oferta material para as crianças necessitadas do mundo.

5. PALAVRA DE DEUS (1Rs 3,5-12) E REFLEXÃO

⁵ Em Guibeon o SENHOR apareceu a Salomão em sonhos, durante a noite, e disse-lhe: «Pede! Que posso Eu dar-te?» ⁶ Salomão respondeu: «Tu trataste o teu servo David, meu pai, com grande misericórdia, porque ele andou sempre na tua presença com lealdade, justiça e rectidão de coração para contigo; conservaste para com ele essa grande misericórdia, concedendo-lhe um filho que hoje está sentado no seu trono.

⁷ Agora, SENHOR, meu Deus, és Tu também que fazes reinar o teu servo em lugar de David, meu pai; mas eu não passo de um jovem inexperiente que não sabe ainda como governar. ⁸ O teu servo encontra-se agora no meio do teu povo escolhido, um povo tão numeroso que ninguém o pode contar nem enumerar, por causa da sua multidão. ⁹ Terás, pois, de conceder ao teu servo um coração cheio de entendimento para governar o teu povo, para discernir entre o bem e o mal. De outro modo, quem seria capaz de julgar o teu povo, um povo tão importante?» ¹⁰ Esta oração de Salomão agradou ao Senhor, ¹¹ que lhe disse: «Já que me pediste isso e não uma longa vida, nem riqueza, nem a morte dos teus inimigos, mas sim o discernimento para governar com rectidão, ¹² vou proceder conforme as tuas palavras: dou-te um coração sábio e perspicaz, tão hábil que nunca existiu nem existirá jamais alguém como tu.

Para governar o seu povo, o Rei Salomão não pediu poder e riquezas, mas pediu sabedoria e discernimento para construir o projeto de Deus, na paz e na justiça.

Para construir o Reino de Deus é preciso ser justo e ter um coração educado e aberto à ação de Deus.

- O que uma criança missionária necessita pedir a Deus, hoje?
- Por quem e para quê devemos pedir?

- Como podemos construir o Projeto de Deus? Onde? Como e quando?

(Saída para o local a ser visitado).



ATIVIDADES:

1. Escrever, no Caderno, fatos e exemplos de crianças que trabalham para construir o Projeto de Deus. Procurar figuras, em jornais e revistas, que ilustrem os fatos. Recortar e colar no Caderno.

2. As intenções e os projetos de nossos governantes, hoje, estão de acordo com o projeto de Deus e respondem à realidade das pessoas e das comunidades? Quais as semelhanças e diferenças?

6. COMPROMISSO MISSIONÁRIO:

PESSOAL: Durante a semana, rezar pedindo o Dom da sabedoria e convidar crianças e pessoas amigas para participarem da confraternização, no próximo encontro.

COMUNITÁRIO: Prestar atenção e descobrir, na comunidade, quais são as falhas que impedem a construção do Projeto de Deus.

ALÉM-FRONTEIRAS: Escolher, diariamente, um país em que as crianças sofrem e onde não reina a paz e a justiça, rezando por elas.

7. ORAÇÃO FINAL:

Pai Nosso (*de mãos dadas*). Esta é a oração da construção do projeto de Deus.

8. CANTO FINAL: Senhor, fazei de mim um instrumento de vossa paz ...

PARA O PRÓXIMO ENCONTRO:

- Combinar o local e preparar a festa da partilha. Trazer alimentos, bebidas... preparar enfeites para ornamentar o ambiente. Este deve ser bem alegre e festivo. Fazer uma mensagem ou uma lembrança para os visitantes.

- Marcar o local para o próximo encontro.

- Canto ou oração de bênção e despedida.



12º ENCONTRO

Vida de Grupo

Solidários na partilha

(Preparar um ambiente alegre e festivo, organizando o local do encontro, com aquilo que cada um(a) trouxe para a partilha).

1. ACOLHIDA: Acolher a todos com alegria: Cantos, mensagens, abraços e saudação da Infância Missionária.

2. OBJETIVO: Testemunhar a alegria de ser criança missionaria, através da acolhida, da partilha e solidariedade.

3. MOMENTO DE ORAÇÃO:

TODOS: Senhor Deus, abre nossos olhos para contemplar a beleza do mundo e das pessoas que nos cercam. Faz com que nossos braços estejam sempre abertos para acolher, partilhar e ser solidários com os mais necessitados.

Dá-nos um coração cheio de ardor e zelo missionário para anunciar teu amor de Pai. Ámen.

4. PARTILHA DOS COMPROMISSOS SEMANAIS

5. PALAVRA DE DEUS (Sl 150) E REFLEXÃO

- ¹ Louvai a Deus no seu santuário;
louva-o no seu majestoso firmamento!
- ² Louvai-o pelos seus feitos valorosos;
louvai-o por todas as suas grandes proezas!
- ³ Louvai-o ao som da trombeta;
louvai-o com a harpa e a citara!
- ⁴ Louvai-o com tambores e danças;
louvai-o com instrumentos de corda e flautas!
- ⁵ Louvai-o com címbalos sonoros;
louvai-o com címbalos vibrantes!
- ⁶ Tudo o que respira louve o SENHOR!
Aleluia!

Juntamente com este Salmo, louvar a Deus pela amizade e partilha com os novos amigos (*cantar ou rezar e todos repetem*).

6. COMPROMISSO MISSIONÁRIO:

PESSOAL: Falar com os pais, padrinhos, avós ou catequistas e trazer, para o próximo encontro, os 10 Mandamentos da Lei de Deus, escritos no Caderno.

COMUNITÁRIO: Rezar, durante a semana, para que as pessoas da comunidade vivam os Mandamentos do amor do Deus.

ALÉM-FRONTEIRAS: Rezar para que as crianças do mundo inteiro descubram a alegria de partilhar o amor de Deus e aprendam viver na solidariedade.

Confraternização:

Realizar o momento de convivência com o grupo presente, desenvolvendo as dinâmicas planeadas: brincadeiras, jogos, gincanas, mensagens, sorteios...

7. ORAÇÃO



8. CANTO FINAL: *(a escolha).*

PARA O PRÓXIMO ENCONTRO:

- Ler e refletir o texto bíblico (Ex 20,1-25).
- Escrever em papelógrafos os 10 Mandamentos.
- Providenciar e levar para o próximo encontro placas ou cartazes com alguns sinais de trânsito.

- Marcar o local do próximo encontro.
- Canto ou oração de bênção e despedida:

/: Bênção, ó Maria, vosso filho(a) sou.
Dai-me paz na terra e no ceu também.
Todo o meu trabalho, todo o meu pensar
Sempre em vossa bênção possa realizar :/



13° ENCONTRO
Realidade Missionária
Deus dirige e acompanha o povo

(Cartazes dos 10 Mandamentos, sinalizações de trânsito e a Bíblia).

1. ACOLHIDA: Manifestar alegria pelo encontro, porque Deus nos ama. Saudação da Infância Missionária.

2. OBJETIVO: Reconhecer que a Lei de Deus é manifestação de amor de Deus, que firma a Aliança com seu povo, recupera a vida, a fraternidade e a liberdade.

3. MOMENTO DE ORAÇÃO: Sl 118, 169-176 *(em dois grupos).*

Que o meu grito, ó Senhor, chegue até vós;
Fazei-me sábio como vós o prometestes !
Que a minha prece chegue até à vossa presença;
Conforme prometestes, libertai-me!

Que meus lábios publiquem o louvor,
Pois me fizestes conhecer vossa vontade.
Que minha língua cante alegre a vossa lei.
Porque justos são os vossos mandamentos!

Estendei a vossa mão para ajudar me,
Pois escolhi sempre seguir vossos preceitos!
Desejo a vossa salvação ardentemente
E encontro em vossa lei minha delícias!

Possa eu viver e para sempre vos louvar;
E que me ajudem, ó Senhor, vossos conselhos!
Se eu me perder como uma ovelha, procurai-me,
Porque nunca esqueci vossos mandamentos!

TODOS: Cantarei para sempre o amor de Deus
anunciarei de geração em geração a tua fidelidade.
Teu amor atinge a eternidade.
Quero proclamar as maravilhas do Senhor. Ámen.

4. PARTILHA DOS COMPROMISSOS SEMANAIS:

Partilhar o que você considera importante da leitura feita em casa.

5. PALAVRA DE DEUS (Ex 20,1-17) E REFLEXÃO

¹ Deus pronunciou todas estas palavras, dizendo: ² «Eu SOU o SENHOR, teu Deus, que te fiz sair da terra do Egito, da casa da servidão. ³ Não haverá para ti outros deuses na minha presença. ⁴ Não farás para ti imagem esculpida nem representação alguma do que está em cima, nos céus, do que está em baixo, na terra, e do que está debaixo da terra, nas águas. ⁵ Não te prostrarás diante dessas coisas e não as servirás, porque Eu, o SENHOR, teu Deus, sou um Deus zeloso, que castigo o pecado dos pais nos filhos até à terceira e à quarta geração, para aqueles que me odeiam, ⁶ mas que trato com bondade até à milésima geração aqueles que amam e guardam os meus mandamentos.

⁷ Não usarás o nome do SENHOR, teu Deus, em vão, porque o SENHOR não deixa impune aquele que usa o seu nome em vão.

⁸ Recorda-te do dia de sábado, para o santificar. ⁹ Trabalharás durante seis dias e farás todo o teu trabalho. ¹⁰ Mas o sétimo dia é o sábado consagrado ao SENHOR, teu Deus. Não farás trabalho algum, tu, o teu filho e a tua filha, o teu servo e a tua serva, os teus animais, o estrangeiro que está dentro das tuas portas. ¹¹ Porque em seis dias o SENHOR fez os céus e a terra, o mar e tudo o que está neles, mas descansou no sétimo dia. Por isso, o SENHOR abençoou o dia de sábado e santificou-o. ¹² Honra o teu pai e a tua mãe, para que se prolonguem os teus dias sobre a terra que o SENHOR, teu Deus, te dá.

¹³ Não mataras.

¹⁴ Não cometeras adultério

¹⁵ Não roubarás.

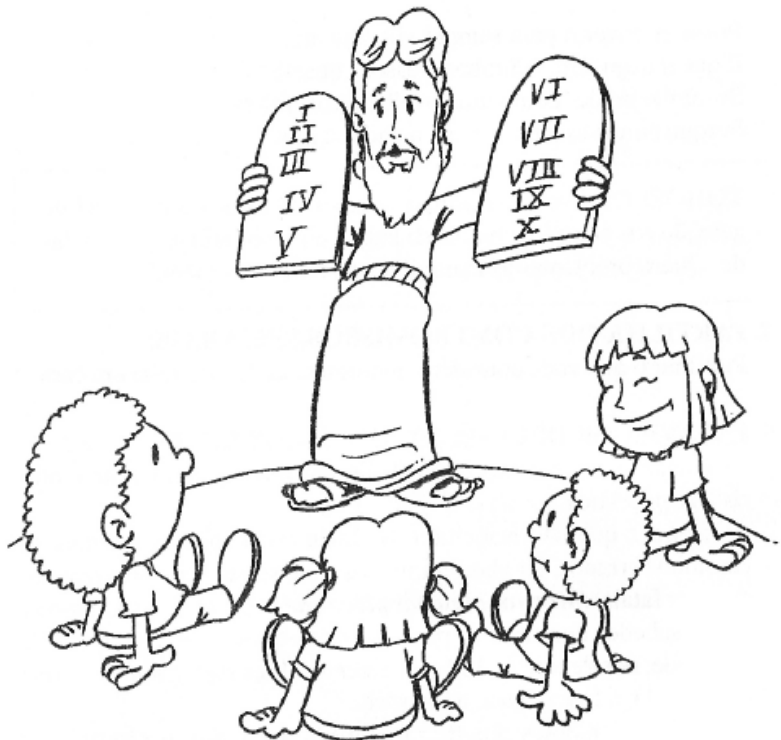
¹⁶ Não responderás contra o teu próximo como testemunha mentirosa.

¹⁷ Não desejarás a casa do teu próximo. Não desejarás a mulher do teu próximo, o seu servo, a sua serva, o seu boi, o seu burro, e tudo o que é do teu próximo.»

As cidades e as rodovias estão cheias de sinais que orientam motoristas e pedestres.

As pessoas que não respeitam os sinais estão sujeitas a percorrer caminhos errados, ter aborrecimentos e até sofrer acidentes que podem ser fatais. (Mostrar algumas placas de trânsito, questionando). Deus, sabedor dos riscos e perigos que corremos no uso errado da liberdade, nos deixou os 10 Mandamentos. Eles são caminhos certos para a vida, a felicidade e a liberdade.

Os 10 Mandamentos nos tiram da escravidão. São o resumo dos direitos e deveres dos filhos e filhas de Deus. Através deles, Deus dirige a história e acompanha seu povo.



DINÂMICA: Apresentar os cartazes com os 10 Mandamentos. Ler, repetir e refletir:

1º Mandamento: Amar a Deus sobre todas as coisas (Ex 20,3).

- O amor de Deus liberta da escravidão e gera a vida

2º Mandamento: Não usar o nome de Deus em vão (Ex 20,7).

- O nome de Deus é bênção para todas as criaturas de Deus.

3º Mandamento: Guardar o dia do Senhor (Ex 20,8-11).

- Trabalho e descanso são valores a serem respeitados:

há tempo para trabalhar e descansar e para louvar a Deus.

4º Mandamento: Honrar pai e mãe (Ex 20,12).

- A autoridade é serviço e o amor cria sempre novas relações.

5º Mandamento: Não matar (Ex 20,13).

- Amar, respeitar e valorizar a vida e a natureza.

6º Mandamento: Não cometer adultério (Ex 20,14).

- O amor é fonte de liberdade e de felicidade.

7º Mandamento: Não roubar (Ex 20,15).

- Os bens necessários para a vida são dons de Deus para todos.

8º Mandamento: Não dar falso testemunho (Ex 20,16).

- A verdade é o fundamento para o bom relacionamento com todas as pessoas.

9º Mandamento: Não cobiçar a mulher do próximo (Ex. 20,17).

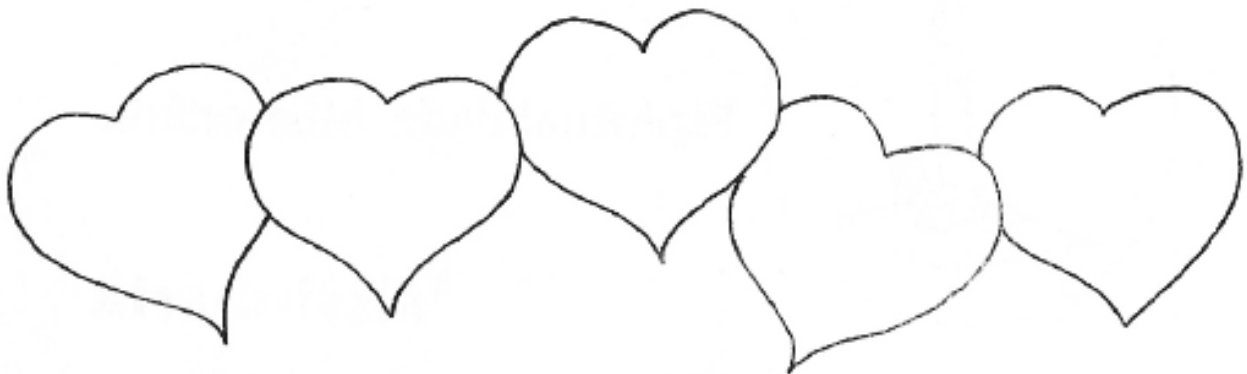
- Respeitar o matrimônio, fonte de vida e alicerce da sociedade.

10º Mandamento: Não desejar as coisas alheias (Ex 20,17).

- Os bens terrenos vêm de Deus para proveito de todos.

ATIVIDADES:

1) Responder no Caderno: Qual é o mandamento da Lei de Deus mais importante? Por quê?



6. COMPROMISSO MISSIONÁRIO:

PESSOAL: Comparar os 10 Mandamentos com os 10 compromissos da Infância Missionária. Escrever, no Caderno, quais são as semelhanças entre os mesmos.

COMUNITÁRIO: Observar como os Mandamentos da Lei de Deus são praticados na sua comunidade.

ALÉM-FRONTEIRAS: Rezar para que os povos da terra vivam a lei do amor e da liberdade.

7. ORAÇÃO FINAL: Rezar, novamente, o Salmo 118.

8. CANTO: O meu mandamento é este, ou Prova de amor maior não há.

- Marcar o local do próximo encontro e criar ambiente de espiritualidade.

- Canto ou oração de bênção e despedida.

PARA O PRÓXIMO ENCONTRO:

- Trazer papel cortado em retângulos, numa espécie de tijolos e pincéis ou canetinhas coloridas.

- Sortear um compromisso da Infância Missionária para as crianças.

- Marcar o local do próximo encontro e criar ambiente de espiritualidade.

- Canto ou oração de bênção e despedida.



14° ENCONTRO
Espiritualidade Missionária
Infância Missionária na História da Salvação

(Preparar bem o ambiente para a espiritualidade. Papéis recortados em forma de tijolo, pincéis...).

1. ACOLHIDA: Alegre e fraterna. Com a saudação da Infância Missionária.

CANTO: Canta, canta meninada... (Zé Vicente).

2. OBJETIVO: Celebrar a vida do grupo da Infância Missionária e sua caminhada, continuando a história da salvação.

3. MOMENTO DE ORAÇÃO:

4. PARTILHA DOS COMPROMISSOS SEMANAIS:

As semelhanças dos Mandamentos da Lei de Deus com os compromissos da Infância Missionária.

5. PALAVRA DE DEUS (Ex 15,1-25) E REFLEXÃO

Toda a história construída com Deus produz vida e salvação. Hoje, rezando e celebrando a história da Infância Missionária, queremos rezar e celebrar a vitória do Povo de Deus sobre todas as forças que ameaçam a vida das pessoas. Para dar continuidade a esta história de libertação é que nós, da Infância Missionária, ajudamos outras crianças construir a história de amor, esperança e fé.

Refletir o texto bíblico (Ex 15,1-25) que conta a história do Deus libertador, no fim, rezar em dois grupos o canto de agradecimento:

Ao Senhor quero cantar, pois fez brilhar a sua glória:
Precipitou no mar Vermelho o cavalo e o cavaleiro!
O Senhor é minha força, é a razão do meu cantar,
Pois foi ele neste dia para mim libertação!

Ele é meu Deus e o louvarei, Deus de meu Pai e o honrarei.
O Senhor é um Deus guerreiro, o seu nome é “Onipotente”:
os soldados e os carros do Faraó jogou no mar.
Ao soprar a vossa ira amontoaram-se as águas,
levantaram-se as ondas e formaram uma muralha,
e imóveis se fizeram, em meio ao mar, as grandes vagas.

O inimigo tinha dito: “Hei de segui-los e alcançá-los!
Repartirei os seus despojos e minh'alma saciarei;
arrancarei a minha espada e minha mão os matará!
Mas soprou o vosso vento, e o mar os recobriu;
afundaram como chumbo entre as águas agitadas.

Quem será igual a vós, entre os fortes, ó Senhor?
quem será igual a vós, tão ilustre em santidade,
tão terrível em proezas, em prodígios glorioso?

Estendestes vossa mão, e a terra os devorou;
mas o povo libertado conduzistes com carinho

e o levastes com poder à vossa santa habitação.

Vós, Senhor, o levareis e o plantareis em vosso monte,
no lugar que preparastes para a vossa habitação,
no santuário construído pelas vossas próprias mãos.
O Senhor há de reinar eternamente, pelos séculos!

ATIVIDADES:

1) Escrever, nos retângulos (tijolo) de papel, palavras que ajudaram e ajudam construir a história da salvação do povo de Deus e da Infância Missionária.

2) Conversar e comentar sobre estas palavras. Em seguida, juntaras tiras de papel e colar formando uma construção. Essa construção representa a nossa história, o nosso presente e o nosso futuro. A criança Missionária é construtora da história da salvação.

- Fazer um momento de silêncio...

Ouvir a música: **Ninguém pode prender um sonho...**

- Momento de preces espontâneas...



6. COMPROMISSO MISSIONÁRIO:

PESSOAL: Vivenciar o compromisso da Infância Missionária, conforme o sorteio realizado pelo coordenador ou por alguém do grupo.

COMUNITÁRIO: Rezar pelas pessoas que construíram a história de amor e de fé na comunidade.

ALÉM-FRONTEIRAS: Fazer sacrifícios para a oferta material em favor das crianças do mundo inteiro que ainda são escravas na sociedade.

7. ORAÇÃO FINAL: Rezar o Creio (*Fazer gestos enquanto se reza*).

8. CANTO: Hino da Infância Missionária.

PARA O PRÓXIMO ENCONTRO:

- O coordenador, ou alguém do grupo, sorteia com as crianças, um compromisso da Infância Missionária para que possa vivenciar durante a semana e partilhar no próximo encontro.

- Cada um(a) leva escrito bem grande num cartaz ou papelógrafo o compromisso da Infância Missionária que recebeu no sorteio.

- Marcar o local do próximo encontro.

- Canto ou oração de bênção e despedida:

Indo e vindo,
trevas e luz tudo é graça
Deus nos conduz. (*Repetir*)



15° ENCONTRO

Compromisso Missionário

Os compromissos da Infância Missionária

(Expor os cartazes ou papelógrafos com os compromissos da Infância Missionária).

1. ACOLHIDA: Espontânea.

CANTO: Os compromissos da Infância Missionária (*Cantos, n.º 41 - Livro: Animando a Infância Missionária — 1º nível*).

2. OBJETIVO: Vivenciar os compromissos da Infância Missionária.

3. MOMENTO DE ORAÇÃO:

TODOS: Senhor Deus, a cada encontro sinto-me mais comprometido(a) com a Infância Missionária e com o teu projeto de amor. Gosto de rezar pelas crianças do mundo. Sou feliz quando ofereço sacrifícios pelas missões. Ajuda-me a vivenciar os compromissos da Infância Missionária para assumir a missão: “criança evangeliza e ajuda criança”. Ámen.

4. PARTILHA DOS COMPROMISSOS SEMANAIS:

Fazer a oferta material para as crianças necessitadas do mundo.

5. PALAVRA DE DEUS (Jr 20,7-9) E REFLEXÃO

⁷ Seduziste-me, SENHOR, e eu me deixei seduzir!

Tu me dominaste e venceste.

Sou objecto de contínua irrisão,
e todos escarnecem de mim

⁸ Todas as vezes que falo

é para proclamar: «Violência! Opressão!»

A palavra do SENHOR tornou-se para mim
motivo de insultos e escárnios, dia após dia.

⁹ A mim mesmo dizia: «Não pensarei mais nele!

Não falarei mais em seu nome!»

Mas, no meu coração, a sua palavra era um fogo devorador,
encerrado nos meus ossos.

Esforçava-me por contê-lo, mas não podia.

A Infância Missionária é uma Obra que tem por finalidade ajudar as crianças viver os compromissos missionários, em comunhão com todas as crianças do mundo. A oração, oferta material e a doação da própria vida pelas missões são compromissos das crianças da Infância Missionária.

A exemplo do profeta Jeremias, a criança Missionária assume a missão de anunciar.

A criança Missionária, como o profeta, tem confiança, ao perceber que Deus está ao seu lado, amparando-a com sua presença e força. “Tu me seduziste Senhor e eu me deixei seduzir”. A criança Missionária também se deixa seduzir por Deus e segue seus mandamentos.

CANTO: Antes que te formasses dentro do ventre de tua mãe.

ATIVIDADES:

1) Partilha dos compromissos missionários sorteados no encontro anterior. Cada um(a) conta o que fez e refletiu durante a semana.

2) Após a partilha, todas repetem os compromissos para serem gravados, na mente e no coração, já que as crianças missionárias necessitam saber todos.

3) Com qual destas opiniões você concorda? Por quê? Escrever no Caderno.



6. COMPROMISSO MISSIONÁRIO:

PESSOAL: Elaborar, individualmente, um cartaz de acordo com um dos compromissos da Infância Missionária (sortear os compromissos).

COMUNITÁRIO: Em grupos, elaborar dois cartazes: um contemplando um compromisso da criança Missionária e outro, um Mandamento da Lei de Deus. (Pode-se utilizar desenho, recorte, colagem, pintura, contanto que expressem o significado do conteúdo).

ALÉM-FRONTEIRAS: Cada criança escolhe um país para se comprometer a rezar durante a semana. Escrever para um missionário(a) que está nesse país.

7. ORAÇÃO FINAL: Rezar o Pai Nosso, apontando para a direção de um país, região, bairro... Comprometer-se rezar durante a semana.

8. CANTO FINAL: O Senhor me chamou a trabalhar ou Ninguém pode prender um sonho.

PARA O PRÓXIMO ENCONTRO:

- Elaborar os cartazes, individualmente e em grupo, conforme indicação nos compromissos anteriores.
- Levar os cartazes no próximo encontro e fazer exposição

- Marcar o local do próximo encontro, que é Vida de Grupo.
- Canto ou oração de bênção e despedida:

/: Tua bênção, Senhor, nos ilumine
Tua face. Senhor, sobre nós brilhe.
Teu poder encerra paz e retidão
Bênçãos e frutos por todo este chão. :/



16° ENCONTRO

Vida de Grupo

Criatividade missionaria

(Exposição de cartazes da Infância Missionária e dos Mandamentos e ambiente para a confraternização)

1. ACOLHIDA: O coordenador e assessor organizam a entrada das crianças com os cartazes feitos durante a semana sobre os compromissos da Infância Missionária e os dez Mandamentos da Lei de Deus.

CANTO: (a escolha).

2. OBJETIVO: Valorizar a criatividade da criança Missionária e agradecer a Deus os dons recebidos e colocados a serviço da missão.

3. MOMENTO DE ORAÇÃO:

TODOS: Nós te agradecemos, Senhor Deus, porque destes dons maravilhosos que enriquecem as pessoas e, quando partilhados, ajudam unir e amar mais a Deus, ser mais missionário(a) e construir o teu projeto de vida e esperança. Ámen.

4. PARTILHA DOS COMPROMISSOS SEMANAIS

Fazer a exposição dos cartazes e comentários sobre o significado dos mesmos.

5. PALAVRA DE DEUS (SI 8) E REFLEXÃO

² Ó SENHOR, nosso Deus,
como é admirável o teu nome em toda a terra!
Adorarei a tua majestade, mais alta que os céus.
³ Da boca das crianças e dos pequeninos..
fizeste uma fortaleza contra os teus inimigos,
para fazer calar os adversários rebeldes.
⁴ Quando contemplo os céus, obra das tuas mãos,
a Lua e as estrelas que Tu criaste:
⁵ que é o homem para te lembrares dele,
o filho do homem para com ele te preocupares?
⁶ Quase fizeste dele um ser divino;
de glória e de honra o coroaste.
⁷ Deste-lhe domínio sobre as obras das tuas mãos,
tudo submeteste a seus pés:
⁸ rebanhos e gado, sem exceção,
e até mesmo os animais bravios;
⁹ as aves do céu e os peixes do mar,
tudo o que percorre os caminhos do oceano.
¹⁰ Ó SENHOR, nosso Deus,
como é admirável o teu nome em toda a terra!

- Este salmo exalta a criança e o poder criativo de Deus e de todo o ser humano, criado à imagem de Deus (v. 3).

(Após uns instantes de silêncio, realizar a escolha do(s) cartaz(es) mais significativo(s). Usar critérios claros e objetivos, de tal forma que valorize tudo o que foi feito. De uma ou outra forma, contemplar todos e agradecer pela variedade de dons). Momento de preces de louvor e de agradecimento).



6. COMPROMISSO MISSIONÁRIO:

PESSOAL: Contar para a família e os colegas de sala de aula a exposição realizada. Motivar mais crianças para participar da Infância Missionária.

COMUNITÁRIO: Procurar motivar as pessoas e colegas de aula para ir até o local da exposição ver os cartazes, ou levar os cartazes e expô-los na escola e na comunidade.

ALÉM-FRONTEIRAS: Rezar para que as crianças do mundo inteiro coloquem seus dons a serviço da missão.

Confraternização: Realizar um momento de convivência e brincadeiras no grupo.

7. ORAÇÃO FINAL

8. CANTO: (a escolha).

PARA O PRÓXIMO ENCONTRO:

- Providenciar um aparelho de som e cantos.
- Distribuir os textos bíblicos do próximo encontro (Jr 11,18-23; Is 6,1-9; ISm 2,1-10). (Indicar os textos para que as crianças possam ler em casa e preparar alguma encenação da vida dos profetas).
- Ver a possibilidade de convidar uma pessoa para que venha no encontro explicar sobre a vida dos profetas ou preparar encenação.

- Marcar o local do próximo encontro.
- Canto ou oração de bênção e despedida.

Deus nos abençoe, Deus nos dê a paz!
A paz que só o amor é que nos traz!

A paz na nossa vida, no nosso coração
E a bênção para toda a criação!

A paz na nossa casa, nas ruas, no país
E a bênção da justiça que Deus quis!

(Zé Vicente, CD, *Nas horas de Deus, amém!*)



17º ENCONTRO

Realidade Missionária

Os Profetas, mensageiros de Deus

(Bíblia, símbolos e vestimentas para encenação. Aparelho de som, fitas com músicas ou CDs).

1. ACOLHIDA: Com cantos, alegria e saudação da Infância -Missionária.

2. OBJETIVO: Compreender que os profetas são mensageiros de Deus, junto ao povo.

3. MOMENTO DE ORAÇÃO:

CANTO: O profeta (*ouvir em silêncio*).

Rezar a oração da profetisa Ana (1Sm 2,1-10).

¹ «O meu coração culta de júbilo no SENHOR.
Nele se ergue a minha fronte,
a minha boca desafia os meus adversários,
porque me alegro na tua salvação.
² Ninguém é santo como o SENHOR.
Não há outro Deus fora de ti,
ninguém é tão forte como o nosso Deus.
³ Não multipliqueis as vossas palavras orgulhosas.
Não saia da vossa boca a arrogância,
porque o SENHOR é um Deus de sabedoria.
Só Ele sabe descobrir as vossas acções.
⁴ O arco dos fortes foi quebrado
e os fracos foram revestidos de vigor.
⁵ Os saciados tiveram que ganhar o pão
e os famintos foram saciados.
Até a estéril foi mãe de sete filhos
e a mulher que os tinha numerosos, ficou estéril.
⁶ O SENHOR é que dá a morte e a vida,
leva à habitação dos mortos e tira de lá.
⁷ O SENHOR despoja e enriquece, humilha e exalta.
⁸ Levanta do pó o mendigo e tira da imundície o pobre,
para os sentar com os príncipes e ocupar um trono de glória;
porque são do SENHOR as colunas da terra
e sobre elas assentou o mundo.
⁹ Ele dirige os passos dos seus santos,
mas os ímpios perecerão nas trevas;
porque homem algum vencerá pela sua própria força
¹⁰ Tremerão diante do SENHOR os seus inimigos,
trovejará do céu sobre eles.
O SENHOR julga os confins da terra!
Ele dará o império ao seu rei, e exaltará o poder do seu ungido.»

4. PARTILHA DOS COMPROMISSOS SEMANAIS

5. PALAVRA DE DEUS (Jr 11,18-21; Is 6,1-9; 1Sm 2,1-10) **E REFLEXÃO**

Jr 11,18-23

¹⁸ O SENHOR instruiu-me e eu entendi. E então vi com clareza o seu proceder para comigo.
¹⁹ E eu, como manso cordeiro conduzido ao matadouro, ignorava as maquinações tramadas contra mim, dizendo: «Destruamos a árvore no seu vigor; arranquemo-la da terra dos vivos, que o seu nome caia no esquecimento.»

²⁰ Mas o SENHOR do universo, justo juiz, sonda os rins e o coração. Que eu seja testemunha da tua vingança sobre eles, pois a ti confio a minha causa.

²¹ Por isso, assim fala o SENHOR contra os homens de Anatot, que conspiram contra a minha vida, dizendo: «Cessa de proclamar oráculos em nome do SENHOR, se não queres morrer às nossas mãos.»

Is 6,1-9

¹ No ano em que morreu o rei Uzias, vi o Senhor sentado num trono alto e elevado; as franjas do seu manto enchiam o templo. ² Os serafins estavam diante dele e cada um tinha seis asas: com duas asas cobriam o rosto, com duas asas cobriam o corpo, com duas asas voavam. ³ E clamavam uns para os outros:

«Santo, santo, santo, o SENHOR do universo!

Toda a terra está cheia da sua glória!»

⁴ E tremiam os gonzos das portas ao clamor da sua voz, e o templo encheu-se de fumo.

⁵ Então disse: «Ai de mim, estou perdido, porque sou um homem de lábios impuros, que habita no meio de um povo de lábios impuros, e vi com os meus olhos o Rei, SENHOR do universo!»

⁶ Um dos serafins voou na minha direcção;

trazia na mão uma brasa viva, que tinha tomado do altar com uma tenaz.

⁷ Tocou na minha boca e disse: «Repara bem, isto tocou os teus lábios; foi afastada a tua culpa e apagado o teu pecado!»

⁸ Então, ouvi a voz do Senhor que dizia:

«Quem enviarei? Quem será o nosso mensageiro?»

⁹ O Senhor replicou: «Vai, pois, e diz a esse povo: ouvi, tornai a ouvir, mas não compreendereis.

Vede, tornai a ver, mas não percebereis.

¹⁰ Endurece o coração deste povo, ensurdece-lhe os ouvidos,

fecha-lhe os olhos. Que os seus olhos não vejam,

que os seus ouvidos não ouçam, que o seu coração não entenda,

que não se converta e Eu o cure.»

Profeta quer dizer: aquele que fala em nome de Deus. Profeta é uma pessoa corajosa, preocupado com a situação do povo. Ele anuncia o que é certo e denuncia o que é errado. Por causa disso, muita gente não gostava deles. Muitos eram perseguidos, presos e até mortos (Jr 11,18-23). Na história do povo de Deus sempre existiram profetas. Ser profeta não era fácil. Deus, porém, sempre esteve ao seu lado. Eram seus mensageiros junto ao povo. Sempre transmitiam o plano de Deus.

(Alguém pode falar dos profetas e profetisas da Bíblia, em especial, Jeremias, Isaías, Ana... ou realizar a encenação dos textos bíblicos. Dividir algumas crianças para preparar a encenação de cada texto. Realizar as apresentações e os comentários ligados com a vida de hoje).

ATIVIDADES:

1) Descubra o nome de 3 profetisas, pesquisando na Bíblia: Jz 4,4 (“Ora Débora, profetisa, mulher de Lapidot, exercia por essa altura as funções de juiz em Israel”); 2Rs 22,14 (“O sacerdote Hilquias, Aicam, Acbor, Chafan e Asaías foram ter com a profetisa Hulda, mulher de Chalum, filho de Ticvá, filho de Haras, encarregado do vestuário. Ela vivia em Jerusalém, no segundo quarteirão”; Ex 15,20 (Maria, a profetisa, irmã de Aarão, tomou nas mãos uma pandeireta, e todas as mulheres saíram atrás dela com pandeiretas, a dançar).

2) Caça-palavras: No diagrama a seguir, encontrar o nome de dezassete profetas da Bíblia. Procurar em todas as direções. Profetas: **Isaias - Amós - Oséias - Ezequiel - Jeremias - Habacuc - Naum - Miqueias Joel - Zacarias - Abdias- Daniel - Malaquias - Jonas - Ageu - Sofonia e Baruc.**

A	S	P	M	A	L	A	Q	U	I	A	S	S	A	O	U
M	O	T	R	M	A	J	O	E	L	I	N	A	U	M	P
P	F	T	I	O	S	E	I	A	S	L	E	I	N	A	D
O	O	O	C	S	F	R	U	T	E	A	S	R	E	N	N
S	N	C	E	A	G	E	U	O	C	U	C	A	B	A	H
B	I	S	F	L	I	M	T	R	A	M	I	C	R	M	A
S	A	I	E	U	Q	I	M	A	F	I	S	A	I	A	S
F	S	U	J	O	N	A	S	M	S	A	T	Z	G	Q	T
H	I	S	O	S	I	S	S	A	I	D	B	A	R	U	C
J	L	E	Z	E	Q	U	I	E	L	N	M	I	S	F	X

3) Coloque nos quadradinhos o nome das pessoas que, deram a vida a serviço dos irmãos, hoje: **Dom Romero - Santo Dias - Margarida Alves - Josimo Tavares - Irmã Creuza - Martin Luther King.**

*	*	*	*	*	*	*	P	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	
*	*						R				*					*	*	*	*	*	*	*	
*	*	*					O	*				*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	
*	*	*	*	*	*	*	F	I	D	E	L	I	D	A	D	E	*	A	*	J	A	V	E
			*				E			*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
*	*	*	*				T			*						*						*	*
*	*	*	*				A	*							*	*	*	*	*	*	*	*	*
*	*	*	*				S				*							*	*	*	*	*	*

6. COMPROMISSO MISSIONÁRIO:

PESSOAL: Imaginar-se como profeta presente no meio do povo que está sofrendo e escrever, no Caderno, uma mensagem de denúncia das injustiças e de esperança, em nome de Deus.

COMUNITARIO: Reunir um grupo de crianças para perceber as necessidades urgentes do bairro: famílias carentes, menores e idosos abandonados, etc. Buscar fazer algo de bom por eles.

ALÉM-FRONTEIRAS: Pesquisarem livros, rev.,. jornais nomes de países que mais necessitam de profetas, anunciadores do Reino.

7. ORAÇÃO FINAL: (alguma oração dos profetas).

Dn 2,20-23

Louvado seja o nome de Deus, bendito seja de eternidade em eternidade, porque a Ele pertencem a sabedoria e o poder.

É Ele quem modifica os tempos e as circunstâncias; é Ele quem depõe os reis e os eleva; é Ele quem dá a sabedoria aos sábios e a ciência aos que têm inteligência;

é Ele quem revela o que é profundo e escondido, quem conhece o que se esconde nas trevas, e a luz mora junto dele.

Ó Deus de meus pais, eu te celebro e te louvo, porque me deste a sabedoria e a coragem, porque me manifestaste o que te pedimos, ao resolver a dificuldade do rei.»

Jt 16,1-17

Disse Judite:

«Entoai um cântico ao meu Deus com tamborins,
cantai ao meu Senhor com cimbalos,
cantai-lhe um salmo novo, exaltai-o e invocai o seu nome,
porque Deus é o Senhor que esmaga as guerras,
porque me reconduziu ao seu acampamento,
no meio do povo, e me arrancou às mãos dos meus perseguidores.

Os assírios vieram das montanhas do Norte, com miríades dos seus guerreiros;
a sua multidão cobria os vales, e os seus cavalos cobriam as montanhas.

Ameaçou queimar o meu território, matar os meus jovens à espada,
deitar por terra as minhas crianças de peito,
fazer das minhas crianças presa sua e raptar as minhas virgens.

Mas, o Senhor todo poderoso fez-lhes frente pela mão de uma mulher.

O seu homem valente não morreu às mãos dos jovens,
nem foram os filhos dos Titãs que o derrotaram,

nem foram os gigantes que o venceram,

mas sim Judite, filha de Merari,

que o derrotou com a beleza do seu rosto,

Ela tirou o seu vestido de viúva, para exaltar os oprimidos de Israel.

Ungiu o seu rosto com perfume, segurou o cabelo com uma tiara
e vestiu um vestido de linho para o seduzir.

A sua sandália encantou os seus olhos,

a sua beleza cativou o seu espírito e a espada cortou-lhe o pescoço.

Os da Pérsia tremeram por causa da sua audácia,

e os da Média ficaram perturbados com a sua coragem.

Então, os meus humildes soltaram gritos de guerra,

o meu povo fraco gritou e os inimigos tremeram;

levantaram as suas vozes, e o inimigo retrocedeu.

Os filhos das servas trespassaram-nos, feriram-nos como filhos de fugitivos,
pereceram diante do exército do meu Senhor.

Cantarei ao meu Deus um cântico novo.

Senhor, Tu és grande e glorioso, maravilhoso em poder e invencível.

"Que todas as tuas criaturas te sirvam, já que disseste e elas foram feitas.

Enviaste o teu espírito e as formaste, e ninguém pode resistir à tua voz.

"O tumulto das águas sacudirá as montanhas

nos seus alicerces e os rochedos fundirão como cera diante de ti.

Mas Tu continuarás a mostrar a tua misericórdia

àqueles que te temem.

Pois é pouco todo o sacrifício e oferta de odor agradável,

e toda a sua gordura é nada para o teu holocausto;

mas, aquele que teme o Senhor será grande para sempre.

Ai das nações que se levantaram contra o meu povo!

O Senhor todo poderoso vingará-se delas no dia do juízo,

enviará o fogo e os vermes sobre a sua carne e chorarão de dor para sempre.»

Ne 9,5ss

«Tu, SENHOR, és o único, Tu fizeste os altos céus e todo o exército dos seus astros, a terra e tudo o que ela contém, o mar e tudo o que nele se encontra;

Tu dás a vida a todos os seres, e o exército dos céus te adora.

Foste Tu, SENHOR Deus, quem escolheu Abrão, quem o tirou da terra de Ur, na Caldeia, e quem lhe deu o nome de Abraão.

Encontraste nele um coração fiel e fizeste com ele uma aliança, prometendo dar à sua posteridade a terra dos cananeus, dos hititas, dos amorreus, dos perizeus, dos jebuseus e dos quirgaseus e cumpriste a tua palavra, porque Tu és justo.

Viste a aflição dos nossos pais no Egito, e ouviste o seu clamor no Mar dos Juncos.

Realizaste sinais e prodígios contra o faraó, contra todos os seus servos e todo o povo do seu país, porque sabias que trataram com crueldade os nossos pais, e alcançaste um nome grande como nestes nossos dias.

Dividiste o mar diante deles, e passaram pelo meio a pé enxuto; mas precipitaste no abismo todos os que os perseguiam, como uma pedra é atirada as profundezas das águas.

Tu os guiaste, durante o dia, por uma coluna de nuvens e, de noite, por uma coluna de fogo para iluminar o caminho que deviam seguir.

Desceste sobre o monte Sinai, falaste-lhes do alto do céu e deste-lhes ordens justas, leis de verdade, preceitos e mandamentos excelentes...

Jr 17,7-8:31,10-14

Povos, escutai a palavra do SENHOR!

Levai a notícia às ilhas longínquas e dizei:

Aquele que dispersou Israel vai reuni-lo e guardá-lo como o pastor ao seu rebanho."

Porque o SENHOR resgatou Jacob e libertou-o das mãos de um mais forte.

Regressarão jubilosos às alturas de Sião e afluirão aos bens do SENHOR:

ao trigo, ao vinho e ao azeite, às crias de ovelhas e de vacas.

A sua alma será como um jardim bem regado, e não voltarão a desfalecer.

Então, a jovem alegrar-se-á, bailando; jovens e velhos partilharão do seu júbilo.

Converterei o seu pranto em exultação, hei-de consolá-los, e aliviá-los das suas penas.

Alimentarei os sacerdotes com saborosos manjares,

e o meu povo há-de saciar-se dos meus bens»

- oráculo do SENHOR.

Is 42,10-16

Cantai ao SENHOR um cântico novo, louvai-o desde os confins da terra.

Que o mar o cante e tudo o que ele contém, as ilhas com os seus habitantes!

"Alegre-se o deserto com as suas tendas, os acampamentos dos que habitam em Quedar!

Clamem com alegria os povos de Petra;

soltem gritos de alegria do alto das montanhas....

"Dêem glória ao SENHOR, anunciem nas ilhas distantes o seu louvor.

"O SENHOR avança como um herói,

como um guerreiro acende o seu ardor,

lança o grito de guerra,

caminha com valentia contra os seus inimigos

"Desde há muito tempo que guardo silêncio,

que permaneço calado e me contenho,

Agora grito como a parturiente,

estou ofegante e oprimido

Vou devastar montanhas e colinas,

secar toda a sua verdura,

transformar os rios em terras áridas,

e secar os lagos.
Vou levar os cegos por um caminho que não conhecem
e guiá-los por carreiros que ignoram,
Mudarei diante deles as trevas em luz,
e os caminhos pedregosos, em planos.
É isto o que penso fazer
e não deixarei de o fazer.

Hab 3,16-19

Eu ouvi! E as minhas entranhas estremeceram.
A esse ruído, os meus lábios tremeram,
a cárie penetrou nos meus ossos,
e os meus passos vacilaram.
Espero em paz que o dia de angústia
se erga contra o povo que nos oprime.
Porque a figueira não brotará
e as vinhas não darão fruto;
faltará o produto da oliveira
e os campos não darão de comer.
Não haverá ovelhas no aprisco,
nem bois nos estábulos.
Eu, porém, exultarei no SENHOR,
alegrar-me-ei em Deus, meu salvador
O Senhor Deus é a minha força,
torna os meus pés ágeis como os da corça
e faz-me caminhar nas alturas.»

8. CANTO: /:Eu quero te dizer agora que eu já vou embora evangelizar:/

PARA O PRÓXIMO ENCONTRO:

- Providenciar imagens ou santinhos de Santa Teresinha e São Francisco Xavier.
- Desenhar e recortar um coração, escrevendo nele algo marcante da vida de Santa Teresinha e de São Francisco Xavier, e trazer no próximo encontro.
- Trazer flores, toalha, velas...

- Marcar o local do próximo encontro de espiritualidade.
- Canto ou oração de bênção e despedida.
Glória, Glória, Glória a ti, meu Deus
Paz na Terra, cantam os povos teus.





18° ENCONTRO
Espiritualidade Missionária
Nossos Patronos: Profetas de Deus hoje

(Imagens ou cartazes dos santos Padroeiros. Ambiente de oração, corações, flores, toalhas, velas...).

1. ACOLHIDA: Saudação da Infância Missionária e o Hino da Infância Missionária.

2. OBJETIVO: Valorizar a vida e o testemunho profético dos Santos Padroeiros da Infância Missionária ou do grupo.

3. MOMENTO DE ORAÇÃO:

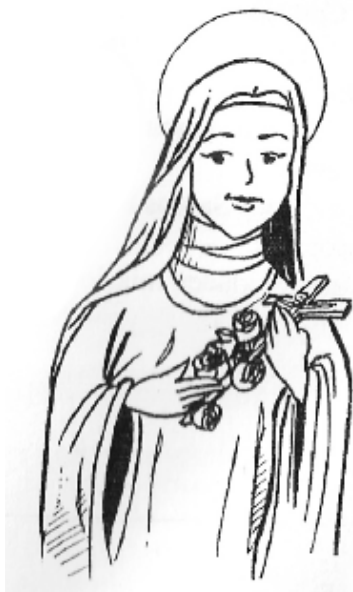
Nossos Santos Padroeiros foram pessoas de fé e oração. Por serem profetas e missionários tinham um coração aberto a Deus e ao mundo. Pedindo sua força e proteção, vamos estender a mão para as imagens:

- Acender as velas, colocar as flores.
- Fundo musical e silêncio.
- Fazer uma oração pedindo aos padroeiros que nos ensinem ser, diariamente, mais santo, mais profeta e missionário.

TODOS:

Ó Teresinha de Jesus Menino!
Que na terra, em tão curto tempo,
Espalhastes perfume divino,
La do céu fazei graças chover.

Abençoi todas as missões.
São Francisco e Santa Teresinha
Que protegem longínquas regiões.
Glória a Deus por seus Santos profetas
Ámen.



4. PARTILHA DOS COMPROMISSOS SEMANAIS

5. PALAVRA DE DEUS (Lev 19,1-2) E REFLEXÃO

- ¹ O SENHOR disse a Moisés: ? «Fala a toda a comunidade dos filhos de Israel e diz-lhes:
² Sede santos, porque Eu, o SENHOR, vosso Deus, sou santo.

Todos somos chamados a ser santos e profetas. Os Santos e Profetas, por sua vida e testemunho, foram os grandes benfeitores da humanidade, que podemos seguir, recriando sua prática, nas situações de hoje.

Partilhemos, agora, o que cada um(a) pesquisou e escreveu no coração.

(Após ler e comentar o que achou importante da vida dos Patronos, ir colocando os corações no chão ou colando num papel, de tal forma, que todos os corações formem um único e grande coração. Após finalizar a partilha, o grupo pode escolher e cantar um canto. Enquanto o grupo canta... alguém coloca as imagens ou santinhos dentro do coração, simbolizando que a Infância Missionária, junto com seus patronos, está dentro do coração de Deus. Momento de preces espontâneas... após cada prece cantar:

/: Santos de Deus rogai por nós / intercedei a Deus por nós :/).

ATIVIDADES:

- Como as crianças da Infância Missionária podem ser santos e profetas em nossos dias? (Escrever no Caderno).

6. COMPROMISSO MISSIONÁRIO:

PESSOAL: Procurar vivenciar durante a semana uma atitude ou valor que mais admira nos Santos Padroeiros.

COMUNITÁRIO: Falar da beleza da vida dos Santos Patronos para as pessoas da comunidade, amigos e colegas.

ALÉM-FRONTEIRAS: Rezar pelas necessidades missionárias do país onde viveram nossos Santos.

7. ORAÇÃO FINAL: (a escolha).

8. CANTO: Te amarei Senhor (ou outro).

PARA O PRÓXIMO ENCONTRO:

- Ver lugar da visita no próximo encontro.
- Trazer a oferta material, fruto de sacrifícios.
- Descobrir, durante a semana, um valor que identifica você como profeta. Ler, na Bíblia, algum texto de um profeta.
- Trazer a Bíblia.

- Marcar o local do próximo encontro.
- Canto ou oração de bênção e despedida:
/: Deus te abençoe, Deus te proteja,
Deus te dê a paz, Deus te dê a paz. :/



19° ENCONTRO
Compromisso Missionário
Pequenos Grandes Missionários

(Preparar o ambiente, com cartaz da Infância Missionária, Bíblia, bandeira da infância Missionária, globo, sandálias...)



1. ACOLHIDA: Com alegria e gestos de carinho. Chamar cada colega pelo nome, com palavras de incentivo. Somos pequenos grandes missionários. Saudação da Infância Missionária.

CANTO: O profeta ou Amar como Jesus amou (ou outro).

2. OBJETIVO: Reconhecer e aceitar que somos pequenos mas grandes profetas e missionários.

3. MOMENTO DE ORAÇÃO:

TODOS: Senhor, num mundo marcado pela violência, discórdia e falta de amor, ensina-nos a sermos missionários e profetas, anunciadores da vida e da esperança. Ámen.

4. PARTILHA DOS COMPROMISSOS SEMANAIS:

- Retomar os aspectos principais dos compromissos do encontro 17.

Fazer a oferta material, fruto de sacrifícios pessoais e de outras pessoas.

5. PALAVRA DE DEUS (Je 1,4-10) E REFLEXÃO

⁴ A palavra do SENHOR foi-me dirigida nestes termos:

⁵ «Antes de te haver formado no ventre materno,

Eu já te conhecia;

antes que saíesses do seio de tua mãe,

Eu te consagrei e te constitui

profeta das nações.»

⁶ E eu respondi: «Ah! Senhor Deus,

eu não sei falar, pois ainda sou um jovem.»

⁷ Mas o SENHOR replicou-me:

«Não digas: "Sou um jovem"

Pois irás aonde Eu te enviar e dirás tudo o que Eu te mandar.

⁸ Não terás medo diante deles,

pois Eu estou contigo para te livrar».

- oráculo do SENHOR.

⁹ Em seguida, o SENHOR estendeu a sua mão, tocou-me nos lábios e disse-me: «Eis que ponho as minhas palavras na tua boca; ¹⁰ a partir de hoje, dou-te poder sobre os povos e sobre os reinos, para arrancares e demolires, para arruinares e destruíres, para edificares e plantares.»

Como Jeremias foi chamado, ainda pequeno, para ser profeta, todos recebemos a mesma missão de anunciar com coragem a palavra que liberta e salva. A Bíblia, que temos nas mãos, contém a Palavra de Deus. Ela nos orienta e encoraja na missão. Demonstremos nosso amor a esta Palavra, através de um gesto que expresse nosso carinho e amor.

(Todos beijam a Bíblia, passando-a de mão em mão. Refletir, no grupo, como e de que forma somos pequenos grandes missionários).

CANTO: A Bíblia é a Palavra de Deus (ou outro).

ATIVIDADES:

- 1) Refletir: Que compromissos a Palavra de Deus nos convoca a viver? Escrever no Caderno.
- 2) Em que situações Deus nos chama, hoje, para sermos profetas e missionários(as)?
- 3) Desenhar a si mesmo anunciando a Palavra de Deus para as pessoas e escrever uma mensagem.

6. COMPROMISSO MISSIONÁRIO:

PESSOAL: Falar na família e para as pessoas vizinhas sobre a vocação e a missão dos profetas.

COMUNITÁRIO: Observar, nas crianças e pessoas da sua comunidade, quem é corajosa e age como profeta. Escrever os nomes no Caderno e dizer o motivo da escolha.

ALÉM-FRONTEIRAS: Pesquisar nomes de pessoas missionárias, que estão trabalhando no Brasil e em outros países.

7. ORAÇÃO FINAL: *(rezar com as pessoas no lugar da visita).*

8. CANTO: *(a escolha).*

PARA O PRÓXIMO ENCONTRO:

- Trazer decorado ou escrito um versículo da Bíblia que você mais gosta.
- Trazer alguma coisa para a partilha.
- Escolher o local para o encontro Vida do Grupo.

- Marcar o local do próximo encontro.
- Canto ou oração de bênção e despedida.



20º ENCONTRO
Vida de Grupo
Partilhando experiências

(Preparar o local do encontro. Tomar o ambiente alegre, motivador e agradável com som, música, brinquedos...).

1. ACOLHIDA: De maneira alegre. É dia de festa, música, brincadeiras. Saudação da Infância Missionária.

2. OBJETIVO: Partilhar experiências para o enriquecimento pessoal e do grupo.

3. MOMENTO DE ORAÇÃO:

TODOS:

É dia de se encontrar,
É hora da alegria,
É festa, é amizade
Que se vive todo dia.

Somos crianças missionárias,
Com os povos da terra,
Obrigado Senhor, pela nossa união!
Vivemos em comunhão.



4. PARTILHA DOS COMPROMISSOS SEMANAIS

Partilhar as experiências que cada um(a) achou mais importante, nos encontros anteriores. (Contar ou encenar).

5. PALAVRA DE DEUS (Sl 133) E REFLEXÃO

¹ Vede como é bom e agradável

que os irmãos vivam unidos!

² É como óleo perfumado derramado sobre a cabeça,

a escorrer pela barba, a barba de Aarão,

a escorrer até à orla das suas vestes.

³ É como o orvalho do monte Hermon,
que escorre sobre as montanhas de Sião.

É ali que o SENHOR dá a sua bênção,

a vida para sempre.

Partilha da Palavra de Deus, através dos versículos que cada um escolheu e trouxe para o encontro.
Oração do Sl 133. (Escolher uma modalidade criativa e participativa).

6. COMPROMISSOS MISSIONÁRIOS:

PESSOAL: Fazer uma oração pessoal e escrevê-la no Caderno, agradecendo a Deus pela convivência do grupo e pelas experiências de crescimento realizadas.

COMUNITÁRIO: Procurar informações, Com o pároco ou outras pessoas da comunidade, sobre Nossa Senhora de Guadalupe, Padroeira da América.

ALÉM-FRONTEIRAS: Observar, na comunidade, na Diocese e no mundo, como o povo manifesta sua devoção a Nossa Senhora. Trazer por escrito para o próximo encontro.

ATIVIDADES: Realizar a festa do grupo com comes e bebes, cantos, brincadeiras, jogos...

7. ORAÇÃO FINAL: Ave Maria e Glória ao Pai.

8. CANTO: Maria de Nazaré.

PARA O PRÓXIMO ENCONTRO:

- Trazer a imagem ou santinho de Nossa Senhora de Guadalupe ou outra imagem.

- Trazer objetos e símbolos significativos, para preparar o ambiente, espaço sagrado, para Nossa Senhora.

- Trazer velas enfeitadas com as cores dos cinco continentes.

- Marcar o local do próximo encontro.

- Canto ou oração de bênção e despedida:

Bênção, bênção Senhor meu Pai.

Bênção, Senhor Jesus.

Bênção, Espírito Santo.

Bênção, Senhor meu Deus.



21º ENCONTRO
Realidade Missionária
Maria, Mãe de Deus e nossa

(Imagem de Nossa Senhora de Guadalupe ou outra imagem, objetos de devoção mariana, velas com as cores dos 5 continentes, terço missionário).

1. ACOLHIDA: Carinhosa e alegre, com a saudação da Infância Missionária.

CANTO: Santa Mãe, Maria

2. OBJETIVO: Aprofundar o conhecimento de Maria, a Mãe de Jesus, nossa Mãe e Missionária do Pai.

3. MOMENTO DE ORAÇÃO: Consagração a Nossa Senhora.

TODOS: Ó minha Senhora e minha Mãe, eu me ofereço todo(a) a vós e, em prova de minha devoção para convosco, eu vos consagro, neste dia, meus olhos, meus ouvidos, minha boca, meu coração e todo o meu ser. E porque assim sou vosso(a), ó incomparável Mãe, guardai-me e defendei-me como propriedade vossa. *Ámen.*

4. PARTILHA DOS COMPROMISSOS SEMANAIS:

Partilhar as informações sobre Nossa Senhora de Guadalupe, pesquisadas durante a semana.

5. PALAVRA DE DEUS (Lc 2,1-7) E REFLEXÃO

¹ Por aqueles dias, saiu um édito da parte de César Augusto para ser recenseada toda a terra. ² Este recenseamento foi o primeiro que se fez, sendo Quirino governador da Síria.

³ Todos iam recensear-se, cada qual à sua própria cidade. ⁴ Também José, deixando a cidade de Nazaré, na Galileia, subiu até à Judeia, à cidade de David, chamada Belém, por ser da casa e linhagem de David, ⁵ a fim de se recensear com Maria, sua esposa, que se encontrava grávida.

⁶ E, quando eles ali se encontravam, completaram-se os dias de ela dar à luz ⁷ e teve o seu filho primogénito, que envolveu em panos e recostou numa manjedoura, por não haver lugar para eles na hospedaria.

Quando falamos a palavra mãe, lembramos vida, presença, amor, carinho, compreensão, consolo, conforto, auxílio.

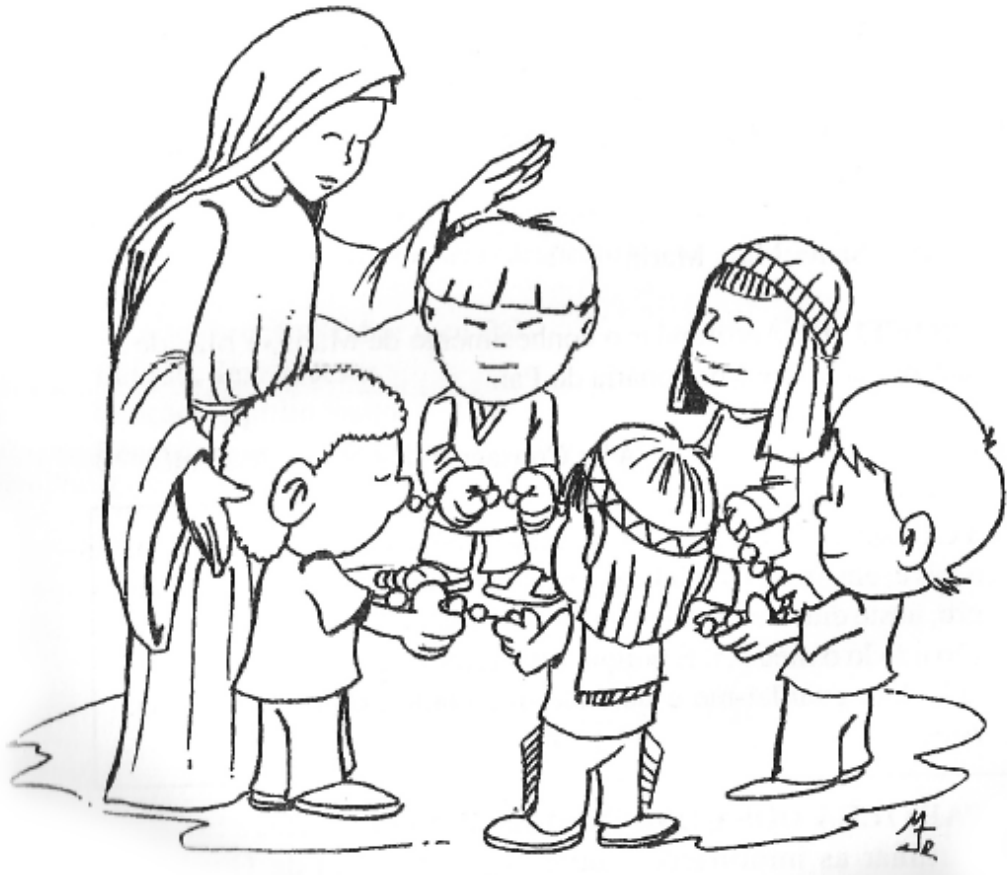
Maria, a Mãe de Jesus, o Salvador, torna-se Mãe de todos os povos e raças, em todos os continentes. Ela é a porta que se abre para receber Jesus e acolher todas as pessoas: agricultores, operários, pescadores, domésticas, abandonados, pobres, sofredores, sem-terra, sem-teto... Maria, junto com seu Filho Jesus, constrói uma nova história.

(Continuar a reflexão, sobre o texto bíblico, com a participação e testemunhos de todas as crianças).

ATIVIDADE: Explicar o sentido das cores (cf. o final do livrinho) dos continentes e rezar o Terço Missionário.

(Durante a reza do Terço acender as velas conforme as cores dos continentes).

Para cada continente reza-se: para seus povos e suas crianças e para os missionários e as missionárias que lá trabalham (acrescentar outras intenções ligadas a cada continente).



6. COMPROMISSO MISSIONÁRIO:

PESSOAL: Desenhar o Terço Missionário e pintar as dezenas correspondentes às cores dos continentes.

COMUNITÁRIO: Convidar as pessoas da comunidade, colegas da escola e da Infância Missionária, para fazer um momento de oração a Nossa Senhora: (terço, cantos, reflexão, encenação...).

ALÉM-FRONTEIRAS: Rezar diariamente, uma dezena do Terço Missionário, em comunhão com todos os continentes.

7. ORAÇÃO FINAL: Preces espontâneas a Nossa Senhora.

8. CANTO: Hino do COMLA 5: Povos d'América. (ou outro).

PARA O PRÓXIMO ENCONTRO:

- Preparar a encenação da anunciação (Lc 1,26-38) e trazer todos os símbolos, roupas etc. necessários para a mesma.
- Trazer som e música para ajudar na oração, concentração e silêncio.

- Marcar o local do próximo encontro que é de espiritualidade. Canto ou oração de bênção e despedida:

/: Mãe de Deus, clamamos a vós :/

ou /: Vem Maria vem, vem nos ajudar
neste caminho tão difícil rumo ao Pai :/

ou < 'orno ó bonito teu nome, ó Maria
Cantando a vida, quanta alegria
(Zé Vicente, CD, Presente)



22° ENCONTRO

Espiritualidade Missionária

Mulher da escuta e do serviço

(Ambiente mariano para a oração, reflexão e encenação. Aparelho de som, músicas... roupas e símbolos para a encenação).

1. ACOLHIDA: Acolher as crianças com música ambiente, criando clima de espiritualidade e oração.

CANTO: Maria guardava tudo (ou outro).

2. OBJETIVO: Desenvolver a sensibilidade da escuta para exercer o serviço missionário, a exemplo de Maria, Mãe de Deus e nossa.

3. MOMENTO DE ORAÇÃO: Preces espontâneas a Nossa Senhora com refrões cantados.

TODOS: Maria, Mãe de Deus e nossa, mulher da escuta e do serviço missionário, ensina-nos escutar e fazer a vontade de Deus Pai. Ámen.

4. PARTILHA DOS COMPROMISSOS SEMANAIS

5. PALAVRA DE DEUS (Lc 1,26-38) E REFLEXÃO

²⁶ Ao sexto mês, o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia chamada Nazaré, ²⁷ a uma virgem desposada com um homem chamado José, da casa de David; e o nome da virgem era Maria.

²⁸ Ao entrar em casa dela, o anjo disse-lhe: «Salve, ó cheia de graça, o Senhor está contigo.» ²⁹ Ao ouvir estas palavras, ela perturbou-se e inquiria de si própria o que significava tal saudação. ³⁰ Disse-lhe o anjo: «Maria, não temas, pois achaste graça diante de Deus. ³¹ Hás-de conceber no teu seio e dar à luz um filho, ao qual porás o nome de Jesus. ³² Será grande e vai chamar-se Filho do Altíssimo. O Senhor Deus vai dar-lhe o trono de seu pai David, ³³ reinará eternamente sobre a casa de Jacob e o seu reinado não terá fim.»

³⁴ Maria disse ao anjo: «Como será isso, se eu não conheço homem?» ³⁵ O anjo respondeu-lhe: «O Espírito Santo virá sobre ti e a força do Altíssimo estenderá sobre ti a sua sombra. Por isso, aquele que vai nascer é Santo e será chamado Filho de Deus. ³⁶ Também a tua parente Isabel concebeu um filho na sua velhice e já está no sexto mês, ela, a quem chamavam estéril, ³⁷ porque *nada é impossível a Deus.*» ³⁸ Maria disse, então: «Eis a serva do Senhor, faça-se em mim segundo a tua palavra.» E o anjo retirou-se de junto dela.

Maria escuta e acolhe, no seu coração, o anúncio que o Anjo faz em nome de Deus. Sua resposta 6 SIM: “Eis aqui a serva do Senhor”. Pôr-se à disposição de Deus é um serviço de amor: “Faça-se em mim segundo a tua palavra”.

(Realizar a encenação do texto bíblico. Após um tempo de silêncio, partilhar as reflexões como momento forte de oração).

ATIVIDADES:

1) Completar conforme o texto bíblico de Lc 1,26-38:

- O foi enviado por a uma cidade de chamada

- O anjo entrou onde estava e disse

- Ouvindo isso, ficou preocupada e o anjo disse:

- seu filho será grande e será chamado seu reino não terá fim.

- O que Maria disse ao anjo?

- O anjo respondeu:

- Para Deus nada é impossível. Maria disse:



2) Decálogo do Missionário:

1 - Escutar

O missionário(a) é alguém com capacidade de escuta e diálogo, que sabe adaptar-se a outras culturas, descobrindo seus valores sem sentir-se superior a ninguém. Tem convicções profundas, porém, nem por isso considera-se o único possuidor da verdade.

2 - Acolher

O missionário considera a pessoa o centro de tudo e aprende a valorizar a hospitalidade e a acolhida dos pobres. Por isso, gosta da presença do povo e ser rodeado por ele.

3 - Solidarizar

O missionário não vive à margem dos problemas do seu povo nem cai em atitudes paternalistas. Leva na sua formação uma grande sensibilidade humana e social com um forte sentido da justiça e da verdade. Ele sabe que os pobres são os preferidos de Jesus, e a eles se entrega sem condições.

4 - Resistir

Consciente da situação em que vive, o missionário sabe “aguentar” os momentos difíceis, sem desistir. Faz-se presente quando precisam dele, porque sabe que a sua missão não tem horários.

5 - Esperar

A paciência é uma das virtudes mais missionárias. Caminhar com um povo e colocar-se no ritmo de sua história, implica saber esperar com paciência o que vai acontecer.

6 - Crer no Deus da vida

A fé em Deus e o amor profundo e pessoal a Cristo sustentam o missionário. Se não houver fé, não há missão. Da fé nasce sua paixão pelo anúncio do Evangelho.

7 - Amar sem condições

Encontramos Deus e Jesus nos pobres, nos que sofrem e morrem, já que eles são os preferidos de Deus. Com eles o missionário percorre os caminhos do Evangelho, amando, como Jesus, até o fim.

8 - Orar sem desanimar

A oração alimenta cada dia a fé do missionário. Na oração e na escuta da palavra de Deus, o missionário aprende a construir o Reino, com perseverança e coragem.

9 - Assumir a cruz

Missão, cruz e missionário formam um trio inseparável, como a vida de Jesus. Não há outro caminho possível para percorrer. Dizia Daniel Comboni que “a missão nasce e cresce aos pés da cruz”. A consistência e a paciência são frutos de uma cruz aceita com alegria.

10 - Ser coerente

A credibilidade do missionário apoia-se no testemunho de vida, até as últimas consequências. Necessita de muita paciência consigo mesmo para começar de novo cada dia sem desanimar frente aos fracassos.

6. COMPROMISSO MISSIONÁRIO:

PESSOAL: Escolher, a partir do Decálogo do Missionário, uma virtude de Maria. Vivê-la durante a semana. Escrever uma oração no Caderno, agradecendo a Maria por ser a Mãe de Jesus, nossa Mãe e Missionária do Pai.

COMUNITÁRIO: Rezar, diariamente, uma oração a Nossa Senhora pela sua comunidade e visitar uma família levando uma mensagem da Mãe de Deus.

ALÉM-FRONTEIRAS: A criança Missionária reza todos os dias ao Pai do céu pelas crianças do mundo inteiro. Ela quer que todos conheçam Jesus e sua mãe Maria que é, também, nossa mãe.

7. ORAÇÃO FINAL: Consagração a Nossa Senhora.

8. CANTO: Pelas estradas da vida (ou outro).

PARA O PRÓXIMO ENCONTRO:

- Trazer a oferta material para as crianças do inundo e combinar alguma ação concreta para o compromisso da semana, conforme as necessidades mais urgentes da comunidade..
- Confeccionar um cartãozinho de Nossa Senhora e <? rever uma oração ou mensagem para levar às pessoas que serão visitadas.

- Marcar o local do próximo encontro.
- Canto ou oração de bênção e despedida:

/: Ô Maria rogai por nds, intercedei a Deus por nós!;/ ou

/: Dai-nos a bênção, ó Mãe querida.

Nossa Senhora Aparecida :/



23° ENCONTRO

Compromisso Missionário

Com Maria Missionária ir ao encontro das pessoas

(Imagem de Maria, cartão com mensagem e oração do Caderno).

1. ACOLHIDA: Alegre, carinhosa e terna por ser criança missionaria. Saudação da Infância Missionária.

CANTO: Seja bem vindo olê, lê (ou outro).

2. OBJETIVO: Testemunhar devoção a Maria Missionaria indo ao encontro das pessoas necessitadas

3. MOMENTO DE ORAÇÃO:

Animador: O anjo do Senhor anunciou a Maria.

TODOS: E ela concebeu do Espírito Santo. Ave Maria...

Animador: Eis aqui a serva do Senhor.

TODOS: Faça-se em mim segundo a tua Palavra. Ave Maria...

Animador: E o Verbo se fez carne.

TODOS: E habitou entre nós. Ave Maria...

OREMOS: Infundi, Senhor, em nossas almas a vossa graça para que nós que conhecemos, pela anunciação do anjo, a encarnação de Jesus Cristo vosso Filho, cheguemos, por sua paixão e cruz, à glória da ressurreição, por Cristo Nosso Senhor. Ámen.

4. PARTILHA DOS COMPROMISSO SEMANAIS

Fazer a oferta material para as crianças do mundo.

5. PALAVRA DE DEUS (Lc 1,39-45) E REFLEXÃO

³⁹ Por aqueles dias, Maria pôs-se a caminho e dirigiu-se à pressa para a montanha, a uma cidade da Judeia, ⁴⁰ Entrou em casa de Zacarias e saudou Isabel. ⁴¹ Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, o menino saltou-lhe de alegria no seio e Isabel ficou cheia do Espírito Santo. ⁴² Então, erguendo a voz, exclamou: «Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre. ⁴³ E donde me é dado que venha ter comigo a mãe do meu Senhor? ⁴⁴ Pois, logo que chegou aos meus ouvidos a tua saudação, o menino saltou de alegria no meu seio. ⁴⁵ Feliz de ti que acreditaste, porque se vai cumprir tudo o que te foi dito da parte do Senhor.»

Maria dá um testemunho missionário. Vai ao encontro das pessoas e as ajuda em suas necessidades.

Levada pela sensibilidade, disponibilidade e solidariedade, Maria viaja uns 120Km até a cidade de Judá. Foi visitar e ajudar Isabel, sua prima, que estava grávida de João Batista, o Precursor de Jesus. Maria tornou-se a mais abençoada de todas as mulheres, porque soube servir. Nós também, como Maria, seremos abençoados(as) todas as vezes que caminharmos ao encontro das pessoas e as servimos em suas necessidades.

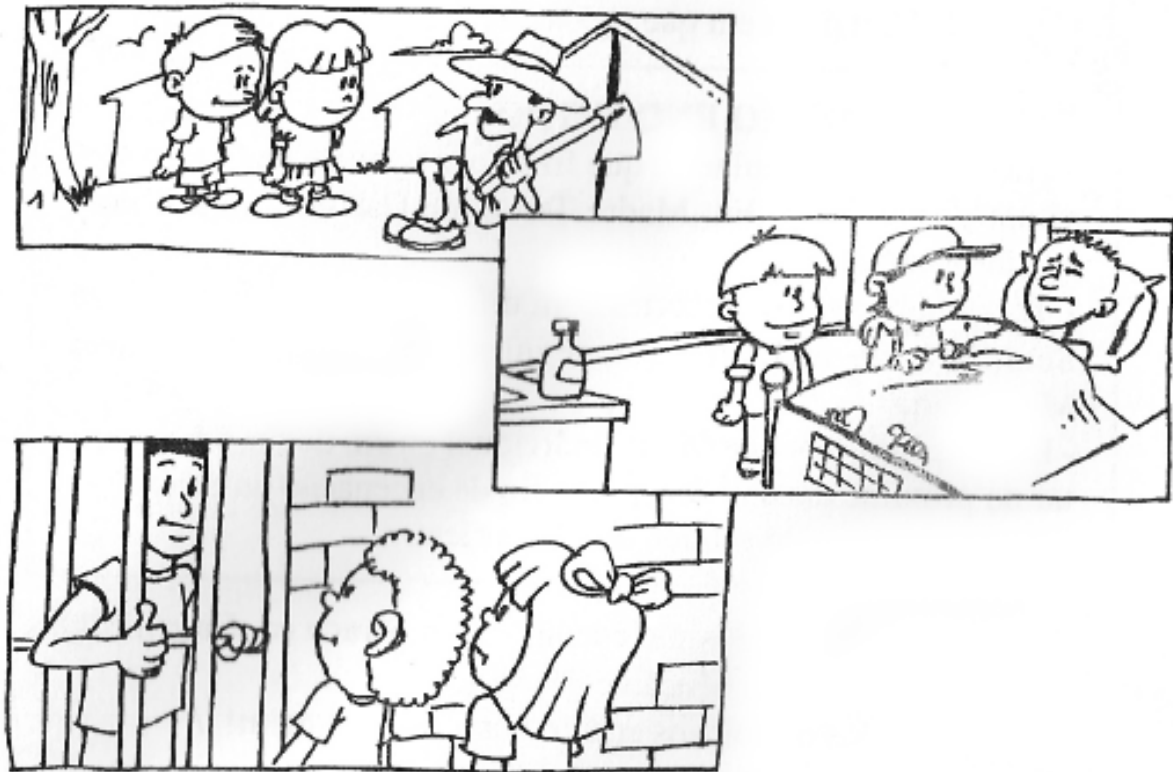
(Continuar a reflexão com a participação de todas as crianças do Grupo).

ATIVIDADES:

- Sair ao encontro das pessoas, fazendo a visita no local combinado, levando o cartão confeccionado em casa com a mensagem mariana.

- Rezar no local da visita as orações feitas pelas crianças.

- Pode-se, também, fazer a visita de duas em duas, lembrando o envio dos discípulos de Jesus.



6. COMPROMISSO MISSIONÁRIO:

PESSOAL: Rezar diariamente uma dezena do terço pelas crianças e pessoas necessitadas das regiões do Brasil. Cada dia por uma região: Norte, Nordeste, Leste, Sul e Centro-Oeste.

COMUNITÁRIO: Durante a semana, visitar uma pessoa ou criança doente ou que está em necessidade. Rezar com ela e por ela, a exemplo de Maria Missionária.

ALÉM-FRONTEIRAS: Oferecer sacrifícios pessoais pelos povos mais pobres dos cinco continentes.

7. ORAÇÃO FINAL: Consagração a Nossa Senhora.

8. CANTO: Virá o dia em que todos...

PARA O PRÓXIMO ENCONTRO:

- Trazer nomes de mulheres que fizeram a vontade de Deus e serviram como Maria. Ex. Madre Teresa de Calcutá, Irmã Dulce, Madre Paulina...
- Trazer santinhos ou recortes com diferentes imagens de Nossa Senhora e de mulheres que seguiram o exemplo de Maria Missionária.
- Escolher um canto de Maria, individual ou em dupla, e apresentar no próximo encontro ou por meio de encenação ou dança.
- Preparar a leira do cântico do Magnificat.

- Marcar o local do próximo encontro e preparar a confraternização.

- Canto ou oração de bênção e despedida:

/: Mãe de todos os homens ensina-nos a dizer: Amém! :/

ou: Divino recado

(Zé Vicente, CD, Nas horas de Deus, amém!)



24° ECONTRO
Vida de Grupo
Maria de ontem, hoje e sempre

(Santinhos, fotos, imagens de Nossa Senhora para construir o painel).

1. ACOLHIDA: Alegre e festiva sentindo o amor de Maria. Saudação da Infância Missionária.

CANTO: Ave cheia de graça (ou outro).

2. OBJETIVO: Expressar carinho, amor e ternura a Maria Missionária, valorizando o testemunho de doação e serviço das mulheres de hoje.

3. MOMENTO DE ORAÇÃO:

- O anjo do Senhor anunciou a Maria.

TODOS: E ela concebeu do Espírito Santo. Ave Maria...

- Eis aqui a serva do Senhor

TODOS: Faça-se em mim segundo a tua Palavra - Ave Maria...

- E o Verbo se fez carne

TODOS: E habitou entre nós. Ave Maria...

OREMOS: Infundi, Senhor, em nossas almas a vossa graça para que nós que conhecemos, pela anunciação do anjo, a encarnação de Jesus Cristo vosso Filho, cheguemos, por sua paixão e cruz, à glória da ressurreição, por Cristo Nosso Senhor. Amen.

4. PARTILHA DOS COMPROMISSO SEMANAIS

5. PALAVRA DE DEUS (LC 1,46-55) E REFLEXÃO

⁴⁶ Maria disse, então:

«A minha alma glorifica o Senhor

⁴⁷ *e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador.*

⁴⁸ *Porque pôs os olhos na humildade da sua serva.*

De hoje em diante,

me chamarão bem-aventurada todas as gerações.

⁴⁹ *O Todo-poderoso fez em mim maravilhas.*

Santo é o seu nome.

⁵⁰ *A sua misericórdia se estende de geração em geração sobre aqueles que o temem.*

⁵¹ *Manifestou o poder do seu braço e dispersou os soberbos.*

⁵² *Derrubou os poderosos de seus tronos e exaltou os humildes.*

⁵³ *Aos famintos encheu de bens e aos ricos despediu de mãos vazias.*

⁵⁴ *Acolheu a Israel, seu servo, lembrado da sua misericórdia,*

⁵⁵ *como tinha prometido a nossos pais, a Abraão e à sua descendência, para sempre.»*

Maria reconhece o amor de Deus e as maravilhas realizadas por Ele. Por isso, em atitude de louvor, gratidão e humildade, canta e proclama as grandezas de Deus criador, através do Magnificat.

(Momento de partilha. Cantar o hino de louvor de Nossa Senhora, o Magnificat).



ATIVIDADES:

- Realizar as apresentações e cantos de Maria conforme cada um ou as duplas preparam.
- Construir um painel com os santinhos e recortes de Nossa Senhora e de outras mulheres e expor num lugar visível.

6. COMPROMISSO MISSIONÁRIO:

PESSOAL: Rezar uma Ave Maria, diariamente e com fé, pedindo que Jesus nos liberte de todas as escravidões.

COMUNITÁRIO: Combinar, com o grupo da Infância Missionaria, o local e o horário para ir na comunidade e rezar o terço missionário, fazendo a coroação de Nossa Senhora. Cada um(a) do grupo traz flores e convida outras crianças e pessoas para participar. Não esquecer da própria família.

ALÉM-FRONTEIRAS: Contemplar o globo ou o mapa-múndi e imaginar-se andando com Maria nos cinco continentes. Escrever, no Caderno, a mensagem para as pessoas e as crianças do mundo, em especial, as que ainda não conhecem Jesus.

Confraternização.

7. ORAÇÃO FINAL: Consagração a Nossa Senhora.

8. CANTO: Magnificat... Eu cantarei ao Senhor... (ou outro).

PARA O PRÓXIMO ENCONTRO:

- Preparar correntes feitas com cartolina e trazer no próximo encontro.
- Desenhar ou recortar figuras de pessoas presas. Colar num caria/, ou papelógrafo.
- Ler o texto Lc 19,1-10.

- Marcar o local do próximo encontro.
- Canto ou oração de bênção e despedida:
/: Abençoa, Senhor, as famílias! Ámen.
Abençoa, Senhor, a minha também! :/



25º ENCONTRO Realidade Missionária Jesus, Libertador e Salvador

(Correntes de papel ou cartolina e cartazes com figuras de pessoas na prisão).

1. ACOLHIDA: Acolher as crianças com um abraço e saudação da Infância Missionária.

CANTO: “Senhor, vem salvar teu povo” (ou outro).

2. OBJETIVO: Conscientizar-se de que Jesus veio salvar todas as pessoas de maneira integral, trazendo vida nova.

MOMENTO DE ORAÇÃO:

TODOS: Pai do Céu: obrigado por nos ter enviado Jesus. Ele veio ao mundo para nos dizer que Deus é Pai e ama todas as pessoas. Jesus mostrou esse amor acolhendo as crianças, as mães, os doentes, os pobres e os pecadores. Ele queria que todos vivessem bem. Morreu para que nós tivéssemos a vida verdadeira. Assim ele nos salvou do pecado. Ajuda-nos, agora, a viver longe de tudo o que nos afasta de Deus e de nossos irmãos: a injustiça, a mentira, a exploração, o orgulho e tantos outros males. Ámen.

4. PARTILHA DOS COMPROMISSOS SEMANAIS: Cada um conta, livremente, como viveu os compromissos assumidos no último encontro e apresenta o que fez no Caderno.

5. PALAVRA DE DEUS (Lc 19,1 10) E REFLEXÃO

¹ Tendo entrado em Jericó, Jesus atravessava a cidade. ² Vivia ali um homem rico, chamado Zaqueu, que era chefe de cobradores de impostos. ³ Procurava ver Jesus e não podia, por causa da multidão, pois era de pequena estatura. ⁴ Correndo à frente, subiu a um sicómoro para o ver, porque Ele devia passar por ali. ⁵ Quando chegou àquele local, Jesus levantou os olhos e disse-lhe «Zaqueu, desce depressa, pois hoje tenho de ficar em tua casa.» ⁶ Ele desceu imediatamente e acolheu Jesus, cheio de alegria. ⁷ Ao verem aquilo, murmuravam todos entre si, dizendo que tinha ido hospedar-se em casa de um pecador.

⁸ Zaqueu, de pé, disse ao Senhor: «Senhor, vou dar metade dos meus bens aos pobres e, se defraudei alguém em qualquer coisa, vou restituir-lhe quatro vezes mais.» ⁹ Jesus disse-lhe: «Hoje veio a salvação a esta casa, por este ser também filho de Abraão; ¹⁰ pois, o Filho do Homem veio procurar e salvar o que estava perdido.»

Muita gente da época, pensava que para Zaqueu não tinha mais solução: estava fora do Reino de Deus. Como a maioria dos cobradores de impostos roubava dos pobres e era desonesto. Para ele não tinha salvação. Estava perdido. Jesus pensa diferente. Vai à sua casa e lhe oferece uma grande chance. E qual a reação de Zaqueu? Como estava seu coração? Estava preso às suas riquezas, mas Jesus o libertou e lhe ofereceu a salvação.

Ainda hoje, tem muitas pessoas presas a uma série de coisas que as afastam de Deus.

(*Envolver todos os membros do grupo, amarrando-os com a corrente de papel. Depois, cada um pode dizer quais as coisas que hoje nos amarram e que fazem as pessoas ficarem longe de Deus. A seguir, dizer como Jesus nos liberta de tudo isso e destruir a corrente. Para se libertar é necessário romper e eliminar as amarras*).

- Qual o papel do missionário(a) diante da situação de escravidão e prisão?

- Como as crianças missionárias podem colaborar com a obra libertadora e salvadora de Jesus?

CANTO: Liberta-me (CD e K7, Agnus Dei/95)
ou Valsinha de Zaqueu (K7, A Sementinha 1).

Menino, desce daí.

O menino cresce subindo... Sobe no colo da mãe, sobe nos ombros do pai, fica em pé na cadeira, senta em cima do muro, no galho da árvore ou no alto do morro. Ele é pequeno e quer enxergar: cresce subindo.

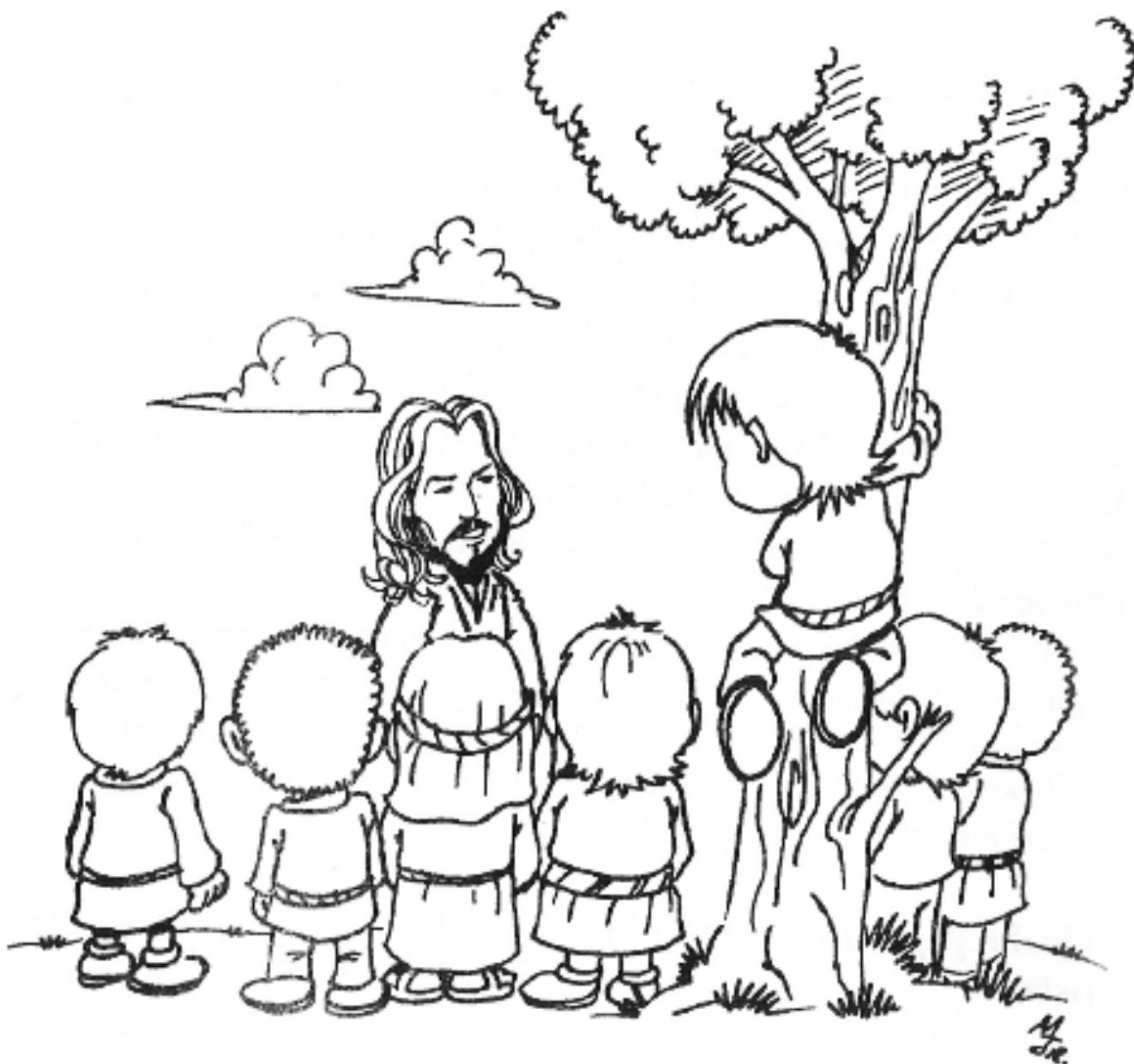
Zaqueu tinha sido menino e se esqueceu de crescer. Cresceu apenas em seu património e achou que já era grande. E a eterna confusão de achar que, tendo muito dinheiro, a gente é grande!

Jesus, no meio da multidão, prometia outras riquezas.

Zaqueu, baixinho, precisava crescer. Queria ver Jesus. Subiu numa árvore que estava no lado da estrada e esperou. Ninguém da multidão distraída e barulhenta olhou para cima. Mas Jesus olhou... e seus olhares se cruzaram.

Zaqueu, seu menino, desce daí. Hoje quero almoçar contigo.

O homem, agora mais menino, quase despencou da árvore e foi correndo para casa: “Ele me viu, me chamou pelo nome: ele vem me visitar...”



ATIVIDADES:

Completar as frases abaixo e depois descobrir no *caça palavras*, aquelas que cada um escreveu:

- 1) O rico cobrador de impostos chamava-se e ele subiu em uma para ver passar.
- 2) Jesus veio ao mundo para e salvar todos os homens da escravidão do
- 3) Em sua obra salvadora, Jesus quer para ajudá-lo.
- 4) Jesus quer que todos se amem, que ninguém passe que todos tenham uma para morar, e um digno.

A	J	K	F	L	P	O	U	Y	T	P	R	E	Q	Z	X	C	V	B	N	M	L	K
S	H	G	O	F	A	R	V	O	R	E	A	S	Z	R	J	T	Y	U	I	O	P	Q
D	F	E	M	R	T	G	B	N	H	C	T	Y	O	K	E	B	G	F	C	A	S	A
L	I	B	E	R	T	A	R	X	A	A	S	F	N	M	S	X	S	R	T	U	Y	A
F	Z	A	O	R	E	S	O	E	N	D	O	Z	A	Q	U	E	U	R	O	D	E	I
G	O	I	T	R	A	B	A	L	H	O	A	I	I	U	S	O	M	E	D	R	A	S
H	A	T	E	O	M	I	S	S	I	O	N	A	R	I	O	S	H	I	F	R	E	J

6. COMPROMISSO MISSIONÁRIO:

PESSOAL: Durante a semana visitar uma criança que não participa da Igreja ou da Infância Missionária e convidá-la para participar.

COMUNITÁRIA: Durante a semana, perceber na vizinhança pessoas ou situações que ainda precisam ser libertadas por Jesus. Conversar com os colegas do grupo para ver o que se pode fazer.

ALÉM-FRONTEIRAS: Rezar em favor da libertação das crianças do mundo inteiro, principalmente das crianças escravas do trabalho infantil.

7. ORAÇÃO FINAL: Preces espontâneas, concluindo com o Pai Nosso, de mãos dadas.

8. CANTO: (A escolha).

PARA O PRÓXIMO ENCONTRO:

- Preparar algumas folhas, feitas de cartolina, em quantidade suficiente para cada membro do grupo. (Cada criança deve receber uma folha verde e uma amarela.
- Providenciar um tronco de árvore natural ou de papelão ou desenhado em um papelógralo.

- Marcar o local e o ambiente do próximo encontro que é de Espiritualidade.

- Canto ou oração de bênção e despedida:

:/: Nas horas de Deus! Amém! Pai, Filho e Espírito Santo! (bis)

Luz de Deus em todo o canto, nas horas de Deus! Amém! :/



26° ENCONTRO

Espiritualidade Missionária

Tornar-se próximo e solidário

(Preparar o ambiente de espiritualidade. A árvore, folhas de papel verdes e amarelas, música ambiente).

1. **ACOLHIDA:** Acolher com carinho e alegria cada criança, chamando-a pelo nome e cantando “Quem é que vai...” (ou outro).

2. **OBJETIVO:** Conscientizar-se de que a criança Missionária procura seguir Jesus sendo bondosa, sensível, próxima e caridosa como Jesus quer.

3. **MOMENTO DE ORAÇÃO:** (espontânea).

4. **PARTILHA DOS COMPROMISSOS SEMANAIS:** Cada um conta o que conseguiu fazer. Lembrar a dinâmica e reflexão realizada no encontro anterior.

5. PALAVRA DE DEUS (Lc 10,25-37) E REFLEXÃO

²⁵ Levantou-se, então, um doutor da Lei e perguntou-lhe, para o experimentar: «Mestre, que hei-de fazer para possuir a vida eterna?» ²⁶ Disse-lhe Jesus: «Que está escrito na Lei? Como lês?»

²⁷ O outro respondeu: «*Amarás ao Senhor, teu Deus, com todo o teu coração, com toda a tua alma, com todas as tuas forças e com todo o teu entendimento, e ao teu próximo como a ti mesmo.*» ²⁸ Disse-lhe Jesus: «Respondeste bem; faz isso e viverás.»

²⁹ Mas ele, querendo justificar a pergunta feita, disse a Jesus: «E quem é o meu próximo?» ³⁰ Tomando a palavra, Jesus respondeu!

«Certo homem descia de Jerusalém para Jericó e caiu nas mãos dos salteadores que, depois de o despojarem e encherem de pancadas, o abandonaram, deixando-o meio morto. ³¹ Por coincidência, descia por aquele caminho um sacerdote que, ao vê-lo, passou ao largo. ³² Do mesmo modo, também um levita passou por aquele lugar e, ao vê-lo, passou adiante. ³³ Mas um samaritano, que ia de viagem, chegou ao pé dele e, vendo-o, encheu-se de compaixão.

³⁴ Aproximou-se, ligou-lhe as feridas, deitando nelas azeite e vinho, colocou-o sobre a sua própria montada, levou-o para uma estalagem e cuidou dele. ³⁵ No dia seguinte, tirando dois denários, deu-os ao estalajadeiro, dizendo: ‘Trata bem dele e, o que gastares a mais, pagarto-ei quando voltar.’ ³⁶ Qual destes três te parece ter sido o próximo daquele homem que caiu nas mãos dos salteadores?» ³⁷ Respondeu: «O que usou de misericórdia para com ele.» Jesus retorquiu: «Vai e faz tu também o mesmo.»

- Qual a semelhança deste texto com a nossa vida?

- Em que momentos e situações mostramos que seguimos Jesus e realizamos o que ele mandou fazer em favor do próximo: “vai e faz tu o mesmo”?

- Estou mesmo disposto(a) a mudar meu jeito de ser, para ficar mais parecido com Jesus? (Fazer um momento de silêncio para a reflexão e a oração pessoal).

1) O samaritano **se aproxima** da realidade do caído e semimorto.

2) O samaritano **vê** o marginalizado.

3) O samaritano **move-se** frente à dor da vítima.

4) O samaritano **se aproxima ainda mais**.

5) O samaritano **cuida** do outro (ação de misericórdia: primeiro socorro).

6) O samaritano **se faz solidário** na necessidade, na hora certa,

7) O samaritano **ama** o marginalizado.

ATIVIDADE: Cada criança recebe uma folha amarela. Escreve, nesta folha, alguma coisa que precisa ser mudada por não estar de acordo com a atitude do Bom Samaritano. Em seguida, prega no tronco ou galho da árvore. Quando todos tiverem feito esta parte, realizar um momento de pedido de perdão e retirar a folha com as coisas menos boas, jogar no chão, pisar ou queimar.

Depois, as crianças recebem a folha verde, escrevem um valor positivo para colocar na árvore. Deus quer que todas as crianças, a exemplo do bom samaritano, sejam acolhedoras.

Oração: Jesus Amigo, tu que és bom e amável, vê nossas fraquezas. Liberta-nos do egoísmo e do medo de partilhar o que temos e somos. A exemplo do bom samaritano, dá-nos um coração dócil e generoso. Torna-nos livres para te seguir. Ámen.

6. COMPROMISSO MISSIONÁRIO:

PESSOAL: Colocar em prática os propósitos de conversão feitos neste encontro. Escrevê-los no Caderno.

COMUNITÁRIO: Prestar atenção e escrever qualidades boas de pessoas e colegas com quem se encontra e convive.

ALÉM-FRONTEIRAS: Buscar informações, através de jornais, livros e revistas, das coisas boas, que estão sendo realizadas em favor das pessoas, em algum país do mundo. Recortar ou anotar no Caderno.

7. ORAÇÃO FINAL: Pai Nosso, Ave Maria, Glória ao Pai.

8. CANTO: Quando Jesus passar (ou outro).

PARA O PRÓXIMO ENCONTRO:

- Procurar saber se existem, em seu bairro ou comunidade, pessoas doentes ou com outras necessidades, crianças ou adultos.
- Elaborar uma mensagem de esperança para deixar na família ou para a pessoa doente.
- Preparar a oferta material para as crianças do mundo.

- Marcar o local do próximo encontro.
- Canto ou oração de bênção e despedida:

/: Jesus Cristo ontem, hoje e sempre,
Ontem, hoje e sempre, aleluia! :/





27º ENCONTRO
Compromisso Missionário
Experiência pessoal de Jesus

(Preparar mensagem para a família ou pessoa doente e oferta material).

1. ACOLHIDA: Acolher todos os membros do grupo, se possível, na entrada do hospital, ou na casa da pessoa doente a ser visitada ou da família em necessidade.

CANTO: (A escolha).

2. OBJETIVO: Sentir a experiência pessoal de Jesus que liberta e salva, através do oferecimento dos sacrifícios da vida.

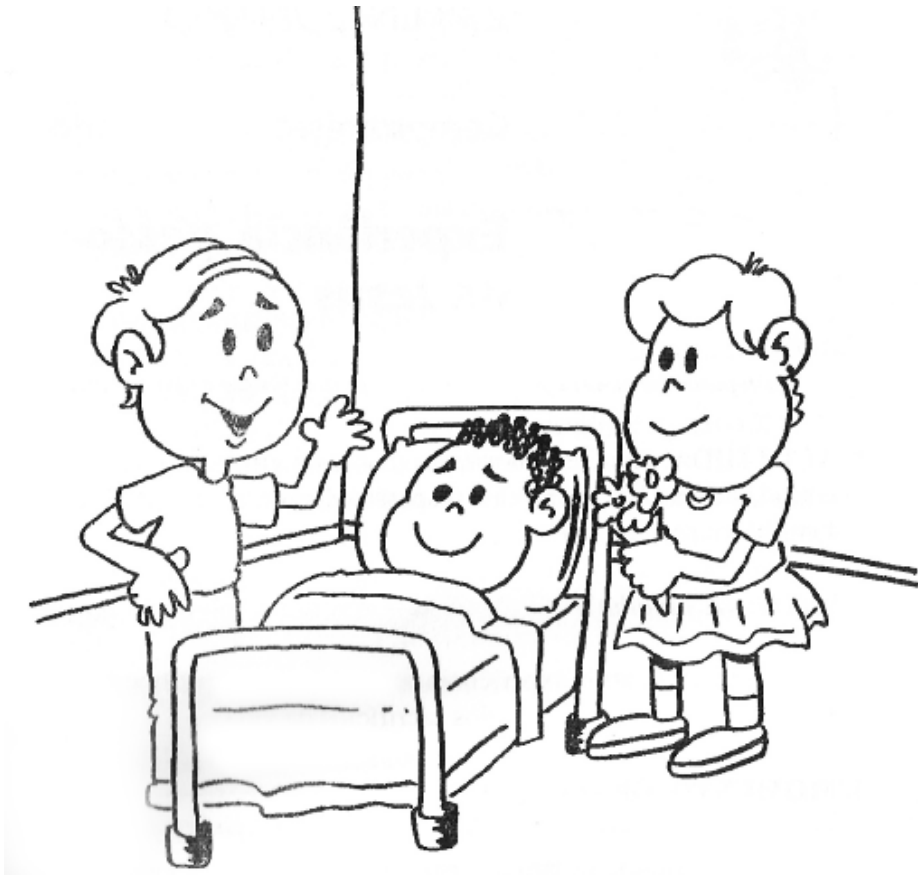
3. MOMENTO DE ORAÇÃO:

3. MOMENTO DE ORAÇÃO:

TODOS: Senhor, queremos pedir por quem hoje vamos visitar. Que possamos partilhar alguns momentos de nossas vidas e nos enriquecer com as experiências de uns e de outros. Ensina-nos transformar a doença e outras necessidades em doação e amor, que liberta de tudo o que afasta de Ti. O tempo que passa em sofrimento possa ser de utilidade para a conversão de todas as pessoas do mundo. Ámen.

4. PARTILHA DOS COMPROMISSOS SEMANAIS: Cada um poderá dizer, em voz alta, o que fez durante a semana. Sair para o local da visita.

Fazer a oferta material para as crianças do mundo.



5. PALAVRA DE DEUS (Mc 2,1-12) E REFLEXÃO

¹ Dias depois, tendo Jesus voltado a Cafarnaúm, ouviu-se dizer que estava em casa. ² Juntou-se tanta gente que nem mesmo à volta da porta havia lugar, e anunciava-lhes a Palavra. ³ Vieram, então, trazer-lhe um paralítico, transportado por quatro homens. ⁴ Como não podiam aproximar-se por causa da multidão, descobriram o tecto no sítio onde Ele estava, fizeram uma abertura e desceram o catre em que jazia o paralítico. ⁵ Vendo Jesus a fé daqueles homens, disse ao paralítico: «Filho, os teus pecados estão perdoados.»

⁶ Ora estavam lá sentados alguns doutores da Lei que discorriam em seus corações: ⁷ «Porque fala este assim? Blasfema! Quem pode perdoar pecados senão Deus?» ⁸ Jesus percebeu logo, em seu íntimo, que eles assim discorriam; e disse-lhes: «Porque discorreis assim em vossos corações? ⁹ Que é mais fácil? Dizer ao paralítico: 'Os teus pecados estão perdoados', ou dizer: 'Levanta-te, pega no teu catre e anda'? ¹⁰ Pois bem, para que saibais que o Filho do Homem tem na terra poder para perdoar os pecados, ¹¹ Eu te ordeno - disse ao paralítico: levanta-te, pega no teu catre e vai para tua casa.» ¹² Ele levantou-se e, pegando logo no catre, saiu à vista de todos, de modo que todos se maravilhavam e glorificavam a Deus, dizendo: «Nunca vimos coisa assim!»

ATIVIDADES:

- Dizer às pessoas visitadas que Jesus curou muitas pessoas que estavam doentes ou tinham outros sofrimentos. Contar algo do texto bíblico que foi lido e entregar uma mensagem de ânimo, solidariedade e esperança.

- Conversar com a pessoa visitada. Falar da Infância Missionária e do valor do sofrimento, oferecido a Deus, com amor, para a salvação das pessoas do mundo inteiro. Dizer que Deus não quer o sofrimento nem as doenças. Estas coisas não entraram no mundo porque Deus quis, mas por causa do próprio ser humano, que, pela desobediência, mudou os planos de Deus.

6. COMPROMISSO MISSIONÁRIO:

PESSOAL: Durante a semana, escrever o que mais gostou do encontro e da visita.

COMUNITÁRIO: Escrever uma cartinha para a pessoa ou família visitada.

ALÉM-FRONTEIRAS: Fazer sacrifício, durante a semana, para enviar ajuda material às crianças necessitadas do mundo.

7. ORAÇÃO FINAL: Pai nosso...

CANTO: Eu vim para que todos tenham vida.

PARA O PRÓXIMO ENCONTRO:

- Preparar uma folha para cada criança, dividida em três partes para fazer a avaliação do grupo, sob os aspectos: positivos, negativos e sugestões.
- Durante a semana, escrever numa folha os pontos positivos, negativos e sugestões para a caminhada do grupo e partilhar no próximo encontro.

- Marcar o local para o próximo encontro e preparar a confraternização.

- Canto ou oração de bênção e despedida:

/: Cristo te necessita para amar, para amar,
Cristo te necessita para amar! :/



28º ENCONTRO

Vida de Grupo

Avaliação do grupo

(Providenciar folhas e anotações para a avaliação).

1. ACOLHIDA: Acolher, com amor e amizade, cada criança. Fazer a saudação da Infância Missionária, criando ambiente alegre para o encontro.

2. OBJETIVO: Avaliar a caminhada do grupo, para descobrir o que está bom, os pontos que necessitam ser melhorados e sugestões.

3. MOMENTO DE ORAÇÃO: (Preces espontâneas).

4. PARTILHA DOS COMPROMISSOS SEMANAIS

5. PALAVRA DE DEUS (SI 50) E REFLEXÃO

³ Tem compaixão de mim, ó Deus, pela tua bondade;
pela tua grande misericórdia, apaga o meu pecado.

⁴ Lava-me de toda a iniquidade;
purifica-me dos meus delitos.

⁵ Reconheço as minhas culpas
e tenho sempre diante de mim os meus pecados.

⁶ Contra ti pequei, só contra ti,
fiz o mal diante dos teus olhos;
por isso é justa a tua sentença
e recto o teu julgamento.

⁷ Eis que nasci na culpa
e a minha mãe concebeu-me em pecado.

⁸ Tu aprecias a verdade no íntimo do ser
e ensinas-me a sabedoria no íntimo da alma.

⁹ Purifica-me com o hissope e ficarei puro,
lava-me e ficarei mais branco do que a neve.

¹⁰ Faz-me ouvir palavras de gozo e alegria
e exultem estes ossos que trituraste.

¹¹ Desvia o teu rosto dos meus pecados
e apaga todas as minhas culpas.

¹² Cria em mim, ó Deus, um coração puro,
renova e dá firmeza ao meu espírito.

¹³ Não me afastes da tua presença,
nem me prives do teu santo espírito!

¹⁴ Dá-me de novo a alegria da tua salvação
e sustenta-me com um espírito generoso

¹⁵ Então ensinarei aos transgressores os teus caminhos
e os pecadores hão-de voltar para ti.

¹⁶ O Deus, meu salvador, livra-me do crime de sangue,
e a minha língua anunciará a tua justiça.

¹⁷ Abre, Senhor, os meus lábios,
para que a minha boca possa anunciar o teu louvor.

¹⁸ Não te comprazes nos sacrifícios
nem te agrada qualquer holocausto que eu te ofereça.

¹⁹ O sacrifício agradável a Deus é o espírito contrito;
ó Deus, não desprezes um coração contrito e arrependido.

²⁰ Pela tua bondade, trata bem a Sião;
reconstrói os muros de Jerusalém.

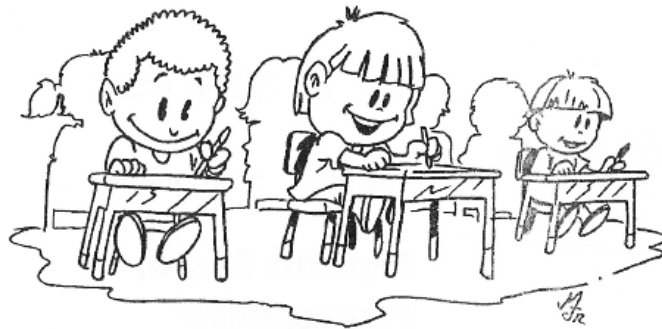
²¹ Então aceitarás com agrado os sacrifícios devidos,
os holocaustos e as ofertas;
então serão oferecidos novilhos no teu altar.

- Rezar, cantar e meditar.

- Cada um pode dizer, em voz alta, a frase que mais gostou e por quê? Em seguida, todos cantam:
“Pequei, Senhor, misericórdia!”

AVALIAÇÃO: Cada criança recebe uma folha de papel e escreve o que considera positivo na caminhada e vivência do grupo. Em outra folha, o que foi falho e, na terceira, sugestões para o grupo melhorar ainda mais. Depois, partilham no grupo, lendo, em voz alta, o que escreveram.

Nas coisas menos boas fazer um momento penitencial (*Pode-se cantar um refrão, após cada pedido de perdão*). Em seguida, nas coisas boas e sugestões, fazer preces ou canto de louvor e de agradecimento. E, por fim, registrar as sugestões.



COMPROMISSO MISSIONÁRIO:

PESSOAL: Escrever, no Caderno, os pontos para corrigir as falhas que o grupo encontrou e como fazer. Registrar os avanços e o crescimento do grupo e as sugestões.

COMUNITÁRIO: Observar sua família, sua comunidade e ver o que existe de positivo e o que pode ser melhorado.

ALEM-ERONTEIRAS: Escrever, no Caderno, 5 coisas boas que o grupo realizou e que ajudaram as crianças e pessoas da família, da comunidade e do mundo serem ainda melhores.

Confraternização.

7. ORAÇÃO FINAL: Pai nosso.

8. CANTO: Aqui também é Céu (*do disco: Deus é bonito*).

PARA O PRÓXIMO ENCONTRO:

- Fixar na sala um cartaz alusivo a presença e ação do Espírito Santo.
- Levar o que escreveu no Caderno para partilhar no grupo.
- Ler durante a semana Jo 20,19-23 para partilhar no próximo encontro.

- Marcar o local do próximo encontro.
- Canto ou oração de bênção e despedida.



29º ENCONTRO
Realidade Missionária
Espírito Santo, Protagonista da missão

(Cartaz do Espírito Santo, Bíblia, Caderno...).

1. ACOLHIDA: Acolher a todos com alegria e com a saudação da Infância Missionária.

CANTO: Envia teu Espírito, Senhor (ou outro).

2. OBJETIVO: Tomar consciência de que o Espírito Santo é o Protagonista da missão e nos prepara para a missão.

3. MOMENTO DE ORAÇÃO:

TODOS: Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do vosso amor. Enviai o vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra.

OREMOS: Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre de sua con-solação. Por Cristo, Senhor nosso, Ámen.

4. PARTILHA DOS COMPROMISSOS SEMANAIS: Cada um lê, livremente, o que escreveu no seu Caderno durante a semana.

5. PALAVRA DE DEUS (Jo 20,19-23) E REFLEXÃO

¹⁹ Ao anoitecer daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas as portas do lugar onde os discípulos se encontravam, com medo das autoridades judaicas, veio Jesus, pôs-se no meio deles e disse-lhes: «A paz esteja convosco!» ²⁰ Dito isto, mostrou-lhes as mãos e o peito. Os discípulos encheram-se de alegria por verem o Senhor. ²¹ E Ele voltou a dizer-lhes: «A paz seja convosco! Assim como o Pai me enviou, também Eu vos envio a vós.» ²² Em seguida, soprou sobre eles e disse-lhes: «Recebei o Espírito Santo. ²³ Àqueles a quem perdoardes os pecados, ficarão perdoados; aqueles a quem os retiverdes, ficarão retidos.»

As primeiras palavras de Jesus, após a ressurreição, são de paz e o envio do Espírito Santo. “A paz esteja com vocês. Assim como o Pai me enviou eu também envio vocês. Recebam o Espírito Santo”.

Ele envia seus discípulos, com a força do Espírito Santo, por todo o mundo, a fim de fazê-lo conhecido e amado. Jesus ainda prometeu que ficaria com seus amigos todos os dias, até o fim do mundo. Pouco depois deste envio, Jesus e o Pai enviam o Espírito Santo para dar coragem aos discípulos medrosos e ensinar-lhes o que devem fazer e dizer. E eles não perderam tempo: saíram logo a anunciar Jesus, começando por Jerusalém e até o fim do mundo.

Nós já temos o Espírito Santo? Quando o recebemos? Temos coragem de falar de Jesus para nossos parentes, colegas e amigos?

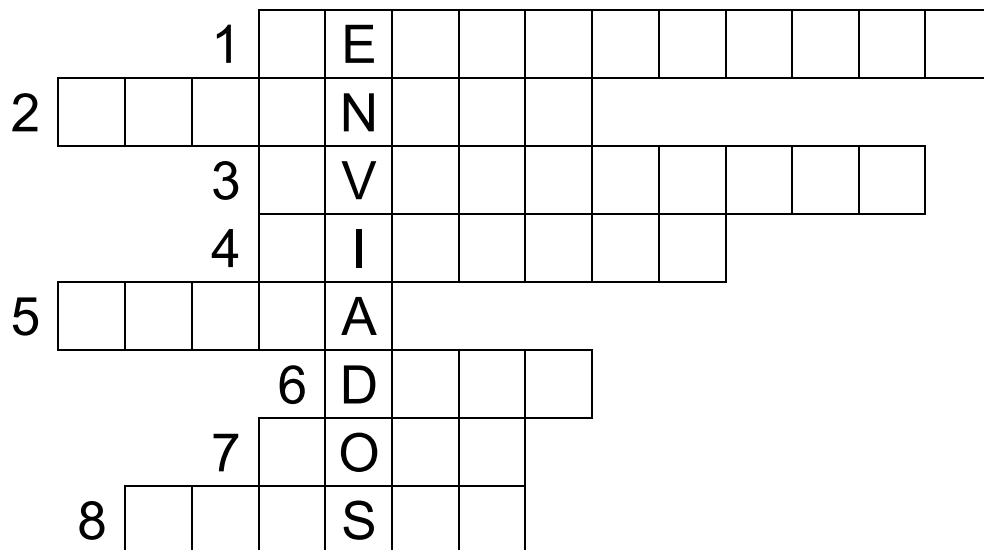
CANTO: /: Ide pelo mundo / e anunciai:/
o evangelho a toda criatura (ou outro).

ATIVIDADES:

Complete a cruzadinha abaixo, depois de encontrar as palavras que faltam nestas frases:

1. O Espírito Santo foi enviado aos Apóstolos no dia de
2. À subida de Jesus ao céu damos o nome de
3. Nosso lema: criança criança.

4. Em Pentecostes, o Espírito Santo desceu em forma de de fogo.
5. O Espírito Santo é a alma da
6. Ele derrama sobre todos nós os seus sete
7. A primeira vez que o Espírito Santo se manifestou visivelmente foi em forma de
8. Recebemos a manifestação dos dons do Espírito no Sacramento da



6. COMPROMISSO MISSIONÁRIO:

PESSOAL: Ler nos Evangelhos (Mc 1,9-11; Jo 1,31-34) e nos Atos dos Apóstolos (2,1-47) a presença e a ação do Espírito Santo em Jesus e nos Apóstolos. Fazer uma redação sobre o Espírito Santo, no Caderno.

Mc 1,9-11

⁹ Por aqueles dias, Jesus veio de Nazaré da Galileia e foi baptizado por João no Jordão.

¹⁰ Quando saía da água, viu serem rasgados os céus e o Espírito descer sobre Ele como uma pomba. ¹¹ E do céu veio uma voz: «*Tu és o meu Filho muito amado, em ti pus todo o meu agrado.*»

Jo 1,31-34

Naquele tempo João Baptista disse: ³¹ Eu não o conhecia bem; mas foi para Ele se manifestar a Israel que eu vim baptizar com água.» ³² E João testemunhou: «Vi o Espírito que descia do céu como uma pomba e permanecia sobre Ele. ³³ E eu não o conhecia, mas quem me enviou a baptizar com água é que me disse: 'Aquele sobre quem vires descer o Espírito e poisar sobre Ele, é o que baptiza com o Espírito Santo'. ³⁴ Pois bem: eu vi e dou testemunho de que este é o Filho de Deus.»

At 2,1-47

¹ Quando chegou o dia do Pentecostes, encontravam-se todos reunidos no mesmo lugar. ² De repente ressoou, vindo do céu, um som comparável ao de forte rajada de vento, que encheu toda a casa onde eles se encontravam.

Viram então aparecer umas línguas, à maneira de fogo, que se iam dividindo, e poisou uma sobre cada um deles. ⁴ Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar outras línguas, conforme o Espírito lhes inspirava que se exprimissem.

⁵ Ora, residiam em Jerusalém judeus piedosos provenientes de todas as nações que há debaixo do céu. ⁶ Ao ouvir aquele ruído, a multidão reuniu-se e ficou estupefacta, pois cada um os ouvia falar na sua própria língua.

⁷ Atónitos e maravilhados, diziam: «Mas esses que estão a falar não são todos galileus? ⁸ Que se passa, então, para que cada um de nós os oiça falar na nossa língua materna? ⁹ Partos, medos, elamitas, habitantes da Mesopotâmia, da Judeia e da Capadócia, do Ponto e da Ásia, ¹⁰

da Frigia e da Panfília, do Egipto e das regiões da Líbia cirenaica, colonos de Roma, ¹¹ judeus e prosélitos, cretenses e árabes ouvimo-los anunciar nas nossas línguas, as maravilhas de Deus!»

¹² Estavam todos assombrados e, sem saber o que pensar, diziam uns aos outros: «Que significa isto?» ¹³ Outros, por sua vez, diziam, troçando: «Estão cheios de vinho doce.»

De pé, com os Onze, Pedro ergueu a voz e dirigiu-lhes então estas palavras.

«Homens da Judeia e todos vós que residis em Jerusalém, ficai sabendo isto e prestai atenção às minhas palavras. ¹⁵ Não, estes homens não estão embriagados como imaginais, pois apenas vamos na terceira hora do dia. ¹⁶ Mas tudo isto é a realização do que disse o profeta Joel:

¹⁷ *'Nos últimos dias, diz o Senhor, derramarei o meu Espírito sobre toda a criatura. Os vossos filhos e as vossas filhas hão-de profetizar; os vossos jovens terão visões, e os vossos velhos terão sonhos.*

¹⁸ *Certamente, sobre os meus servos e as minhas servas*

derramarei o meu Espírito, nesses dias, e eles hão-de profetizar.

¹⁹ *Farei ver prodígios, em cima, no céu, e sinais, em baixo na terra: sangue, fogo e uma coluna de fumo.*

²⁰ *O Sol será transformado em trevas e a Lua em sangue, antes de vir o Dia do Senhor, grande e glorioso.*

²¹ *E então, todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo.'*

²² Homens de Israel, escutai estas palavras: Jesus de Nazaré, Homem acreditado por Deus junto de vós, com milagres, prodígios e sinais que Deus realizou no meio de vós por seu intermédio, como vós próprios sabeis, ²³ este, depois de entregue, conforme o desígnio imutável e a previsão de Deus, vós o matastes, cravando-o na cruz pela mão de gente perversa.

Mas Deus ressuscitou-o, libertando-o dos grilhões da morte, pois não era possível que ficasse sob o domínio da morte. ²⁵ David diz a seu respeito:

'Eu via constantemente o Senhor diante de mim, porque Ele está à minha direita, a fim de eu não vacilar.

²⁶ *Por isso o meu coração se alegrou e a minha língua exultou; e até a minha carne repousará na esperança,*

²⁷ *porque Tu não abandonarás a minha vida na habitação dos mortos, nem permitirás que o teu Santo conheça a decomposição.*

²⁸ *Deste-me a conhecer os caminhos da Vida, hás-de encher-me de alegria com a tua presença.'*

²⁹ Irmãos, seja-me permitido falar-vos sem rodeios: o patriarca David morreu e foi sepultado, e o seu túmulo encontra-se, ainda hoje, entre nós. ³⁰ Mas, como era profeta e sabia que Deus lhe prometera, sob juramento, que *um dos descendentes do seu sangue havia de sentar-se no seu trono*, ³¹ viu e proclamou antecipadamente a ressurreição de Cristo por estas palavras: *'Não foi abandonado na habitação dos mortos e a sua carne não conheceu a decomposição.'*

³² Foi este Jesus que Deus ressuscitou, e disto nós somos testemunhas. ³³ Tendo sido elevado pelo poder de Deus, recebeu do Pai o Espírito Santo prometido e derramou-o como vedes e ouvis.

³⁴ David não subiu aos Céus, mas ele próprio diz:

'O Senhor disse ao meu Senhor: Senta-te à minha direita,

³⁵ *até Eu pôr os teus inimigos por estrado dos teus pés.'*

³⁶ Saiba toda a casa de Israel, com absoluta certeza, que Deus estabeleceu como Senhor e Messias a esse Jesus por vós crucificado.»

³⁷ Ouvindo estas palavras, ficaram emocionados até ao fundo do coração e perguntaram a Pedro e aos outros Apóstolos: «Que havemos de fazer, irmãos?»

³⁸ Pedro respondeu-lhes: «Converti-vos e peça cada um o baptismo em nome de Jesus Cristo, para a remissão dos seus pecados; recebereis, então, o dom do Espírito Santo. ³⁹ Na verdade, a promessa de Deus é para vós, para os vossos filhos, assim como para todos os que estão longe: para todos os que o Senhor nosso Deus quiser chamar.» ⁴⁰ Com estas e muitas outras palavras, Pedro exortava-os e dizia-lhes: «Afastai-vos desta geração perversa.» ⁴¹ Os que aceitaram a sua palavra receberam o baptismo e, naquele dia, juntaram-se a eles cerca de três mil pessoas.

⁴² Eram assíduos ao ensino dos Apóstolos, à união fraterna, à fracção do pão e às orações. ⁴³ Perante os inumeráveis prodígios e milagres realizados pelos Apóstolos, o temor dominava todos os espíritos. ⁴⁴ Todos os crentes viviam unidos e possuíam tudo em comum. ⁴⁵ Vendiam terras e outros bens e distribuíam o dinheiro por todos, de acordo com as necessidades de cada um.

⁴⁶ Como se tivessem uma só alma, frequentavam diariamente o templo, partiam o pão em suas casas e tomavam o alimento com alegria e simplicidade de coração. ⁴⁷ Louvavam a Deus e tinham a simpatia de todo o povo. E o Senhor aumentava, todos os dias, o número dos que tinham entrado no caminho da salvação.

COMUNITÁRIO: Fazer um cartaz ou cartãozinho com os dons do Espírito Santo para apresentar e expor na comunidade.

ALÉM-FRONTEIRAS: Rezar para que o Espírito Santo ilumine e envie seus dons para todos os missionários(as) do mundo inteiro, em especial, às crianças que sofrem.

7. ORAÇÃO FINAL: Espontânea para pedir os dons do Espírito Santo.

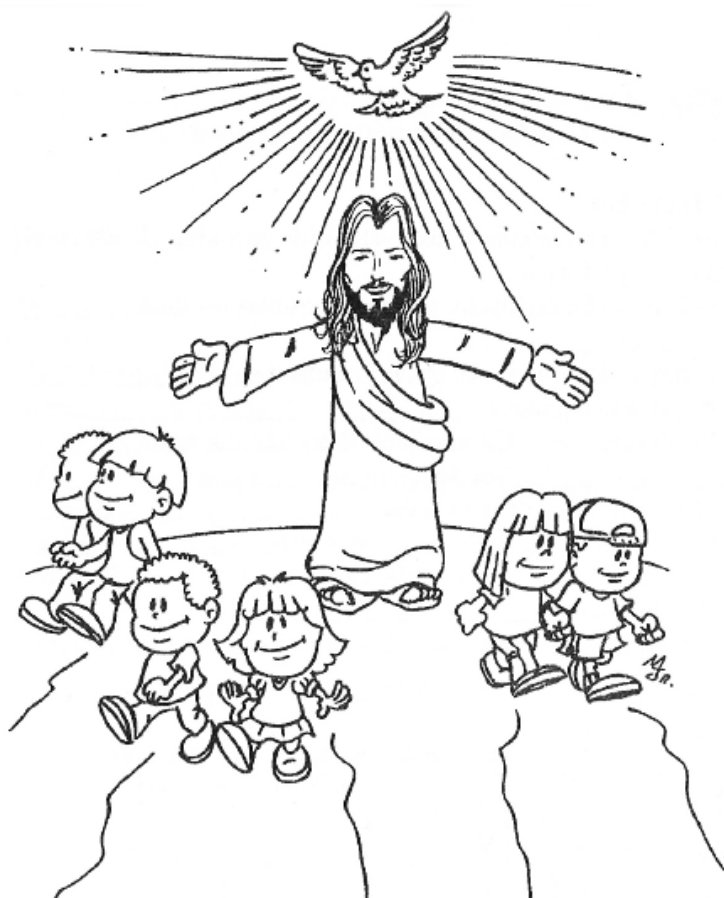
8. CANTO: Escolher um canto ao Espírito Santo.

PARA O PRÓXIMO ENCONTRO:

- Colocar o Círio Pascal (ou vela grande) em uma mesa no centro da sala. Preparar também uma jarra com água, uma bacia com toalha, um recipiente com óleo, uma veste nova, um crucifixo e velas para todos.
- Cada um pode trazer, por escrito, a data do seu batismo.
- Por que o batismo é o mais importante dos sacramentos?

- Marcar o local do próximo encontro.
- Canto ou oração de bênção e despedida:

/: Vem, vem, vem Espírito Santo de amor,
vem a nós, trás a Igreja um novo vigor! :/





30° ENCONTRO

Espiritualidade Missionária.

Todo batizado é missionário

(Ambiente de renovação do batismo: Círio Pascal, jarra com água, óleo, bacia, toalha, crucifixo e velas).

1. ACOLHIDA: Acolher a todos(as) com espontaneidade e carinho, sabendo que somos todos irmãos(ãs) em Cristo. Fazer a saudação da Infância Missionária.

2. OBJETIVO: Renovar nosso batismo e reavivar o compromisso missionário.

3. MOMENTO DE ORAÇÃO:

TODOS: Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do vosso amor. Enviai o vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra.

OREMOS: Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre de sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso, Amém.

4. PARTILHA DOS COMPROMISSOS SEMANAIS: Cada um poderá partilhar como viveu a semana. Lê sua redação sobre o Espírito Santo.

5. RENOVAÇÃO DO BATISMO:

Animador: Queridos amigos, irmãos e irmãs missionários(as).

Estamos aqui para celebrar, com alegria, o amor de Deus que nos criou e, no batismo, nos fez seus filhos e filhas.

Leitor 1: Quando ainda éramos pequenos, nossos pais e padrinhos nos levaram à Igreja, para sermos batizados. Hoje já crescemos um pouco e queremos nós mesmos assumir este compromisso que eles fizeram em nosso nome.

Todos: Queremos viver como filhos(as) e amigos(as) de Deus e fazer novos amigos(as) para Jesus.

Leitor 2: No início da celebração de nosso batismo, o celebrante, nossos pais e padrinhos traçaram em nossa frente o sinal da cruz. A cruz é o sinal dos cristãos. Daqueles que são da família de Cristo. Vamos repetir este gesto com respeito. *(Cada um faz o sinal da cruz no colega da direita e da esquerda, dizendo):* **Este é o sinal da nossa salvação. Somos da família de Deus. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

Animador: A Palavra de Deus nos fala do principal efeito do batismo em nossa vida. *(Enquanto alguém proclama o Evangelho, duas crianças seguram velas acesas ao lado).*

Leitor 1: Leitura do Evangelho de São João (3,1-12) *(Após a leitura, faz-se um momento de silêncio).*

¹ Entre os fariseus havia um homem chamado Nicodemos, um chefe dos judeus. ² Veio ter com Jesus de noite e disse-lhe: «Rabi, nós sabemos que Tu vieste da parte de Deus, como Mestre, porque ninguém pode realizar os sinais portentosos que Tu fazes, se Deus não estiver com ele.» ³ Em resposta, Jesus declarou-lhe: «Em verdade, em verdade te digo: quem não nascer do Alto não pode ver o Reino de Deus.» ⁴ Perguntou-lhe Nicodemos. «Como pode um homem nascer, sendo velho? Porventura poderá entrar no ventre de sua mãe outra vez, e nascer?»

⁵ Jesus respondeu-lhe: «Em verdade, em verdade te digo: quem não nascer da água e do Espírito não pode entrar no Reino de Deus. ⁶ Aquilo que nasce da carne é carne, e aquilo que nasce do Espírito é espírito. ⁷ Não te admires por Eu te ter dito: 'Vós tendes de nascer do Alto.' ⁸ O vento sopra onde quer e tu ouves a sua voz, mas não sabes de onde vem nem para onde vai. Assim acontece com todo aquele que nasceu do Espírito.»

⁹ Nicodemos interveio e disse-lhe: «Como pode ser isso?» ¹⁰ Jesus respondeu-lhe: «Tu és mestre em Israel e não sabes estas coisas? ¹¹ Em verdade, em verdade te digo: nós falamos do que sabemos e damos testemunho do que vimos, mas vós não aceitais o nosso testemunho. ¹² Se vos falei das coisas da terra e não credes, como é que haveis de crer quando vos falar das coisas do Céu?»

Leitor 2: Cada um de nós foi ungido duas vezes (mostrar o óleo). A primeira vez foi no peito, com o óleo dos catecúmenos. Após o batismo, fomos ungidos a segunda vez na testa, com o óleo do crisma.

Todos: Todo ungido é um enviado. Cristo quer dizer ungido, consagrado, enviado. No Batismo nos tornamos cristãos, da família de Cristo, também consagrados, “enviados” de Deus para a construção de um mundo novo.



Animador: Queremos cumprir nossa missão. Fazer Jesus conhecido e amado por todas as pessoas no mundo inteiro.

Leitor 1: Além da fome material, milhões e milhões de crianças têm fome de Deus. Nunca ouviram falar que Jesus as ama.

Leitor 2: Por isto, além de nos preocuparmos com a comida, a escola e a saúde destas pessoas, é importante trabalhar para que todos conheçam e amem Jesus.



Todos: O Batismo nos compromete com todas as pessoas, pois Deus quer que todos tenham vida em plenitude.

(Neste momento alguém mostra a roupa nova e a segura para que todos a vejam.)

Animador: A roupa nova e limpa é sinal da vida nova, da amizade com Deus.

Leitor 1: Nós, da Infância Missionária, com muito mais força, queremos ser amigos(as) de Jesus e fazer amigos(as) para Ele.

Leitor 2: Renovamos hoje este compromisso, dizendo forte:

Todos: De todas as crianças do mundo! Sempre amigos(as)! *(fazem o gesto).*

(Acende-se o Círio Pascal).

CANTO: Dentro de mim existe uma luz *(ou outro).*

Animador: Ser batizado é ser luz para quem anda na escuridão.

Leitor 1: Quem não conhece Jesus é como quem vive em uma caverna escura: não vê a beleza das coisas.

Leitor 2: Às vezes, estas pessoas não sentem a falta de Jesus. Não sabem que Ele existe e nos ama. Mas quando a pessoa sai da caverna e descobre a luz do sol, fica maravilhada com tudo o que vê ao seu redor: as cores, as luzes.

Todos: Senhor, que todas as crianças do mundo possam te conhecer.

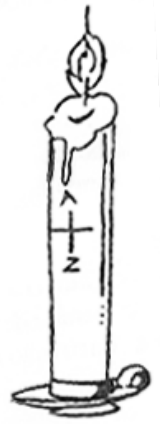
Animador: Queremos ser sempre amigos(as) de Jesus.

Leitor 1: Queremos também fazer mais amigos(as) para o Senhor no mundo inteiro.

Todos: Faremos tudo o que estiver ao nosso alcance para que isto aconteça.

(Todos acendem sua vela no círio e fazem a renovação das promessas ou rezam o Creio. Canto: Sim eu quero que a luz de Deus...).

(Bacia ou jarra com água).



Animador: Agora, enquanto cantamos, cada um vai passar diante da bacia, com água. Molha sua mão e faz o Sinal da Cruz. Depois traça o sinal da cruz no colega da direita dizendo: **“Seja Missionário(a), amigo(a) de Jesus e faça amigos(as) para Ele”**. O outro responde: **“Ámen”**.

(Enquanto isto canta-se: Batiza-me, Senhor, com teu Espírito ou outro canto que dê significado ao momento. Momento de partilha sobre esta celebração da renovação do batismo).

6. COMPROMISSO MISSIONÁRIO:

PESSOAL: Contar para alguém como foi o encontro de hoje e escrever no Caderno o que mais gostou.

COMUNITÁRIO: Participar das celebrações na comunidade para agradecer a vocação de cristão e de missionário(a).

ALÉM-FRONTEIRAS: Rezar pela missão universal da Igreja e enviar notícias a novos grupos. Colaborar materialmente com as crianças necessitadas do mundo, trazendo para o próximo encontro a oferta material.

7. ORAÇÃO FINAL

8. CANTO: *(a escolha).*

PARA O PRÓXIMO ENCONTRO:

- Conseguir o cartaz do Mês Missionário deste ano e levá-lo para o encontro. Estudar o tema do ano.
- Pesquisar a importância de ser cristão além-fronteiras e trazer ideias para enriquecer o encontro.
- Trazer figuras de pessoas e missionários(as) além-fronteiras.
- Trazer a oferta missionária para as crianças.
- Convidar pessoas (pais, catequistas, professores, jovens, padres, religiosos, religiosas), para preparar as atividades concretas do mês missionário.

- Marcar o local do próximo encontro.
- Canto ou oração de bênção e despedida: Cada um(a) diz para o(a) colega: Todo batizado(a) é missionário!



31º ENCONTRO
Compromisso Missionário
Viver o mês missionário

(Cartaz do Mês Missionário, figuras e fotos de missionários(as), preparar o local para os cofrinhos missionários).

1. ACOLHIDA: Acolher as crianças com carinho e alegria, dando as boas-vindas. Saudação da Infância Missionária. Fazer o sinal da cruz lembrando que fomos batizados em nome da Trindade Santa.

CANTO: Em nome do Pai...

2. OBJETIVO: Preparar e vivenciar o Mês Missionário.

3. MOMENTO DE ORAÇÃO: *(Rezar a oração do Mês Missionário).*

4. PARTILHA DOS COMPROMISSOS SEMANAIS: Cada um conta como realizou os compromissos da semana.



Fazer a oferta material. *(Enquanto fazem a oferta, cantar um canto de ofertório: Quem disse que não somos nada (ou outro)).*

5. PALAVRA DE DEUS (Jo 20,19-23) E REFLEXÃO

¹⁹ Ao anoitecer daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas as portas do lugar onde os discípulos se encontravam, com medo das autoridades judaicas, veio Jesus, pôs-se no meio deles e disse-lhes: «A paz esteja convosco!» ²⁰ Dito isto, mostrou-lhes as mãos e o peito. Os discípulos encheram-se de alegria por verem o Senhor. ²¹ E Ele voltou a dizer-lhes: «A paz seja convosco! Assim como o Pai me enviou, também Eu vos envio a vós.» ²² Em seguida, soprou sobre eles e disse-lhes: «Recebei o Espírito Santo. ²³ Àqueles a quem perdoardes os pecados, ficarão perdoados; aqueles a quem os retiverdes, ficarão retidos.»

Jesus está vivo na comunidade. Por isso tem sentido celebrar o Mês Missionário para anunciar às pessoas que Jesus é a presença viva nas comunidades e deve ser conhecido no mundo todo. Ele perdoa todas as nossas faltas e nos dá a paz. O Mês Missionário ajuda para que possamos viver ainda mais unidos a todos os cristãos do mundo inteiro. Quem é missionário deve sê-lo o ano todo. O cristão não faz missão. Ele c missão. Todo o batizado é missionário!

No Mês de Outubro celebramos a festa da Padroeira das missões e também Padroeira da Infância Missionária, Santa Teresinha do Menino Jesus.

Qual é o tema do mês das missões deste ano? Qual é seu significado?

Quais são os objetivos para este mês. Como podemos celebrá-lo em nossa paróquia?

(Deixai tempo para que todos falem. Alguém vai anotando. Programar a •. atividades do grupo e as responsabilidades de cada um).

ATIVIDADE:

- Preparar a programação e as atividades concretas para o Mês Missionário.

CANTO: Vai, vai, missionário do Senhor (ou outro).

6. COMPROMISSO MISSIONÁRIO:

PESSOAL: Copiar no Caderno o desenho do cartaz da Campanha Missionária deste ano. Fazer uma redação sobre o Mês Missionário.

COMUNITÁRIO: Divulgar as Revistas Alô-Mundo, Sem Fronteiras, Missões e Mundo e Missão.

ALÉM-FRONTEIRAS: Ler artigos ligados à dimensão Missionária do mundo que se encontram nestas revistas.

7. ORAÇÃO FINAL: espontânea, de acordo com o tema ou uma oração Missionária.

8. CANTO: Hino da Infância Missionária (ou outro canto missionário).

PARA O PRÓXIMO ENCONTRO:

- Providenciar santinhos das Missões, com a Oração Missionária no verso.
- Escolher um lugar bonito para a reunião e avisar a todos. Levar um lanche para partilhar. Celebrar os aniversariantes do mês.
- Preparar alguns jogos, dinâmicas, gincanas.

- Marcar o local do próximo encontro.
- Canto ou oração de bênção e despedida:

/: Senhor, fazei de mim, um instrumento de vossa paz!
Senhor, fazei de mim, um instrumento de vosso amor! :/
ou: Cântico das Criaturas

(Zé Vicente, CD ou K7, Presente)



32° ENCONTRO
Vida de Grupo
Celebrar o Dia Mundial das Missões

(Preparar o ambiente com os símbolos do Mês Missionário, cartaz, santinhos missionários, dinâmicas e cartões para os aniversariantes. Ambiente de festa e alegria: música, balões...).

1. ACOLHIDA: Acolher cada criança com a saudação da Infância Missionária.

CANTO: Ide pelo mundo, ou Povos d'América (ou outro).

2. OBJETIVO: Celebrar com alegria, fé e esperança o Dia Mundial das Missões.



3. MOMENTO DE ORAÇÃO: Rezar a Oração da Campanha Missionária (*comentar o significado da mesma*).

4. PARTILHA DOS COMPROMISSOS SEMANAIS

5. PALAVRA DE DEUS (Rm 10,11-15) E REFLEXÃO

¹¹ É a Escritura que o diz: *Todo o que nele acreditar não ficará frustrado.* ¹² Assim, não há diferença entre judeu e grego, pois todos têm o mesmo Senhor, rico para com todos os que o invocam. ¹³ De facto, *todo o que invocar o nome do Senhor será salvo.*

¹⁴ Ora, como hão-de invocar aquele em quem não acreditaram? E como hão-de acreditar naquele de quem não ouviram falar? E como hão-de ouvir falar, sem alguém que o anuncie? ¹⁵ E como hão-de anunciar, se não forem enviados? Por isso está escrito: *Que bem-vindos são os pés dos que anunciam as boas-novas!*

São Paulo fala da importância de sermos evangelizadores. Como estamos cumprindo nossa missão? O amor de Deus ultrapassa fronteiras e distinção de raça e cor. Todos os que acreditarem serão salvos. Já falamos de Jesus, o missionário do Pai, para alguém? Trouxemos algum colega ou outra pessoa para a Igreja? Motivamos as pessoas para serem missionárias e evangelizadoras?

(Deixar tempo para que todos falem).

6. COMPROMISSO MISSIONARIO

PESSOAL: Contar, em casa ou na escola, o que mais gostou deste encontro. Escrever no Caderno a mensagem que mais gostou do encontro de hoje.

COMUNITÁRIO: Explicar na comunidade o significado do cartaz da Campanha Missionária e o sentido do Mês das Missões. Colaborar na coleta Missionária.

ALÉM-FRONTEIRAS: Buscar nomes e endereço de missionários(as) que estão fora do país e enviar mensagem de apoio, paz e alegria. Pedir que leiam (Rm 15,7-13). Contar como foi a ceie braço do Dia Mundial das Missões.

Confraternização: As crianças colocam em comum o que trouxeram para a convivência, partilham alegremente e celebram os aniversários.

7. ORAÇÃO FINAL: Rezar novamente a Oração da Campanha Missionária

8. CANTO: O Profeta (*ou outro*).

PARA O PRÓXIMO ENCONTRO:

- Buscar na paróquia informações sobre a animação missionária e registrar no Caderno.
- Ver um gesto concreto de solidariedade missionária para com uma família, pessoa ou necessidades do bairro, da comunidade ou Igreja-Irmã.
- Preparar o ambiente com símbolos do Mês Missionário.

- Marcar o local do próximo encontro.
- Canto ou oração de bênção e despedida:
/: Senhor se tu me chamas, eu quero te ouvir
se queres que eu te siga, respondo: eis-me aqui! :/



33° ENCONTRO

Realidade Missionária

A Igreja, continuadora da Missão de Jesus

(Preparar ambiente com símbolos da missão: globo, cruz, velas, sandálias, cajado, flores, Bíblia, cartaz missionário...).

1. ACOLHIDA: Alegre. Sentir-se irmão(ã) de todos. Saudação da Infância Missionária.

CANTO: Agora é tempo de ser Igreja, caminhar juntos, participar (ou outro).

2. OBJETIVO: Conhecer e testemunhar a todos que Jesus fundou sua Igreja para ser continuadora de sua missão até o fim dos tempos.

3. MOMENTO DE ORAÇÃO:

TODOS: Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do vosso amor. Enviai o vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra.

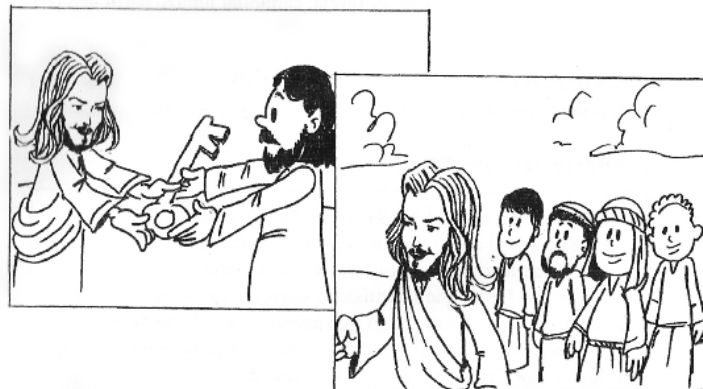
OREMOS: Deus, que instruístes o coração dos vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre de sua consolação. Por Cristo, Senhor Nosso, Ámen.

4. PARTILHA DOS COMPROMISSOS SEMANAIS: Cada um conta, livremente, como viveu os compromissos assumidos no ultimo encontro.

5. PALAVRA DE DEUS (Mt 16,15-19) E REFLEXÃO

¹³ Ao chegar à região de Cesareia de Filipe, Jesus fez a seguinte pergunta aos seus discípulos: ¹⁵ «E vós, quem dizeis que Eu sou?» ¹⁶ Tomando a palavra, Simão Pedro respondeu: «Tu és o Messias, o Filho de Deus vivo.»

¹⁷ Jesus disse-lhe em resposta: «És feliz, Simão, filho de Jonas, porque não foi a carne nem o sangue que to revelou, mas o meu Pai que está no Céu. ¹⁸ Também Eu te digo: Tu és Pedro, e sobre esta Pedra edificarei a minha Igreja, e as portas do Abismo nada poderão contra ela. ¹⁹ Dar-te-ei as chaves do Reino do Céu; tudo o que ligares na terra ficará ligado no Céu e tudo o que desligares na terra será desligado no Céu.» ²⁰ Depois, ordenou aos discípulos que a ninguém dissessem que Ele era o Messias.



Jesus sabia que não ia continuar na terra por muito tempo. Sabia que as pessoas continuariam necessitando do plano amoroso de Deus Pai. Sabia, também, que sua missão não estaria encerrada após sua morte na cruz. Jesus queria que a salvação chegasse a todas as pessoas, em todos os tempos até os confins da terra.

Por isso, Jesus fundou sua Igreja. Escolheu Pedro e os Apóstolos como fundamento. Entregou as chaves a Pedro. As chaves têm um sentido simbólico. Quer dizer que Jesus dá à Igreja o poder de mostrar às pessoas o caminho do céu. Sua vontade é que a salvação chegue a todas as pessoas, em todos os tempos e lugares.

Mas este poder é exercido de diferentes formas e por diversas pessoas: Papa, Bispos, padres, diáconos, religiosos(as) e cristãos leigos. Em diferentes graus, todos são responsáveis pela evangelização e pela missão.

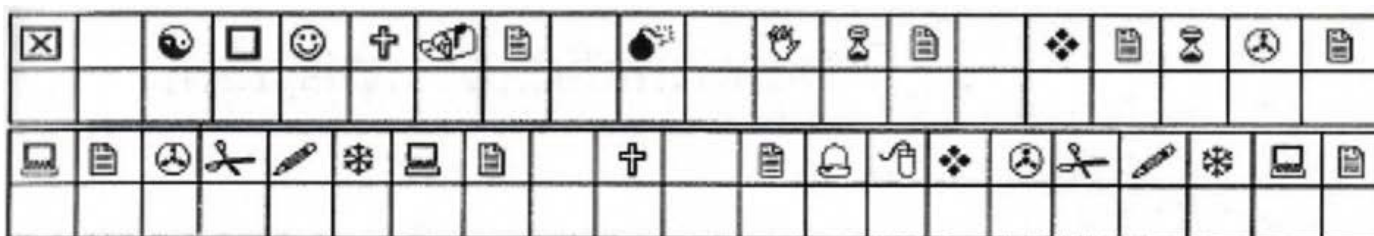
O lema da Infância Missionária é: “criança evangeliza criança”. Como realizamos esta nossa missão na Igreja?

(Deixar tempo para contar experiências e comentar a ligação que existe entre os símbolos da missão e a Igreja de Jesus).

Canto: Vem Pedro, vem João a edificar a Igreja, K7 “A Sementinha 3” (ou outro).

ATIVIDADES:

Decifre o criptograma abaixo, transcrever a frase para o Caderno e comentar com seus colegas:



Índice: I e j a é n s t c ó l i p o g r A u

6. COMPROMISSO MISSIONÁRIO:

PESSOAL: Participar das celebrações e eventos da comunidade.

COMUNITÁRIO: Fazer uma pesquisa sobre a Igreja da sua comunidade: quando foi fundada sua paróquia; quem foi o primeiro pároco; quem é o pároco atual, quais as pastorais que existem na comunidade?

ALÉM-FRONTEIRAS: Unir-se em oração à missão universal da Igreja.

7. ORAÇÃO FINAL: Deus e Senhor Nosso, protegi a vossa Igreja, que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, juntamente com o Papa, bispos, padres, diáconos, religiosos(as), ministros(as), leigos(as) e todos aqueles(as) que trabalham para a construção do Reino de Deus. Ámen.

8. CANTO: Eu sou a Igreja... (ou outro).

PARA O PRÓXIMO ENCONTRO:

- Providenciar uma Imagem de Nossa Senhora, enfeites, Mapa-múndi e o Terço Missionário e as cores dos continentes (Ver páginas 141-142).
- Preparar música de animação e ambiente para o Terço Missionário.
- Marcar o local do próximo encontro, que é de espiritualidade.
- Canto ou oração de bênção e despedida:

- Marcar o local do próximo encontro, que é de espiritualidade.
- Canto ou oração de bênção e despedida.



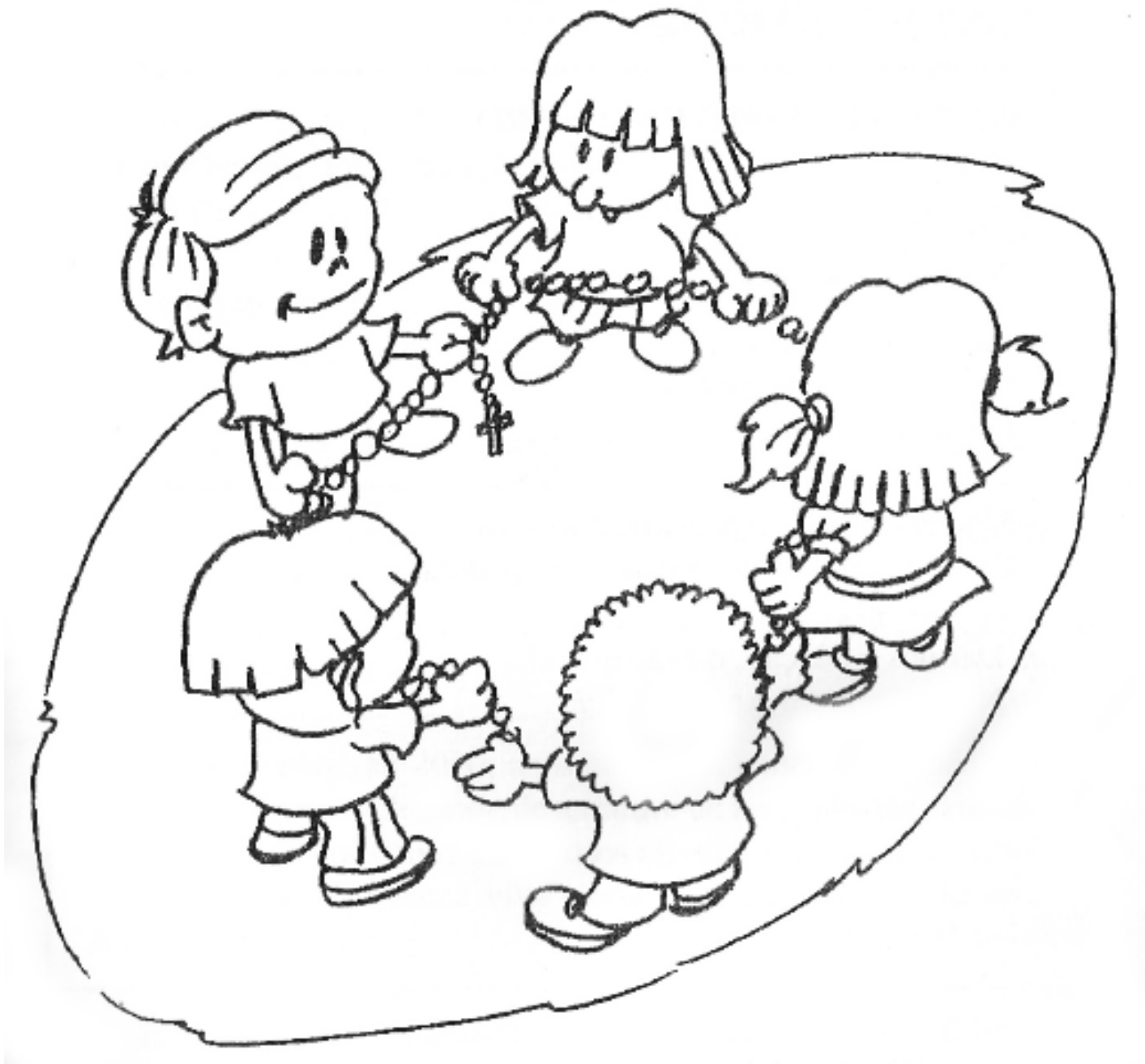
34° ENCONTRO
Espiritualidade Missionária
Terço Missionário

(Ambiente para o Terço Missionário: imagem de Nossa Senhora, flores, velas, mapa-múndi, panos com as cores dos continentes, músicas...).

1. ACOLHIDA: Acolher cada criança ou adolescente, com carinho, fazendo a saudação da Infância Missionária.

CANTO: Mãe do céu morena (ou outro).

2. OBJETIVO: Meditar sobre a presença e a vida de Jesus e de Maria, através da oração do Terço Missionário, meditando os mistérios gloriosos.



3. MOMENTO DE ORAÇÃO: Consagração a Nossa Senhora.
(Pode ser cantada ou recitada).

TODOS: Ó minha Senhora e minha Mãe: eu me ofereço inteiramente todo(a) a vós e, em prova de minha devoção, eu hoje vos dou meu coração. Consagro a vós meus olhos, meus ouvidos, minha boca, tudo o que sou desejo que a vós pertença. Incomparável Mãe, guardai-me, defendei-me como propriedade vossa. Ámen.

4. PARTILHA DOS COMPROMISSOS SEMANAIS

- Como foi a pesquisa sobre a Igreja da sua comunidade?

5. RECITAÇÃO DO TERÇO MISSIONÁRIO em seus mistérios gloriosos: *(Cada mistério é oferecido por um continente. Explicitar as intenções (Anexo no final do livrinho)).*

1º Mistério: A Ressurreição de Jesus - cor Verde - África

2º Mistério: A Ascensão de Jesus - cor Vermelha - América.

3º Mistério: A descida do Espírito Santo sobre os Apóstolos e Nossa Senhora - cor Branca - Europa.

4º Mistério: A Assunção de Maria aos Céus - cor Azul - Oceânia.

5º Mistério: A Coroação de Nossa Senhora como Mãe do Céu e da Terra - cor Amarela - Ásia.

No final do terço, fazer a coroação de Nossa Senhora com a imagem ou com alguém que represente Maria, a Mãe de Jesus.

6. COMPROMISSO MISSIONÁRIO:

PESSOAL : Repetir esta experiência do Terço Missionário, durante a semana, se possível, com a família.

COMUNITÁRIO: Incentivar a oração do terço pelas vocações e missões.

ALÉM-FRONTEIRAS: A criança Missionária reza todos os dias ao Pai do céu pelas crianças do mundo inteiro e quer que todos conheçam Jesus e sua mãe Maria, que é também nossa Mãe.

7. ORAÇÃO FINAL

8. CANTO: Santa Mãe Maria

PARA O PRÓXIMO ENCONTRO:

- Descobrir, na realidade local, crianças doentes, idosos, etc. Escolher cantos para o encontro e para a visita às crianças ou idosos.
- Preparar um cartãozinho com mensagens evangélicas.
- Recordar para o encontro o testemunho de alguém ou de um santo que marcou a vida.
- Preparar a oferta material.
- Ler Mt 25,31-41.

- Marcar o local do próximo encontro.

- Canto ou oração de bênção e despedida:

/: Dai-nos a bênção, ó Mãe querida. Nossa Senhora Aparecida! :/



35° ENCONTRO

Compromisso Missionário

Testemunho Missionário

(Convidar alguém para dar um testemunho missionário. Preparar o ambiente e a visita ao local combinado; mensagem para as pessoas a serem visitadas).

1. ACOLHIDA: Acolher, com carinho e alegria, cada criança, chamando-a pelo nome. Saudação da Infância Missionária.

CANTO: Da cepa brotou a rama (ou outro).

2. OBJETIVO: Testemunhar a alegria de ser católico(a) e missionário(a).

3. MOMENTO DE ORAÇÃO:

4. PARTILHA DOS COMPROMISSOS SEMANAIS: Cada um conta o que conseguiu fazer durante a semana.

Fazer a oferta material para as crianças necessitadas do mundo.

5. PALAVRA DE DEUS (Mt 25, 31-41) E REFLEXÃO

³¹ «Quando o Filho do Homem vier na sua glória, acompanhado por todos os seus anjos, há-de sentar-se no seu trono de glória. ³² Perante Ele, vão reunir-se todos os povos e Ele separará as pessoas umas das outras, como o pastor separa as ovelhas dos cabritos. ³³ À sua direita porá as ovelhas e à sua esquerda, os cabritos.

³⁴ O Rei dirá, então, aos da sua direita: 'Vinde, benditos de meu Pai! Recebei em herança o Reino que vos está preparado desde a criação do mundo. ³⁵ Porque tive fome e destes-me de comer, tive sede e destes-me de beber, era peregrino e recolhestes-me, ³⁶ estava nu e destes-me que vestir, adoeci e visitastes-me, estive na prisão e fostes ter comigo.'

³⁷ Então, os justos vão responder-lhe: 'Senhor, quando foi que te vimos com fome e te demos de comer, ou com sede e te demos de beber? ³⁸ Quando te vimos peregrino e te recolhemos, ou nu e te vestimos? ³⁹ E quando te vimos doente ou na prisão, e fomos visitar-te?' ⁴⁰ E o Rei vai dizer-lhes, em resposta: 'Em verdade vos digo: Sempre que fizestes isto a um destes meus irmãos mais pequeninos, a mim mesmo o fizestes.'

⁴¹ Em seguida dirá aos da esquerda: 'Afastai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno, que está preparado para o diabo e para os seus anjos!

O bom cristão sabe que sua vida não se resume somente na dimensão espiritual. Fé e vida devem caminhar juntos. A fé se expressa pela vida e não só por palavras. A fé sem obras é morta, diz o Apóstolo São Tiago 2,14-16. (Ler na Bíblia).

¹⁴ De que vale, irmãos, que alguém diga que tem fé, se não tiver obras de fé? Acaso essa fé poderá salvá-lo? ¹⁵ Se um irmão ou uma irmã estiverem nus e precisarem de alimento quotidiano, ¹⁶ e um de vós lhes disser: «Ide em paz, tratai de vos aquecer e de matar a fome», mas não lhes dais o que é necessário ao corpo, de que lhes aproveitará?

Por isto, o cristão, as crianças e adolescentes missionários procuram colocar em prática o que aprendem no Evangelho. Ele é luz no caminho do seguimento de Jesus. Jesus veio para ser amigo de todas as pessoas.

Estamos vivenciando esta mensagem lida? Como? Que mais podemos fazer? Como fazer?

(Tempo para partilhar).

CANTO: Meu sorriso não é só meu (ou outro).

(Visitar as crianças doentes que moram perto de nós ou idosos em asilo. Falar-lhes do amor de Deus. Todo batizado é missionário. Descobrir as necessidades materiais e/ou espirituais das pessoas que estão sendo visitadas. Entregar a mensagem preparada).

6. COMPROMISSO MISSIONÁRIO:

PESSOAL: Rezar pelas pessoas visitadas, pelos doentes, exilados, presos e famintos do mundo inteiro.

COMUNITÁRIO: Fazer uma campanha para conseguir alimentos e produtos de higiene ou outros para o asilo ou para as crianças doentes e, depois, combinar um dia para levar o que foi arrecadado.

ALÉM-FRONTEIRAS: Escrever cartas aos missionários(as) que estão além-fronteiras, dando testemunho missionário. Informar-se de tudo o que estão fazendo e vivendo na missão. Rezar por eles(as).

7. ORAÇÃO FINAL: espontânea, de acordo com o tema.

8. CANTO: Muitas criancinhas vieram a Jesus (ou outro).



PARA O PRÓXIMO ENCONTRO:

- Combinar a festinha de encerramento do ano. Escolher um lugar bonito para um passeio.
- Pedir que cada criança traga algo para partilhar.
- Preparar dinâmicas de integração e jogos.
- Convidar os outros grupos da Infância Missionária, os assessores, as famílias e, se possível, as pessoas visitadas nesta semana.

- Marcar o local do próximo encontro.
- Canto ou oração de bênção e despedida:

/: Deus nos abençoe,
Deus nos proteja
Deus nos dê a paz
Deus nos dê a paz! :/



36° ENCONTRO Vida de Grupo Hoje é dia de festa

(Ambiente alegre preparado com a ajuda de todas as crianças, comes, bebes, jogos, brinquedos...).

1. ACOLHIDA: Acolher com amor cada criança com a saudação da Infância Missionária, criando ambiente alegre para o encontro.

CANTO: Vem amigo vem, vem para entregar (ou outro).

2. OBJETIVO: Celebrar a alegria de ser membro ativo do grupo da Infância Missionária.

3. MOMENTO DE ORAÇÃO:

TODOS: Jesus amigo, estamos encerrando mais um ano, caminhando contigo, em nossa Infância Missionária. Obrigado por tudo de bom que aconteceu neste ano. Tivemos a oportunidade de te conhecer melhor e por isto te amamos mais ainda. É muito bom saber do imenso amor que tens por nós e por todas as crianças do mundo.

Queremos te pedir que nos conserve sempre unidos na missão. Também pedimos por todas as crianças do mundo, principalmente por aquelas que ainda não têm a felicidade de te conhecer. Envia mais missionários(as), para que também essas crianças e suas famílias se tornem tuas amigas. Ámen..



4. PARTILHA DOS COMPROMISSOS SEMANAIS

- Comentar como foi a campanha de alimentos e produtos de higiene e a correspondência com os missionários(as) além-fronteiras.

5. PALAVRA DE DEUS (Jo 6,1-15) E REFLEXÃO

¹ Depois disto, Jesus foi para a outra margem do lago da Galileia, ou de Tiberíades. ² Seguia-o uma grande multidão, porque presenciavam os sinais miraculosos que realizava em favor dos doentes. ³ Jesus subiu ao monte e sentou-se ali com os seus discípulos.

⁴ Estava a aproximar-se a Páscoa, a festa dos judeus. ⁵ Erguendo o olhar e reparando que uma grande multidão viera ter com Ele, Jesus disse então a Filipe: «Onde havemos de comprar pão para esta gente comer?» ⁶ Dizia isto para o pôr à prova, pois Ele bem sabia o que ia fazer.

Filipe respondeu-lhe: ⁷ «Duzentos denários de pão não chegam para cada um comer um bocadinho.» ⁸ Disse-lhe um dos seus discípulos, André, irmão de Simão Pedro: ⁹ «Há aqui um rapazito que tem cinco pães de cevada e dois peixes. Mas que é isso para tanta gente?» ¹⁰ Jesus disse: «Mandai sentar as pessoas.»

Ora, havia muita erva no local. Os homens sentaram-se, pois, em número de uns cinco mil. ¹¹ Então, Jesus tomou os pães e, tendo dado graças, distribuiu-os pelos que estavam sentados, tal como os peixes, e eles comeram quanto quiseram. ¹² Quando se saciaram, disse aos seus discípulos: «Recolhei os pedaços que sobraram, para que nada se perca». ¹³ Recolheram-nos, então, e encheram doze cestos de pedaços dos cinco pães de cevada que sobejaram aos que tinham estado a comer.

¹⁴ Aquela gente, ao ver o sinal milagroso que Jesus tinha feito, dizia: «Este é realmente o Profeta que devia vir ao mundo!» ¹⁵ Por isso, Jesus, sabendo que viriam arrebatá-lo para o fazerem rei, retirou-se de novo, sozinho, para o monte.

(Depois de um momento de silêncio, fazer a partilha da Palavra de Deus).

6. COMPROMISSO MISSIONÁRIO:

PESSOAL: Contar para algum colega da escola ou da vizinhança tudo o que já aconteceu de bom na Infância Missionária e convidá-lo(a) a participar do grupo, no próximo ano.

COMUNITÁRIO: Preparar a festa de Natal e de fim de ano. **ALÉM-FRONTEIRAS:** Intensificar os sacrifícios para oferecer, neste Natal, uma oferta material maior para as crianças do mundo.

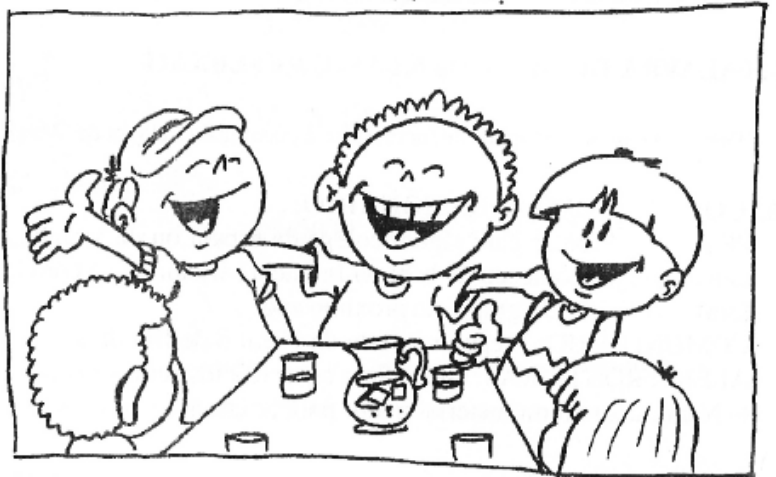
ATIVIDADES: Avaliar a caminhada do grupo e traçar os próximos passos.

Confraternização: As crianças colocam em comum o que trouxeram e realizam a confraternização, com jogos, brincadeiras, dinâmicas, comes, bebes.

7. ORAÇÃO FINAL: (Espontânea... agradecendo esse bonito momento de confraternização e pedindo a Deus para que os povos aprendam com as crianças o dom da partilha e da amizade).

8. CANTO: Os mandamentos da Infância Missionária (ou Hino da Infância Missionária).

... E EU QUERO PARTILHAR COM MEUS AMIGOS!



PARA O PRÓXIMO ENCONTRO:

- Trazer escrito num papel e recortar em cada letra as quatro palavras do Projeto Rumo ao Novo Milénio (PRNM): Serviço, diálogo e anúncio e testemunho.

- Marcar o local do próximo encontro.
- Canto ou oração de bênção e despedida:

/: Bênção, Senhor, as famílias amém!
Abençoa, Senhor, a minha também! :/



37° ENCONTRO
Realidade Missionária
Os Pequenos Grandes Missionários do Novo Milênio

(Cartaz da Infância Missionária, Bandeira da Infância Missionária, Bíblia, velas...).

1. ACOLHIDA: Carinhosa, alegre e saudação da Infância Missionária. CANTO: Nova Evangelização (ou outro).

2. OBJETIVO: Conhecer as exigências da evangelização segundo documentos mais recentes da CEM, vivenciando o serviço, o diálogo, o anúncio e o testemunho,

TODOS: Deus nosso Pai, já entramos no Terceiro Milênio. Nós, crianças missionárias, queremos estar em comunhão com toda a Igreja, com todos os povos, raças e culturas. Queremos renovar nossa fé e nosso compromisso de pequenos grandes missionários. Dá-nos forças para testemunhar tua verdade pelo serviço, diálogo, anúncio e testemunho. Oferecemos nossos sacrifícios pela unidade dos cristãos, nos cinco continentes, para que teu nome seja conhecido em todo o universo. Amém.

4. PARTILHA DOS COMPROMISSOS SEMANAIS

5. PALAVRA DE DEUS (Mc 10,42-45) E REFLEXÃO

⁴² Jesus chamou-os e disse-lhes: «Sabeis como aqueles que são considerados governantes das nações fazem sentir a sua autoridade sobre elas, e como os grandes exercem o seu poder. ⁴³ Não deve ser assim entre vós. Quem quiser ser grande entre vós, faça-se vosso servo ⁴⁴ e quem quiser ser o primeiro entre vós, faça-se o servo de todos. ⁴⁵ Pois também o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por todos.»



O estudante, que quer aprender, vai à escola, estuda, reflete e realiza as atividades propostas.

Assim acontece com os documentos da nossa Igreja. Para que possa atingir seu objetivo, todos - crianças, jovens e adultos - necessitam participar de forma ativa, dinâmica e criativa. Nós, pequenos grandes missionários, participamos de uma Obra na Igreja e assumida pelo Papa. Com ele e com nossos Bispos, nos comprometemos na construção de uma sociedade solidária, justa e fraterna, tendo os pobres e os excluídos como destinatários privilegiados. Eles são os preferidos de Deus.

A evangelização exige sempre atitudes de serviço, diálogo, anúncio missionário e testemunho da comunidade eclesial. Estas quatro exigências fundamentam-se no Novo Testamento:

- O **serviço** se concretiza, na dimensão social e que a Igreja presta ao mundo, especialmente aos pobres. Jesus “não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida para a salvação de todos” (Mc 10,45).

- O **diálogo** se concretiza na dimensão ecuménica e do diálogo religioso, isto é, com as pessoas de outras religiões, de opiniões diferentes e na própria comunidade (cf. At 17,22-23).

- O **anúncio** se concretiza na dimensão Missionária, pela proclamação da vida, morte e ressurreição de Jesus (cf. 1Cor 15,2-5).

- O **testemunho** da comunhão se concretiza na dimensão comunitária e participativa que se alimenta na Palavra e na Eucaristia. Este é o testemunho dos primeiros cristãos que repartiam o pão, a palavra, os bens materiais e espirituais (cf. At 2,42-47).

ATIVIDADES:

- Distribuir para as crianças as letras recortadas das quatro exigências da evangelização: SERVIÇO — DIÁLOGO — ANÚNCIO — TESTEMUNHO. Elas, em conjunto, vão mostrar a palavra e descobrir seu sentido e como devem viver para concretizá-las em sua vida, no grupo e na comunidade.

- No Caderno, escrever o texto da Bíblia ou uma frase referente a cada uma das 4 exigências da evangelização.

6. COMPROMISSO MISSIONÁRIO:

PESSOAL: Entrevistar uma pessoa da Igreja buscando informações sobre a importância e o que está sendo feito para concretizar este Projeto. Anotar no Caderno o mais importante.

COMUNITÁRIO: Rezar pelo bom resultado dos Projetos de evangelização.

ALÉM-FRONTEIRAS: Rezar diariamente pelo Papa e pela união de todos, para que haja um só rebanho e um só Pastor.

7. ORAÇÃO FINAL: Oração Missionária.

8. CANTO: Novo Milénio chegando (ou outro).

PARA O PRÓXIMO ENCONTRO:

- Preparar pedaços de papéis recortados

- Trazer um cartão com o tema do encontro bem visível e fixar no local.

- Marcar o local do próximo encontro.

- Canto ou oração de bênção e despedida:

Nossas crianças serão abençoadas,
pois o Senhor já derramou o seu amor!...



38° ENCONTRO Espiritualidade Missionária Celebrar o tempo de graça

(Ambiente de oração, concentração e silêncio, papéis recortados, pincéis, papelógrafos, cartões com o tema do encontro...).

1. ACOLHIDA: Com amor e alegria, reconhecendo que tudo é graça de Deus. Saudação da Infância Missionária.

CANTO: /: Indo e vindo / trevas e luz / tudo é graça / Deus nos conduz:/ (através do canto criar um clima de oração repetindo várias vezes, baixando a voz).

2. OBJETIVO: Celebrar e vivenciar, com a Igreja, o tempo de graça do Senhor.

3. MOMENTO DE ORAÇÃO: Preces de louvor e de ação de graças pelas bênçãos recebidas durante o ano que está acabando.

TODOS: "Nós te agradecemos Deus Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondestes estas maravilhas aos sábios e entendidos e as revelastes aos pequeninos. Sim, Pai, porque assim foi do teu agrado e é tua graça". Ámen. (Mt 11,25-27).

Mt 11,25-27

²⁵ Naquela ocasião, Jesus tomou a palavra e disse: «Bendigo-te, ó Pai, Senhor do Céu e da Terra, porque escondeste estas coisas aos sábios e aos entendidos e as revelaste aos pequeninos. ²⁶ Sim, ó Pai, porque isso foi do teu agrado.

²⁷ Tudo me foi entregue por meu Pai; e ninguém conhece o Filho senão o Pai, como ninguém conhece o Pai senão o Filho e aquele a quem o Filho o quiser revelar.»

4. PARTILHA DOS COMPROMISSOS SEMANAIS

5. PALAVRA DE DEUS (Lc 4,18-19) E REFLEXÃO

¹⁸ «O Espírito do Senhor está sobre mim,
porque me ungiu
para anunciar a Boa-Nova aos pobres;
enviou-me a proclamar a libertação aos cativos
e, aos cegos, a recuperação da vista;
a mandar em liberdade os oprimidos,
¹⁹ e a proclamar um ano favorável da parte do Senhor.»

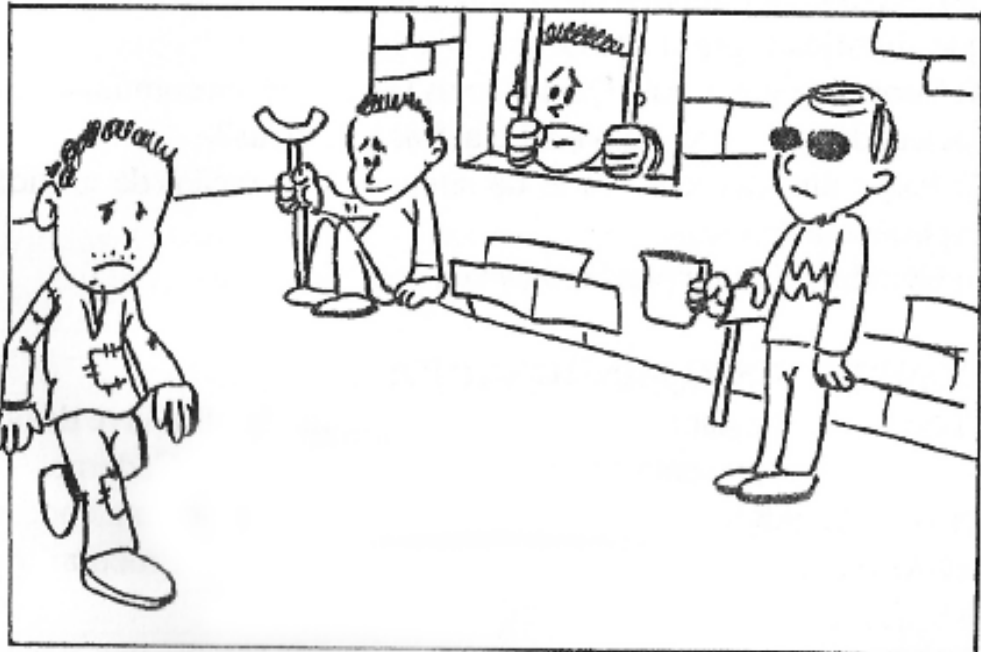
O Novo Milénio é um tempo favorável de graça. Graça é um dom e uma bênção especial que recebemos individual e comunitariamente, pois nos esforçamos para merecer, através do perdão, da partilha, da solidariedade, da justiça e da fraternidade.

CANTO: /: Recebeste de graça / de graça dai também vós :/ (ou outro)

ATIVIDADES:

- 1) Fazer um cochicho de dois em dois e descobrir o que consideram que é graça na vida de cada um, na comunidade e na sociedade. Escrever as palavras nos papéis recebidos.
- 2) Fazer a partilha com o grupo e colar as papeletas no papelógrafo colocando-o num lugar de destaque.
- 3) Registrar no Caderno, no mínimo, 10 palavras que estão no painel, que significam graças de Deus.

- 4) Conversar em grupo. Quais são os sinais que, na comunidade e na sociedade, não revelam o bem e a graça de Deus?
- 5) Fazer um momento forte de silêncio, de oração, de gratidão e experiência de Deus.
- 6) Concluir com uma celebração de ação de graças.



6. COMPROMISSO MISSIONÁRIO:

PESSOAL: Prestar atenção e sentir o que sua família vive de bom e bonito, que representa graça de Deus. Escrever no Caderno.

COMUNITÁRIO:

Durante a semana, procurar descobrir onde existem crianças ou pessoas que necessitam de ajuda. Procurar ajudá-las.

ALÉM-FRONTEIRAS: A criança missionária sempre pensa nos que estão perto e longe, é generosa, mesmo que isto lhe custe.



7. ORAÇÃO FINAL:

Ação de graças...

8. CANTO:

Graças dou por esta vida (ou outro).

PARA O PRÓXIMO ENCONTRO:

- Trocar ideias sobre como desenvolver a Campanha financeira de solidariedade conforme as finalidades da Infância Missionária (ex: pedágio nas estradas, colaboração das famílias, lanche comunitário...)

- Marcar o local do próximo encontro.
- Canto ou oração de bênção e despedida:

Demos graças ao Senhor, demos graças, graças pelo seu amor!



39º ENCONTRO Compromisso Missionário Campanha Missionária

(Cartazes, cofres... Bíblia).

1. ACOLHIDA: Com carinho e alegria. Saudação da Infância Missionária.

CANTO: Sou feliz na sua companhia (ou outro).

2. OBJETIVO: Experimentar a alegria de ser missionário(a) e trabalhar em favor da solidariedade, servindo os irmãos e irmãs.

3. MOMENTO DE ORAÇÃO:

4. PARTILHA DOS COMPROMISSOS SEMANAIS

- Partilhar as sugestões trazidas para desenvolver a campanha financeira de solidariedade.

Fazer a oferta material.

5. PALAVRA DE DEUS (Lc 21,1-4) E REFLEXÃO

¹ Levantando os olhos, Jesus viu os ricos deitarem no cofre do tesouro as suas ofertas. ² Viu também uma viúva pobre deitar lá duas moedinhas ³ e disse: «Em verdade vos digo que esta viúva pobre deitou mais do que todos os outros; ⁴ pois eles deitaram no tesouro do que lhes sobejava, enquanto ela, da sua indigência, deitou tudo o que tinha para viver.»

- Qual a mensagem deste fato que Jesus elogiou?

Henrique e Caroline são crianças estudiosas, responsáveis e dedicadas em tudo o que fazem.

Através dos encontros da Infância Missionária eles descobriram que é importante estar atento às necessidades das pessoas para ajudá-las. Por isso, eles, juntamente com o grupo da Infância Missionária, visitam famílias, asilos, doentes... e fazem campanha de roupas, mantimentos e dinheiro para ajudar crianças, pessoas necessitadas da comunidade e do mundo inteiro. Eles são felizes, alegres e solidários no serviço aos irmãos.

As crianças missionárias têm:



..... abertos para ver as necessidades,

..... ardente de amor como Jesus,

..... solidárias sempre prontas a servir

..... ligeiros para ir ao encontro das pessoas.

Como Caroline e Henrique, muitas outras crianças, no mundo inteiro, trabalham, fazem campanhas para ajudar crianças necessitadas: "criança ajuda criança; criança faz crianças felizes". Vejam o que eles e as crianças missionárias ajudam a manter:

15.000 Jardins de Infância e Escolas maternais.
40.000 Escolas primárias
13.000 Escolas de curso médio
2.000 Hospitais
7.000 Postos de saúde
2.743 Orfanatos

Milhões de catecismos em várias línguas para as crianças que participam da formação catequética.

- Mensagens evangélicas...
- Edições de bíblias...
- Brinquedos para crianças...
- Audiovisuais...
- Jornais, revistas, livros...
- Intercâmbio entre países...
- Outros...

E desta forma que todo o batizado é missionário.
(tempo para conversar).

- Por que estas campanhas são importantes?
- O que nós podemos fazer?

6. COMPROMISSOS SEMANAIS:

PESSOAL: Escrever, no Caderno, o nome das pessoas que já ajudaram.

COMUNITÁRIO: Participar ativamente na Campanha Missionária.

ALÉM-FRONTEIRAS: Rezar pelas crianças do mundo inteiro. Viver o compromisso n.º 8 da Infância Missionária, enviando a ajuda pessoal e o que foi arrecadado para as crianças.

7. ORAÇÃO FINAL: Pai Nosso (*é a oração da solidariedade e da fraternidade*).

8. CANTO: Hino da Infância Missionária.

PARA O PRÓXIMO ENCONTRO:

- Preparar símbolos de Natal para decorar o ambiente e mensagem para cada componente do grupo e organizar a celebração do Natal.
- Preparar uma encenação de Natal (Lc 2,1-20). Trazer ludo o que é necessário: instrumentos musicais, som, brincadeiras e brinquedos...
- Desenhar, no Caderno, o presépio e escrever uma oração pessoal a Jesus Menino.

- Marcar o local do próximo encontro.
- Canto ou oração de bênção e despedida:
Quem disse que não somos nada que não temos nada oferecer...



40° ENCONTRO

Vida de Grupo

Celebração do Natal

(Presépio e ambiente para a encenação e a festa de Natal).

1. ACOLHIDA: Com muita alegria, com música de Natal. Saudação da Infância Missionária.

CANTO: Vem Senhor Jesus, o mundo precisa de ti (ou outro).

2. OBJETIVO: Celebrar o nascimento de Jesus e toda a vida nova gerada pela sua presença no meio de nós.

3. MOMENTO DE ORAÇÃO:

CANTO: Senhor vem salvar teu povo. (Com gestos ou rezar as estrofes e cantar o refrão).

1) Senhor vem salvar teu povo / das trevas da escravidão.
Só Tu és nossa esperança / és nossa libertação.

TODOS: Vem, Senhor, vem nos salvar, com teu povo vem caminhar.

2) Contigo o deserto é fértil / a terra se abre em flor
Da rocha brota água viva / da treva nasce esplendor.

TODOS: Vem, Senhor, vem nos salvar, com teu povo vem caminhar.

3) Tu marchas a nossa frente, / és força, caminho e luz.
Vem logo salvar teu povo / não tardes, Senhor Jesus.

TODOS: Vem, Senhor, vem nos salvar, com teu povo vem caminhar.

4. PARTILHA DOS COMPROMISSOS SEMANAIS

- Além dos compromissos semanais, comentar e avaliar a campanha financeira de solidariedade.

5. PALAVRA DE DEUS (Lc 2,1-20) E REFLEXÃO

¹ Por aqueles dias, saiu um édito da parte de César Augusto para ser recenseada toda a terra. ² Este recenseamento foi o primeiro que se fez, sendo Quirino governador da Síria.

³ Todos iam recensear-se, cada qual à sua própria cidade. ⁴ Também José, deixando a cidade de Nazaré, na Galileia, subiu até à Judeia, à cidade de David, chamada Belém, por ser da casa e linhagem de David, ⁵ a fim de se recensear com Maria, sua esposa, que se encontrava grávida.

⁶ E, quando eles ali se encontravam, completaram-se os dias de ela dar à luz ⁷ e teve o seu filho primogénito, que envolveu em panos e recostou numa manjedoura, por não haver lugar para eles na hospedaria.

⁸ Na mesma região encontravam-se uns pastores que pernoitavam nos campos, guardando os seus rebanhos durante a noite. ⁹ Um anjo do Senhor apareceu-lhes, e a glória do Senhor refulgiu em volta deles; e tiveram muito medo. ¹⁰ O anjo disse-lhes: «Não temais, pois anuncio-vos uma grande alegria, que o será para todo o povo: ¹¹ Hoje, na cidade de David, nasceu-vos um Salvador, que é o Messias Senhor. ¹² Isto vos servirá de sinal: encontrareis um menino envolto em panos e deitado numa manjedoura.»

¹³ De repente, juntou-se ao anjo uma multidão do exército celeste, louvando a Deus e dizendo:

¹⁴ «*Glória a Deus nas alturas
e paz na terra aos homens do seu agrado.*»

¹⁵ Quando os anjos se afastaram deles em direção ao Céu, os pastores disseram uns aos outros: «Vamos a Belém ver o que aconteceu e que o Senhor nos deu a conhecer.»

¹⁶ Foram apressadamente e encontraram Maria, José e o menino deitado na manjedoura. ¹⁷ Depois de terem visto, começaram a divulgar o que lhes tinham dito a respeito daquele menino. ¹⁸ Todos os que ouviram se admiravam do que lhes diziam os pastores. ¹⁹ Quanto a Maria, conservava todas estas coisas, ponderando-as no seu coração. ²⁰ E os pastores voltaram, glorificando e louvando a Deus por tudo o que tinham visto e ouvido, conforme lhes fora anunciado.

Finalmente, a Luz dos povos, o Esperado das nações, o Anunciado pelos profetas, o Desejado de todas as pessoas de boa vontade chegou.

Toda a história de amor e salvação se resume numa Pessoa: Jesus Cristo. Ele trouxe vida nova, paz, esperança, justiça, solidariedade, fraternidade e alegria. Jesus Cristo uniu a terra e o céu no mesmo amor. (Realizar a encenação do Natal).

CANTO: Noite feliz. (ou outro de Natal)

ATIVIDADES:

- Realizar os comentários sobre a encenação apresentada e o que significa para cada um(a), para a família e a sociedade, o tempo do Natal.
- Partilhar as orações e desenhos elaborados em casa durante a semana.

6. COMPROMISSO MISSIONÁRIO:

PESSOAL: Cada um escolhe um compromisso de viver bem o Natal. Escrever no Caderno.

COMUNITÁRIO: Participar com o grupo da Infância Missionária e com a família nas celebrações do Natal na comunidade. O grupo pode apresentar para a comunidade a encenação do Natal.

ALÉM-FRONTEIRAS: A criança Missionária sempre pensa em nós. Por isso, reza diariamente pelas crianças do mundo inteiro.

Confraternização de Natal.

Entregar a mensagem para cada componente do grupo.

7. ORAÇÃO FINAL: Em círculo, cada um faz uma prece de louvor e agradecimento a Deus, pelo ano que passou, pela família, amigos e por todas as graças recebidas.

8. CANTO: Noite Feliz / Hino da Infância Missionária / Saudação da Infância Missionária.

Todos se cumprimentam desejando:

Feliz Natal!

Feliz Ano Novo!





Terço Missionário

O Terço Missionário é uma oração simples e popular. Saudamos e louvamos Nossa Senhora, Mãe de Deus e nossa, de forma carinhosa e confiante.

Por ser uma oração simples todos podemos rezá-la. Rezando o Terço, tornamo-nos discípulos de Jesus, com Maria e nos dispomos, como Maria, pela força do Espírito Santo, a realizar a missão de Jesus, o Enviado do Pai. “A oração deve acompanhar os passos dos missionários, para que o anúncio da Palavra se torne eficaz, pela graça divina” (RMI 78).

As cores do Terço

O Bispo Fulton Sheen, quando era Diretor Nacional das Pontifícias Obras Missionárias, nos Estados Unidos, teve a ideia do **Terço Missionário**. O Terço é formado de cinco dezenas. Cinco são também os continentes do mundo. Ele escolheu uma cor para cada Continente que, de alguma forma, recorda suas características. Então ao rezar cada dezena pede-se para que todas as pessoas que vivem nesse Continente conheçam Jesus e amem a Deus e aos irmãos.

1. A **cor verde** recorda a África, com suas imensas florestas verdes e também a esperança do crescimento da fé que está acontecendo graças à presença e ação evangelizadora de tantos missionários e missionárias.

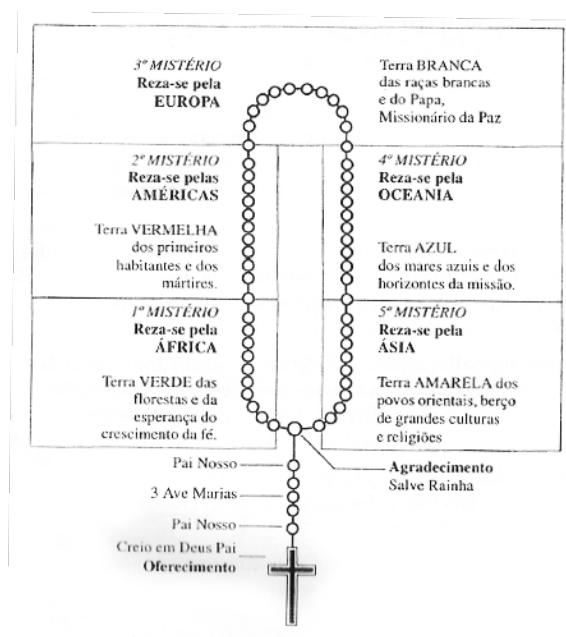
2. A **cor vermelha** lembra as Américas, a América, por causa da cor da pele dos primeiros habitantes, os índios, os “pele vermelhas”. É também a terra vermelha por causa do sangue derramado por estes povos na época das conquistas e pelos mártires de ontem e de hoje.

3. A **cor branca** liga-se à Europa, terra das raças brancas e por causa da presença do Papa, Mensageiro da paz, o grande missionário do mundo.

4. A **cor azul** lembra a Oceânia, Continente formado por muitas ilhas cercadas pelas águas azuis de seus mares. Este Continente situa-se no longínquo horizonte azul da missão que necessita de missionários, mas que já envia seus evangelizadores.

5. A **cor amarela** está ligada à Ásia, Continente das raças amarelas, berço das antigas civilizações, culturas e religiões. Na Ásia encontra-se mais da metade da população do planeta e a menor percentagem de cristãos. Suas populações vivem os extremos da riqueza e da pobreza.

Pela oração do Terço Missionário podemos nos encontrar com todos os povos, raças e culturas da terra. Atingimos, desta forma, os imensos horizontes da missão. Rompem-se os egoísmos e as intenções particulares, em nossas orações, para rezar pelas necessidades de todos os povos da terra.





Leitura Orante da Bíblia

Pontos que orientam a leitura orante pessoal da Bíblia e a mística que deve animar

1 - Faça-se em mim segundo a tua palavra. O momento da Leitura orante da Bíblia não é um momento de estudo nem um tempo para realizar um trabalho pastoral, ou adquirir mais conhecimento. É, antes de tudo, um momento de ler a Palavra de Deus e escutar o que esta palavra tem a nos dizer para melhor viver o Evangelho de Jesus. Neste momento, deve-se ter a disposição do velho Eli que recomendou a Samuel: “Fala, Senhor, que teu servo escuta” (1Sm 3,10). Esta também foi a atitude de escuta de Maria: “Faça-se em mim segundo a tua Palavra” (Lc 1,38).

2 - Invocar o Espírito: É o momento em que se deve estar aberto à docilidade do Espírito Santo. Escutar Deus não depende da pessoa, mas Dele. É um momento de gratuidade por parte do Pai. Para isso é preciso um preparo vigilante na oração, no silêncio para descobrir o sentido que a Palavra de Deus tem para cada um, hoje.

3 - Criar um ambiente de recolhimento, que se torne o espaço sagrado. É o momento do silêncio. Lugar de recolhimento. Ler a Bíblia é como visitar um amigo. Os dois exigem o máximo de atenção, respeito, amizade, entrega e escuta atenta. Uma boa posição do corpo favorece o recolhimento da mente.

4 - Receber a bíblia como Livro da Igreja. Ao abrir a Bíblia deve-se estar consciente que esse livro não é propriedade pessoal mas da comunidade. A leitura orante é o barco que nos conduz pelas curvas do rio até o mar. É luz que ilumina as noites escuras da vida. Mesmo que se esteja só realizando este momento de oração, estarão junto todos os que já fizeram esta experiência amorosa de Deus.

5 - Ter uma correta atitude interpretativa diante da Bíblia. Para isso deve-se estar atento a 3 passos ou atitudes:

- 1º. Conhecer, respeitar, situar, ver o que o texto diz. Para isso é importante manter o silêncio, evitar que se leve o texto a dizer só aquilo que se gosta de escutar.
- 2º. É o momento da meditação: ruminar, dialogar, atualizar. Perguntar-se: O que o texto diz para mim, para nós? Entrar em diálogo com o texto. Ligar o texto com a vida que a gente vive, com a realidade.
- 3º. Oração: Suplicar, louvar, recitar. O que o texto faz dizer a Deus? É o momento de prece, de vigiar em oração. Chegou a hora de se responder a Ele.

6 - Colocar-se aberto à palavra para chegar à contemplação. Enxergar, saborear, agir. Contemplar é ter nos olhos algo da sabedoria que leva à salvação; ver o mundo, a vida com os olhos dos pobres, com os olhos de Deus; excluir de si tudo o que vem do poder; saborear, desde já, algo do amor de Deus que supera todas as coisas; o amor de Deus se revela no amor ao próximo; dizer sempre: “faça-se em mim segundo a tua Palavra” (Lc 1,38).

7 - Procurar, por todos os meios, que a interpretação seja fiel. Para que o momento da oração não fique só na conclusão dos próprios sentimentos é necessário levar em conta três exigências:

- 1a. O resultado da oração deve ser confrontado com a fé da Igreja, isto é, com a fé da própria comunidade.
- 2a. Confrontar com a realidade da vida em que se vive. Estar atento à fé da Igreja. O fraco resultado da oração é consequência de uma não atenta escuta da voz de Deus.
- 3a. Confrontar sempre o resultado da oração com a exegese. A leitura orante não pode ficar parada na letra. Deve procurar o sentido do Espírito (2Cor 3,6 “É Ele que nos toma aptos para sermos ministros de uma nova aliança, não da letra, mas do Espírito; porque a letra mata, enquanto o Espírito dá a vida.”).

8 - Imitar o exemplo de Paulo. São Paulo dá os seguintes conselhos:

- 1º. A palavra foi escrita para a nossa instrução (1Cor 10,11 “Estas coisas aconteceram-lhes para nosso exemplo e foram escritas para nos servir de aviso, a nós que chegámos ao fim dos tempos”).

- 2°. Votar o olhar para Jesus, pois só com Ele cai o véu e a escritura se revela como sabedoria que leva à salvação.
- 3°. Paulo fala de “Jesus Cristo Crucificado”, “escândalo para uns e loucura para outros” (2Cor 2,2; 1Cor 1,21s). Foi Ele que abriu os olhos para perceber a Palavra viva no meio dos pobres.
- 4°. Mistura: o eu e o nós, nunca só o eu e nunca só o nós!



PASSOS DA LEITURA ORANTE DA BÍBLIA

1. INVOCAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO

2. LER

com calma e atentamente o texto da Bíblia

3. FAZER

um profundo silêncio interior lembrando o que leu

4. IMAGINAR:

- as pessoas, as coisas, o lugar
- ouvir o que dizem
- participar, ou entrar cm cena

5. ATUALIZAR A PALAVRA

ligando-a com a vida

6. COLÓQUIO

Falar com Deus, Ouvir, agradecer...

7. FORMULAR UM COMPROMISSO

para a vida

8. REVISÃO DA ORAÇÃO *(Prestar atenção ao Mistério)*

- Palavra ou frase que mais me tocou
- Sentimento mais forte
- Apelo maior
- Maior dificuldade
- De minha parte fui fiel?
- Se não fui bem... quais os motivos (causas), pedido de perdão.

9. REGISTRAR

o que foi mais importante

10. ESCOLHER UMA FRASE, MEMORIZANDO, PARA A VIDA





1. HINO DA INFÂNCIA MISSIONÁRIA

**Vida abundante ao mundo ofereço
Quero acender a chama do amor
Sou missionário(a) e mesmo pequeno(a)
Sirvo alegre ao Reino de Deus**

Mãe de Jesus e das crianças
use mais precisam do nosso amor
acolhe a todos sob o teu manto,
guia-nos sempre para o Senhor.

Seguindo os passos dos padroeiros
vamos a vida inteira doar
como Francisco e Teresinha,
nossa missão é Cristo anunciar.

Com a alegria construiremos
Senhor Jesus teu Reino de amor!
A Boa Nova anunciaremos
com nossa vida, em teu nome, Senhor!

**2. DA CEPA BROTOU A RAMA,
da rama brotou a flor.
Da flor nasceu Maria,
de Maria, o Salvador.**

O espírito de Deus sobre Ele pousará,
De saber, de entendimento este Espírito será.
De conselho e fortaleza, de ciência e de temor,
achará sua alegria no temor do seu Senhor.

Não será pela ilusão do olhar, do “ouvir falar”,
que Ele irá julgar os homens, como é praxe
acontecer.
Mas os pobres desta terra com justiça julgará,
E dos fracos o direito Ele é quem defenderá.

Nesse dia, nesse dia, o Senhor estenderá
sua mão libertadora pra seu povo resgatar.
Estandarte para os povos, o Senhor levantará;
a seu povo, à sua Igreja, toda a terra acorrerá.

**3. SAI DA TUA TERRA
e vai pra onde te mostrarei, (bis)**

Abraão, é uma loucura,
se tu partes, abandonas a tua casa,

o que esperas encontrar?
A estrada é sempre a mesma,
mas a gente diferente te é inimiga;
onde esperas tu chegar?..
O que tu deixas já bem conheces,
mas o teu Deus o que te dá?
Um povo grande, a terra e a promessa:
Palavra de Javé!

4. MOISÉS E VOCÊ

A voz de nosso Deus ainda não cessou,
Enquanto sofre o povo, o Pai não se calou.
Do Egito vem a nós o grito de opressão,
da terra vão aos céus, clamores de aflição.

**“Vai Moisés, liberta o meu Povo”!
Vá você também e construa um mundo novo!**

Embora com temor, Moisés se pôs a ouvir:
“Contigo estarei, não temas, podes ir!”
Confuso e sem temor, sem armas de matar,
com Deus e seu irmão, o povo vai salvar.

Há muitos Faraós, Egípcios há também;
há povo escravizado que sofre e nada tem
Um novo Moisés, que venha libertar,
devemos todos ser, devemos nos tornar.

**5. IDE PELO MUNDO,
ide pelo inundo e anunciai
e anunciai o Evangelho a toda criatura.**

Eu vos envio, servidores do Reino.
Onde estiveres, eu convosco estarei.
Eu vos envio despojados de tudo.
Só levareis a bagagem do amor.

E vos envio, promotores da paz,
ministros sois da reconciliação.
Eu vos envio, mensageiros alegres.
Quem encontrardes, tratareis com amor.

Eu vos envio, testemunhas da vida,
clamor supremo, vocação universal.
Eu dou a todos vida plena e fecunda,
sinais da morte combatei, é o mal.

6. VÓS SOIS O SAL DA TERRA

Vós sois a luz do mundo
Ninguém acende a luz para escondê-la logo após
O sal e a luz sou eu
Eu sou do povo do Senhor.

7. MEU BRINQUEDO NÃO É SÓ MEU

foi Deus quem me deu
Esse brinquedo que não é só meu

/:o que eu tenho de bom
é para dar ao meu irmão:/
Meu dinheiro... sorriso...

8. EU SOU A OVELINHA

Jesus é o Pastor
Jesus pie põe nos ombros
Com muito amor

9. SENHOR EU QUERO TE AGRADECER

De todos os dias a gente poder conversar
Senhor, o mundo precisa te conhecer
Mas eu te prometo que vou evangelizar

**Eu quero te dizer agora
Que cu já vou embora, evangelizar, (bis)**

Senhor, às vezes me ponho a rezar
E peço o fim da violência da fome do irmão
Senhor, que chegue u todos os povos
A graça, o perdão, o anúncio da salvação

10. A TI, MEU DEUS, elevo meu coração
elevo as minhas mãos, meu olhar, minha voz.
A ti, meu Deus, cu quero oferecer meus passos
E meu viver, meus caminhos, meu sofrer.

**A tua ternura, Senhor, em me abraçar e
A tua bondade infinita, me perdoar.
Vou ser o teu seguidor e te dar o meu coração
Eu quero sentir o calor de tuas mãos.**

A ti, meu Deus, que és bom e que tens amor
Ao pobre e ao sofredor vou servir e esperar.
Em ti, Senhor, humildes se alegrarão
Cantando a nova canção de esperança e de paz.

**11. AMIGO, SÊ BEM-VINDO!
Vem trazendo amor e paz. (bis)
Corações também amigos
Tu aqui encontrarás!**

A nossa felicidade,
na amizade, se dá as mãos.
E o presente, de repente,
faz do céu o nosso chão.
O encontro será uma festa;
partilha desta quem sabe amar.
E a alegria contagia
meu viver e meu cantar.
Estava à tua espera
o que já era em mim canção.
Sê bem-vindo! Vem sorrindo,
que te abraça o coração.

12. NINGUÉM PODE PRENDER UM SONHO

e impedir alguém de sonhar.
Ninguém pode cortar a esperança
de um povo sofrido a lutar.
Ninguém pode abafar o grito
do oprimido clamando Javé.
Deus que salva e liberta o seu povo,
que ergue o caído e alimenta sua fé.

2. Todo sonho alimenta a história
E a vitória do povo a chegar
Vamos juntos que nesse caminho
Ninguém sobra ou fica para trás.
Para ver este mundo florindo,
Crianças sorrindo, sem fome e sem dor,
É preciso cuidar bem da vida.
Que a vida sofrida se eleva em clamor!

3. Ninguém pode prender um sonho,
Como a luz do sol que nasceu
Ele brilha, inventando caminho,
E desvela o que a noite escondeu.
Ninguém pode abafar o grito
de quem sofre de tanto suor.
Pelo pão, pela paz e a justiça
E anda à procura de um mundo melhor.

13. Senhor, vem salvar Teu povo

Das trevas da escravidão
Só Tu és nossa esperança
És nossa libertação!

**Vem, Senhor, vem nos salvar
Com Teu povo, vem caminhar! (bis)**

Contigo, o deserto é fértil
A terra se abre em flor

Da rocha brota água viva
Da terra nasce esplendor!

Tu marchas à nossa frente
És força, caminho e luz
Vem logo salvar Teu povo
Não tardes, Senhor Jesus!

**14. BOM DIA NOSSA IRMA
bom dia nosso irmão
bom dia a todos nos
de coração e voz!**

A paz esteja em nosso meio.
E reconhecemos sem receio,
A vida é em nossa mãos;
E a fé em Cristo é que nos faz irmãos.

15. BEM-VINDO, IRMÃO

Você completa nossa alegria.
Sinta-se bem!
Seja feliz, em nossa companhia!
Bem-vinda, irmã,
Você completa nossa alegria.
Sinta-se bem!
Seja feliz, em nossa companhia!

16. MAGNIFICAT DO POVO

**Virá o dia em que todos / Ao levantar a vista
Veremos nesta terra / Reinar a liberdade. (Bis)**

Minha alma engrandece o Deus libertador
So alegre meu espírito em Deus meu Salvador

Pois Ele se lembrou do seu povo oprimido
E fez de sua serva a mãe dos esquecidos.

Imenso c seu amor Sem fim sua bondade
Prá todos que na tona o seguem na humildade
Bem forte é nosso Deus. Levanta o seu braço
Espalha os soberbos destrói todos os males.

Derruba os poderosos dos seus tronos erguidos.
Com sangue c o suor do seu povo oprimido
E farta os famintos levanta os humilhados
Arrasa os opressores os ricos c os malvados.

Protege o seu povo com todo o carinho
Fiel é seu amor cm todo o caminho
Assim é o Deus vivo que marcha na história
Bem junto do seu povo cm busca da vitória.

Louvemos nosso Pai Deus da Libertação
Que acaba com a injustiça miséria e opressão
Louvemos aos irmãos que lutam com valia
Fermentando a história pra vir um grande dia.

17. MARIA GUARDAVAS TUDO

com grande atenção,
Palavras o gestos de Cristo, cm teu coração.

**/: Ensina Maria tua gente a escutar,
desperta teus filhos que o Pai quer falar:/**

Maria falavas pouco, deixavas falar.
Aprende-se mais ouvindo, aprende-se a amar.

ANIMANDO A INFANCIA MISSIONARIA - 2º nível

Na Obra Missionária das crianças, os grupos são de uma importância fundamental. As crianças encontram-se para conhecer e aprofundar a história, as finalidades e o método desta Obra. Crescem na experiência do conhecimento do Deus de Jesus Cristo e do Espírito Santo, engajam-se na Igreja, povo de Deus. Descubrem a mística e vivem a espiritualidade missionária, fundamento e impulso de compromissos concretos de evangelização missionaria universal, por meio do serviço, diálogo, anúncio e testemunho.

Atualizam a finalidade fundacional da Obra, fundada em 1843, por Dom Carlos Forbin Janson: salvar a vida das crianças; torná-las cristãs, educando-as cristãmente; prepará-las para que sejam missionárias na evangelização e na solidariedade universal.

Os grupos de crianças, que viveram a experiência dos encontros do 1º nível, encontrarão no Animando a Infância Missionária – 2º nível, de forma progressiva, a continuidade da formação bíblico-missionária, engajamento na Igreja, conhecimento da missão e propostas de compromisso missionário.



Infância e Adolescência
Missionária



De todas as crianças e adolescentes do mundo, sempre amigos!